Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.278 | RIO DE JANEIRO — SABBADO, 9 DE JULHO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

O futuro juiz do Paraná

"Dae-me um juiz independente, integro e capaz,—dizia o illustre advogado americano Rufos Choate,—pouco me importa o que faz o resto da Constituição ou que partido occupa o governo. O que eu sei é que esse governo será liberal." E' por isso que sustentamos sempre a necessidade de uma magistratura completamente independente, fóra da acção do poder executivo e do legislativo, dos quaes ella é juiz. A independencia do magistrado, a integridade e a capacidade do juiz são ainda mais necessarias na Republica que na Monarchia. Aquelle governo, além de se distinguir na Monarchia por uma separação mais accentuada dos poderes, precisa de um poder que corrija os erros e se opponha á demasia dos outros, e este não é outro sinão o poder judiciario. Mas os chefes politicos nas republicas, em regra, não comprehendem essa necessidade e querem magistratura subserviente aos seus interesses. No Brasil não se passam as coisas de outro modo. A magistratura estadual já sabemos o que ella vale, exceptuados alguns juizes que, fortes pela sua integridade moral, resistem ás injuncções do mandonismo. Mas, si ella é nomeada e promovida pelos mandões, sem nenhuma garantia para a sua independencia, como estranhar a fraqueza de seus membros?

A magistratura federal, de nomeação do governo da União, com o concurso do Supremo Tribunal Federal, deveria ser de outro estofo. Infelizmente o Supremo Tribunal Federal nem sempre se collocou, na organização das listas triplices de apresentação dos candidatos, na posição que lhe competia, de guarda dos creditos da magistratura de que elle é a cupola. Tem cedido á pressão do governo e de chefes politicos, entregando os juizes, em algumas secções, aos regulos estaduaes. Poderiamos citar nomes. Não o fazemos nem precisamos fazel-o. São muito conhecidos. Mas, em todo o caso, cumpre, ainda uma vez, lembrar o juiz federal que o Supremo Tribunal deu ao Estado do Rio de Janeiro, pois foi elle realmente que o deu só para servir á politica do sr. Nilo Peçanha. Sem a cumplicidade desse juiz, conhecidamente partidario ao tempo em que o Supremo Tribunal o propoz, não se teria dado, com tanta facilidade e desplante, a invasão do Estado pelas tropas federaes.

Agora, o Supremo Tribunal, que parecia disposto a trilhar novas veredas neste tão grave assumpto, collocou no primeiro logar dos candidatos á vaga que se tem de preencher no Paraná o dr. Costa Carvalho, identificado com a politica local, candidato por que se batiam os chefes politicos do Estado onde acaba de ser chefe de policia. Não temos sinão muito boas informações sobre a moralidade e capacidade desse candidato. Mas não podemos acreditar na sua independencia da politica local. Sempre que puder, provavelmente sem o desembaraço e o escandalo com que outros ferem a lei só para servir seus protectores, fará a balança da justiça inclinar-se em favor daquelles a quem vae dever a nomeação. E nas attribuições politicas confiadas ao juiz seccional, attribuições de maior importancia pela influencia que exercem no resultado das eleições, será sempre pelo partido em que militou e a que deveu posições e a que deverá só o proprio logar em que vae distribuir justiça.

Com o juiz seccional disposto a favorecel-os, com os substitutos e supplentes que os governos lhes entregam cegamente, sem inquerir de incompatibilidades de qualquer natureza para essas funcções dos candidatos que lhes são por elles apresentados, os senhores dos Estados completam o seu predominio. As opposições, nesses Estados, ficam inteiramente ao desamparo contra a oppressão e a tyrannia. Para quem recorrer os brasileiros que se acharem obrigados a viver em taes condições? Para a revolução? Os oppressores têm por si a força local, e, quando esta não baste para esmagar os que se revoltarem na defesa de seus direitos, terá em seu auxilio a força federal. E' uma situação de desespero. Já appellam como extrema salvação para a espada do marechal Hermes. Si realmente não ha outro remedio, venha este mesmo. Mas confessemos que o paiz não póde ser governado liberal e republicanamente. Impere a força, bemdita seja ella quando servir ao direito, mas o Brasil terá perdido o posto que occupa entre as nações livres e que se governam a si proprias.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia lindo, de magnifico sol e agradabilissima temperatura.

HONTEM

INTERIOR — O presidente da Republica convidou o dr. Rodrigues Alves para assistir á inauguração das Obras do Porto.

* O presidente da Republica recebeu em audiencia especial o novo ministro de Hespanha.

* A 2ª camara não conheceu do aggravo de Guinle & C., na questão com a Light and Power, perante o juiz dos Feitos da Fazenda Municipal.

* Foi pronunciado José Pereira, chauffeur que conduzia o automovel do ministro da Viação, quando foram atropeladas as meninas Elvira e Constança.

* Foi nomeado commandante do vapor Commandante Freitas, o capitão de corveta Francisco Barros Barreto.

* O ministro da Marinha visitou a ilha das Cobras e o couraçado Floriano.

* Esteve reunida a commissão incumbida da codificação processual.

* Com o ministro do Exterior o ministro da Fazenda conferenciou hontem, sobre as bases de um tratado de commercio entre o Brasil e a Bolivia.

* O ministro da Agricultura esteve ausente do seu gabinete por ter ido ás officinas de Trajano [illegible] & C. examinar os carros de luxo para a E. F. Central do Brasil.

* O ministro da Viação approvou as novas [illegible] da S. Paulo Railway.

* A Alfandega arrecadou a quantia de........ 266:619$083, sendo 105:906$384, em ouro e....... 160:712$699, em papel.

EXTERIOR — Recebeu-se noticia em Paris, de que, o deputado socialista Pablo Iglesias, em violento discurso na Camara dos Deputados, atacara o governo Maura.

* Foi lido pelo presidente do conselho de ministros, no Senado, o decreto de lei prohibindo o estabelecimento de novas congregações religiosas na Hespanha.

* Quando fazia experiencia num aeroplano, caiu de uma altura de cincoenta metros, a aviadora, baroneza Delaroche.

* A Berna chegou o dr. Roque Saens Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

* O governo do Ontario, nos E. Unidos prohibiu exhibições das fitas sobre a luta de box entre Johnson e Joffries.

* Sobre a situação da Companhia do Credito Predial, de Lisboa, o sr. Eduardo Burnay, apresentará o seu relatorio.

* Foi condemnado o jornalista Meira Souza, director d'O Paiz, de Lisboa.

* O rei d. Manoel, assistirá ás festas em commemoração da guerra peninsular.

* Em Londres, a Camara dos Communs, approvou o projecto do "Incometax".

* Com respeito da gréve dos inscriptos maritimos, em Paris, a Camara dos Deputados approvou uma ordem do dia de confiança do governo.

* Os ultimos telegrammas de Betheny annunciam que os medicos esperam salvar a baroneza Delaroche que foi victima de um accidente na experiencia de um aeroplano.

* *Lokal Anzeiger* assegura-se que o principe Hohenlone de Lengburg pediu demissão de 2º vice-presidente do Reichstag, em Berlim.

* O Senado dinamarquez promulgou a lei referente á autonomia da Finlandia.

* O Senado, approvou o orçamento do ministerio das Finanças da Italia.

* Foi prorogado até ao dia 31 de dezembro de 1912, o accordo commercial entre a Italia e o Brasil.

* Muitos estabelecimentos das cidades da Suissa, estão preparando o café á moda do Brasil.

Conferenciaram com o presidente da Republica os ministros da Viação e da Guerra e o prefeito do Districto Federal.

Estiveram no palacio do governo, os senadores Arthur Lemos, Alencar Guimarães e Lauro Müller; deputados Eduardo Saboya, Simeão Leal, Lyra Castro, Porto Sobrinho, Gayoso e Alcindo Guanabara e o dr. Cockrane de Alencar.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	16 5/8	16 15/32
» Paris	$574	580
» Hamburgo	$708	$719
» Italia	—	$581
» Portugal	—	$318
» Nova York	—	2$298
Libra esterlina em moeda	—	14 $[illegible]
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$434
Bancario	16 9/16	16 21/32
Caixa matriz	16 9/16	16 11/16

Renda da Alfandega

Em ouro	105:906$384	
Em papel	160:712:699	266:619:083
Renda dos dias 1 a 8		2.176:894$892
Em egual periodo de 1909		2.015:342$190
Differença a maior em 1910		161:[illegible]$[illegible]

HOJE

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se as folhas do montepio civil da Viação.

* Na Prefeitura pagam-se as folhas dos escrivães de agencias e guardas municipaes, letra J. a Z.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Maranhão*, para Victoria e mais portos do norte; *Itapema*, para Santos e mais portos do sul; *Kynland*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Itaguy*, para Cabo Frio, Espirito Santo, Caravellas e Bahia; *Regina d'Italia*, para Barcelona e Genova; *Tocantins*, para Santos.

Missas

Rezam-se as seguintes por alma de:

d. Odette Lemos Coelho, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Emilia Marques Barros da Silva, ás 8 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo;

d. Isaura Candida de Bourbon Lima, ás 8 horas, na egreja de S. Joaquim;

dra. Alice Nazareth, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria;

d. Guilhermina Viveiros Costa, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Club dos Democraticos, baile; Club Gymnastico Portuguez, sessão intima; Gremio Dramatico de Meyer, recita; Lyrio Club, baile; Grande Oriente do Brasil, sessão ordinaria; S. D. M. Prazer da Infancia, baile; Club Fluminense, recita; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

Secção Livre

Publicamos:

Vice-presidente

Molho Inglez.

Companhia de Seguros União dos Proprietarios.

Pagamento de premio.

Antonio Las Casas de Oliveira.

A' tarde e á noite

Municipal — *O avarento.*

Recreio — *A viuva alegre.*

Theatro Apollo — *A Lagartixa.*

S. Pedro — *Amor di Principe.*

Carlos Gomes — Luta romana.

S. José — Espectaculo variado.

Cinema Pathé — Ultimas producções Pathé Frères.

Cinema Ideal — Fitas de successo grandioso.

Cinema Paris — Programma novo e variado.

Cinematographo Parisiense — *Films* de grande novidade.

Circo Spinelli — Funcção.

São muito justas as censuras que ultimamente têm apparecido nos jornaes contra a maioria da Camara dos Deputados, e que se não reflectem apenas nos orgãos da opposição, sinão tambem naquelles de mais reconhecidas ligações com o palacio do Cattete. Ainda ante-hontem o nosso collega M. A. glosava na sua *Ordem do Dia* o mesmo assumpto, insistindo na estranheza que está causando uma maioria que tem tudo, menos deputados para constituir exactamente uma maioria... Ha muito tempo que a Camara se reune e, quando dependem do seu voto questões de urgente interesse nacional, verifica-se esta coisa espantosa: não ha numero para os trabalhos. Não se trata de uma situação excepcional, mas de uma situação permanente e, por isso mesmo, singularmente interessante.

O que mais espanta, comtudo, é a absurda attitude dos amigos do governo, porfiando em crear-lhe embaraços. No caso da licença aos srs. Hasslocher e Calogeras para funccionarem junto á 4ª Conferencia Pan-Americana como delegados do Brasil, appareceram claramente os amigos ursos da situação. O sr. Seabra investido das elevadas qualidades de *leader* da chamada maioria, a quem o sr. Nilo confiou a sua defesa no Congresso, exhibiu deploravelmente o rutilante prestigio que, ainda não ha muito, lhe valeu aquellas famosas referencias do marechal Hermes no jantar da rua do Roso. Emquanto os inimigos do governo accediam unanimemente em prestar-lhe apoio num caso simplicissimo como o da referida licença, verificava-se com geral surpreza que quem não tinha grandes animos para prestigiar o Cattete eram os seus mais habituados frequentadores.

Este facto,—por isso mesmo que é um facto, e dos menos insophismaveis—poderia ser apenas assignalado. O publico,—ou mesmo o governo, a quem elle interessa,—que tirasse os corollarios. M. A. preferiu, comtudo, investigar as suas causas, e chegou a um resultado muito plausivel: segundo elle, o que ha é uma crise de governo. O sr. Nilo, entregue aos ultimos lampejos do seu periodo de governança, procura seguir passo a passo, e cuidadosamente, as idéas do marechal Hermes, o governo que já foi revolucionariamente proclamado nos jornaes da Europa com o gratuito concurso dos nossos representantes diplomaticos. E, como o que o marechal menos possue são idéas, segue-se que a maioria da Camara, sempre tão fiel em interpretar os sentimentos do palacio presidencial, acaba se affectando do mesmo defeito.

Seja, porém, como fôr, o que está evidente, claro, positivo, é que o sr. Nilo não possue quem na Camara lhe defenda mais o programma de governo. Defeito do regimen presidencial? Talvez... Mas, com muito maior razão, defeito da época, que já preparou esta situação curiosissima: os delegados do poder legislativo, pelo simples facto de se operar uma mudança de governo, entendem tambem de transformar os habitos do governismo parlamentar...

O presidente da Republica convidou, com muito empenho, o conselheiro Rodrigues Alves para assistir á inauguração do serviço das obras do porto do Rio de Janeiro.

Foi publicada a entrevista que um dos chefes da revolução do Acre teve, em Fortaleza, com o correspondente da Agencia Americana. O que nella existe de mais curioso é, sem duvida, a maneira cordial por que o revoltoso se refere, não apenas á autoridade federal deposta pela sua gente, mas tambem á pessoa do presidente da Republica. Elle invocou, de um modo simplesmente estranho, as "tradições liberaes" do sr. João Cordeiro e a "lealdade" do sr. Nilo Peçanha. Não se sabe até que ponto as tradições do primeiro e a lealdade do segundo possam interessar aos revoltosos do Acre. Mesmo para os que têm apreciado a actual administração do paiz através do prisma de um scepticismo politico, muito em voga, pareceria inadmissivel que o primeiro magistrado da Republica conseguisse, em situações francamente subversivas, como é a situação do Acre neste momento, ser o depositario de uma "lealdade" acerca da qual inimigos da ordem constitucional, e quiçá da propria ordem publica, manifestam a mais graciosa das confianças.

Quando se propalou aqui que o sr. Nilo Peçanha se correspondia com os revoltosos do Acre, s. ex. apressou-se em deitar por terra o boato, no empenhado proposito de fazer constar que ainda não era, no palacio do Cattete, tambem um elemento subversivo e anarchisador. Essa declaração foi recebida com a sympathia que ainda podia inspirar o governo que, para restabelecer a calma no Acre, se mostrou assoberbado por uma infindavel serie de difficuldades, a menor das quaes seria o transporte de forças do Exercito para as regiões em que lavrava a revolta. Agora, entretanto, observa-se o curioso desempeno com que um dos cabeças da revolução, ostensivamente de passagem para a capital da Republica, se julga no direito de fazer allusões á "lealdade" do sr. Nilo, em conversa que elle sabe que vae ser transmittida para os jornaes do Rio.

As folhas que se prezam da intimidade do Cattete ainda não publicaram nenhuma declaração no sentido de tornar bem patente que o actual chefe de Estado não é tambem um revoltoso e anda alimentando com a sua condescendencia o movimento de rebeldia dominante no Acre. Isso é ainda mais lamentavel por se saber que o sr. Nilo nunca perde as occasiões de se exhibir como um guarda fiel da Constituição da Republica, cultivando por ella o mais acendrado zelo e o melhor dos seus respeitos.

Por outro lado, o chefe revoltoso que prestou ao correspondente de uma agencia telegraphica as suas confidencias continua muito lampeiro a percorrer os Estados da Republica, sempre alvo das mais gratas demonstrações de apreço, e honrado mesmo com os cumprimentos de autoridades constituidas, á maneira da homenagem que lhe prestou o intendente do Pará, o sr. Antonio Lemos.

Pareceria natural que acontecesse exactamente o contrario. A circumstancia de estar certo e determinado individuo á frente de um movimento de franca subversão seria o bastante para que todos os governos dos Estados, num movimento muito natural de solidariedade constitucional, se eximissem de lhe prestar zumbaias quando elle, com uma rematada e espantosa sem-cerimonia, deixa a zona conflagrada para calmamente se entender nesta capital com o presidente da Republica. E é o que não está acontecendo. O mesmo sr. revoltoso que julgou opportuno falar na "lealdade" do sr. Nilo e nas "tradições liberaes" do sr. João Cordeiro tem sido bombasticamente festejado, com grande espanto dos que ainda pensam essas coisas muito delicadas para serem resolvidas assim.

Quem o responsavel por isso? E' o sr. Nilo Peçanha. S. ex., desde que explodiu no Acre a revolta, mostrou-se para ella tão cordial que os oligarchas dos Estados não trepidaram um instante em acolher o cabeça do movimento com attenciosas maneiras de bons amigos. De sorte, que é o reflexo da sua tolerancia que está emprestando á revolução tão inesperado e curioso aspecto.

Nestas condições, difficilmente se poderá estabelecer si a explosão revolucionaria do Acre vem a ser effectivamente uma legitima aspiração do povo daquellas paragens ou si, como parece, não passa de um plano de politicagem, destinado a arranjar posições em que ninguem até agora pensára.

Os deputados federaes Estacio Coimbra, Simões Barbosa, Seraphico da Nobrega, Sergio Barreto, Euzebio de Andrade e Nabuco de Gouvêa, representando, respectivamente, os Estados de Pernambuco, Parahyba do Norte, Rio Grande do Norte, Alagoas e Rio Grande do Sul, foram hontem ao palacio do governo conferenciar com o presidente da Republica sobre a manutenção da actual taxa para os tecidos e roupas feitas, de algodão.

O presidente da Republica declarou áquelles representantes da nação que o governo tomará na consideração devida o desejo manifestado por elles.

Como noticiámos, reuniu-se hontem a commissão de promoções no Exercito, para tomar conhecimento da reclamação fundamentada pelo major reformado Domingos Jesuino de Albuquerque, allegando que a sua revisão importa em sua promoção ao posto de tenente-coronel.

Os membros da commissão, depois de estudarem as razões e motivos apresentados pelo reclamante, foram de parecer que aquelle official teria direito ao que reclama si um accórdão do Supremo Tribunal Militar não exigisse que os officiaes, para serem promovidos aos postos immediatos, tenham o interesticio de dois annos, o que não acontece com o official em questão, que ha poucos dias reverteu ao quadro effectivo da arma de infantaria.

Segundo dados que colhemos, daqui a um anno, apezar da contagem de tempo que lhe foi mandada fazer pelo governo, esse official terá alcançado o interesticio, mas este não o aproveitará para sua promoção, porquanto nessa época attingirá a edade para a reforma compulsoria.

A commissão tambem tratou da graduação dos officiaes subalternos da arma de infanteria e da do tenente Benvindo Ramos, do corpo de intendentes.

O presidente da Republica endereçou um telegramma ao dr. Raymundo Borges da Silva, presidente da Assembléa Legislativa do Piauhy, agradecendo a moção de applausos ao seu governo, votada ha dias por aquella assembléa.

O ministro da Fazenda deixou hontem, á tarde, o seu ministerio, communicando aos representantes da imprensa que ia conferenciar, demoradamente, com o seu collega das Relações Exteriores, sobre as bases de um novo tratado de commercio entre o Brasil e a Bolivia.

Ao dr. Vieira Souto, director da Commissão de Expansão Economica do Brasil no Estrangeiro, officiou o ministro da Agricultura autorizando-o a dar passagem, do logar de residencia ao porto do Rio de Janeiro, a todos os immigrantes apresentados pelo padre Theophilo Theodoro Sanson, que vae desempenhar na Europa a commissão que lhe confiára o governo do Estado de Minas Geraes.

O ministro da Agricultura recommendou tambem que ao padre Sanson seja prestado auxilio por intermedio dos agentes da Commissão de Expansão na Austria.

Effectua-se, amanhã, no Estado do Rio, a eleição para os cargos de presidente e vice-presidente no exercicio de 1911 a 1914.

São candidatos á presidencia do Estado os drs. Edwiges de Queiros e Oliveira Botelho, sendo o primeiro candidato dos amigos do governo fluminense e o segundo apresentado pela opposição.

O presidente da Republica recebeu hontem em audiencia especial o ministro da Hespanha, don Cristobal Fernandez Valin y Alfonso, que foi apresentar a s. ex. o contra-almirante Perez de las Cuevas, que commandou a divisão naval hespanhola nas festas do centenario argentino, o capitão de mar e guerra Emilio Guitart, commandante, e a officialidade do cruzador hespanhol *D. Carlos V*.

Em uma roda de officiaes, alguns de patente superior, ouvimos hontem que "*só a uma injustificavel tolerancia do sr. general Bormann, ministro da Guerra, se deve o facto de estarem forças do nosso Exercito desempenhando a triste incumbencia de violar a lei e de servir aos interesses pessoaes do presidente da Republica no Estado do Rio de Janeiro*".

Todos a uma accrescentavam que reina profundo desgosto entre quasi toda a officialidade da guarnição, sendo franca e abertamente censurado o procedimento das principaes autoridades da Republica, que desse modo desvirtuam, rebaixando-a, sem o menor escrupulo, a nobre missão do soldado.

E' bom que saiba disso o sr. Nilo Peçanha, já que os seu amigos e aduladores não têm o necessario desprendimento para lhe dizer a verdade.

O Thesouro Nacional resgatou ante-hontem mais 3:000$ de apolices de juros de 6 o|o, do emprestimo de 1907, e 1:000$, das do emprestimo de 1879, ouro; e pagou...... 79:550$, de juros vencidos a 30 do mez de junho proximo findo, do emprestimo de 1903.

Ouvimos que o governo pensa por em concorrencia publica, os serviços até agora executados pela Amazon Steam Navigation Company, cujo contrato está a terminar.

Nesta favoravel concorrencia publica será incluido o serviço de navegação dos rios do Acre.

Hontem, á 1 hora da tarde, o ministro da Marinha saiu de seu gabinete, acompanhado de seu ajudante de ordens, 1º tenente Carneiro da Cunha, afim de visitar, na ilha das Cobras, varias dependencias e o *Floriano*.

Seguiu hontem para a cidade de Nictheroy mais um contingente do Exercito, composto de 30 praças.

Consta-nos que a venda diaria, no departamento de calçado Walk-Over, durantes estes dias da colossal liquidação da Casa Colombo, tem attingido a uma média de 200 pares, isto motivado pela grande reducção que está soffrendo este artigo. O par, a começar de 15$000.

O dr. Esmeraldino Bandeira mandou hontem uma nota aos jornaes, informando que a investigação sobre attestados falsos de exames preparatorios tem continuado sem interrupção, na sua secretaria. Accrescenta o ministro que ainda não foi tomada sobre o caso uma resolução definitiva, por depender ainda de documentos que estão sendo ainda remettidos a s. ex.

Esperemos, pois, mais algum tempo, fazendo votos para que os taes documentos acabem de chegar antes do dia 15 de novembro.

DR. PINTO DA ROCHA

Assumiu hontem a redacção do *Diario de Noticias*, devendo lançar hoje a publico o seu artigo-programma, o ardoroso tribuno e brilhante jornalista rio-grandense, dr. Pinto da Rocha.

E' com a mais viva satisfação e com o desvanecimento que deve causar a toda a imprensa séria o apparecimento de tão denodado collega na arena do jornalismo carioca, que saudamos o novo redactor-chefe do *Diario de Noticias*, desejando-lhe todos os triumphos a que fazem jús os seus raros predicados moraes e a rija envergadura do seu espirito, um dos mais peregrinos e mais brilhantes da nossa geração.

Os medicos do cruzador hespanhol *D. Carlos V*, acompanhados pelo dr. Jaime Silvado, visitaram hontem o hospital da Santa Casa de Misericordia.

Depois de percorrerem varias dependencias do estabelecimento, tiveram occasião de assistir, na 24ª enfermaria, a uma importante intervenção cirurgica, em que operou o dr. Daniel de Almeida, ajudado pelos drs. Alvaro Ramos, Jorge de Gouvêa e internos.

A colossal liquidação, a preços sem exemplo, que está fazendo a Casa Colombo, só durará durante o mez de julho.

A commissão incumbida de elaborar um projecto de reforma do ensino publico reunir-se-á hoje, no Ministerio do Interior, sob a presidencia do dr. Esmeraldino Bandeira, ás 3 horas da tarde.

Os livros dos Guinles nos tribunaes

Voltou hontem novamente á baila a escandalosa concessão feita pela Prefeitura Municipal a Guinle & C., para distribuição de energia electrica no Districto Federal.

E' que, tendo a Light & Power obtido manutenção de posse concedida pelo integro juiz dos feitos da fazenda dr. Saraiva Junior, os Guinles, por lhes não convir esse juiz, apresentaram uma excepção de incompetencia, que foi impugnada pela companhia canadense.

No correr do incidente, a Light requereu um exame nos livros dos Guinles para provar que elles têm feito innumeras propostas de fornecimento de energia hydro-electrica a terceiros, e mais uma vistoria em todas as obras dos mesmos para demonstrar que elles não têm nenhuma usina thermica.

Os Guinles aggravaram do despacho do dr. Saraiva Junior, que deferira taes medidas.

Pois os filhotes da Docas de Santos haviam de permittir que olhos estranhos mirassem a sua escripturação?

As Docas, no tempo do benemerito Affonso Penna, moveram céo e terra para impedir que o Supremo Tribunal autorizasse o exame nos seus famosos livros. Mas a justiça, naquelle tempo, collocou-se acima dos caprichos dos Guinles e Gaffrées. Veiu, porém, o sr. Nilo Peçanha e logo destruiu o accórdão do Supremo Tribunal com um accordo administrativo.

Com esse precedente era bem de ver que os Guinles se bateriam fortemente para que a Côrte de Appellação reformasse o despacho do juiz dos feitos da Fazenda Municipal.

Mas tambem dessa vez a justiça não se curvou aos interesses daquella gente. Hontem, tomando conhecimento dos aggravos dos Guinles, a segunda Camara da Côrte de Appellação, acompanhando unanimemente o voto do honrado desembargador Souza Pitanga, confirmou os despachos do dr. Saraiva Junior.

Assim, a vistoria e o exame terão de ser feitos.

Veremos si o sr. Nilo agora se atreve a querer obstar essa decisão.

A VERDADE DO INTERCAMBIO COMMERCIAL

Os planos do ministro da Fazenda

Está publicada a Estatistica Commercial referente ao nosso intercambio nos primeiros cinco mezes do anno corrente.

A lição que aquelles algarismos offerecem é bem differente da que pelo sr. Bulhões foi levada ao palacio do Cattete, ante-hontem. As prosperidades tão destacadas e tão incensadas pelo ministro da Fazenda estão, infelizmente, muito longe da verdade, e não ha necessidade nenhuma de torcer algarismos ou de tirar delles conclusões forçadas, para se reconhecer que, si não fosse o incidente da alta do preço da borracha, a nossa exportação seria notavelmente inferior á dos ultimos annos!

Por outro lado, a importação continúa crescendo, o que não é de admirar dado o grande saldo do anno findo a favor do Brasil, no nosso intercambio.

Não ha nenhuma razão para o commentario d'*A Noticia*, de hontem, relativamente ao augmento da importação no anno corrente, nem para os receios que parecem destacar-se das entrelinhas do commentario rapido feito por aquelle jornal ao importante assumpto. Em primeiro logar, o augmento de população no Brasil deve determinar augmento de importação de mercadorias; em segundo logar, como phenomeno economico commum a todos os paizes, quando num anno a exportação augmenta, augmentam as importações no anno seguinte, como resultado do crescimento das disponibilidades.

Em todo o caso, e isto é o que immediatamente importa estudar: a situação do intercambio commercial não é de molde a justificar as pretenções do sr. Bulhões, relativamente á alta da taxa cambial; antes ella formalmente se oppõe a esse desvario do ministro da Fazenda, a que o sr. Nilo Peçanha deu mão forte.

Para melhor elucidação, vamos dar o resultado da Estatistica, desde 1906, para mais amplo confronto dos algarismos.

A importação em todo o Brasil, nos mezes de janeiro a maio, foi a seguinte:

Importação em papel

	Em 1906	Em 1907	Em 1908	Em 1909	Em 1910
Janeiro	30.747:192$	49.554:341$	59.104:893$	48.814:812$	60.544:179$
Fevereiro	31.282:386$	43.833:026$	48.901:151$	42.660:598$	48.267:738$
Março	37.798:073$	53.920:622$	53.677:327$	46.830:922$	60.322:344$
Abril	40.098:003$	50.892:593$	49.279:927$	42.788:582$	49.974:180$
Maio	38.196:903$	53.342:606$	42.460:389$	44.348:305$	52.301:086$
Total	178.122:517$	251.552:188$	253.423:687$	225.451:219$	271.939:431$

Equivalencia em libras

	Em 1906	Em 1907	Em 1908	Em 1909	Em 1910
Janeiro	2.123.211	3.151.992	3.697.904	3.054.104	3.784.014
Fevereiro	2.160.162	2.788.077	3.059.506	2.669.628	3.016.736
Março	2.610.101	3.391.668	3.358.327	2.989.919	3.770.149
Abril	2.631.435	3.184.100	3.083.204	2.677.072	3.123.389
Maio	2.506.672	3.347.804	2.656.539	2.771.771	3.401.614
Total	12.031.581	15.863.640	15.855.480	14.102.494	17.129.022

Examinemos agora a estatistica da exportação nos mesmos periodos:

Exportação em papel

	Em 1906	Em 1907	Em 1908	Em 1909	Em 1910
Janeiro	63.039:443$	74.181:826$	63.101:306$	98.174:587$	69.562:884$
Fevereiro	59.235:414$	87.252:659$	61.511:837$	87.169:071$	77.138:[illegible]$
Março	63.760:017$	86.525:481$	57.635:406$	76.777:406$	86.890:063$
Abril	53.140:916$	82.575:560$	35.925:517$	46.003:603$	79.662:766$
Maio	44.624:167$	76.283:462$	49.366:571$	37.330:578$	40.406:602$
Total	283.799:967$	406.818:997$	267.540:640$	345.515:245$	353.670:445$

Equivalencia em libras

	Em 1906	Em 1907	Em 1908	Em 1909	Em 1910
Janeiro	4.392.327	4.718.049	3.947.975	6.142.303	4.347.684
Fevereiro	4.151.708	5.582.014	3.848.644	5.453.742	4.821.142
Março	4.240.185	5.418.540	3.602.913	4.803.587	5.431.252
Abril	3.374.956	5.170.916	2.247.932	2.881.974	4.978.928
Maio	2.890.172	4.786.403	3.088.719	2.333.163	2.651.683
Total	19.049.348	25.676.012	16.736.183	21.604.769	22.230.689

Com excepção do anno de 1907, a exportação nos primeiros cinco mezes citados é maior este anno.

Balanceadas a exportação e a importação, temos os seguintes saldos a favor do Brasil:

Em 1906	7.017.767	libras
Em 1907	9.812.372	»
Em 1908	880.703	»
Em 1909	7.502.275	»
Em 1910	5.101.667	»

Si exceptuarmos o anno de 1908, o anno corrente, em que viram a luz as fantasias financeiras do sr. Leopoldo de Bulhões, é precisamente aquelle que accusa menor saldo. Mas, devemos notar, este saldo é ainda devido ao feliz incidente da borracha, que póde reproduzir-se ou não, mas que nenhuma garantia offerece de estabilidades dignas de serem tomadas em conta para calculos futuros, os preços actuaes, que tanto fizeram delirar o governo.

No anno findo, segundo a estatistica, o preço médio da borracha foi de 6$425 por kilo, e no anno corrente a média é de 11$312. Assim, emquanto que em 1909 foram exportados 10.854.288 kilos, no anno corrente foram 10.897.410, ou mais apenas 43.122 kilos; todavia, o valor em libras da exportação do anno findo foi de 7.980.220, e no anno corrente de 14.122.328, ou mais 6.142.108 libras. E' facil concluir que, si não fosse a alta da borracha, em logar de saldo teriamos este anno um *deficit* de cerca de 6 milhões de libras!

E' isto o que o sr. Leopoldo de Bulhões devia ter dito ao presidente da Republica, mas não disse, e é baseados nestas verdades que não pódem ser occultados, que os jornaes europeus que se consagram a assumptos economicos e financeiros concluem que o plano do ministro da Fazenda é simplesmente uma loucura!

As especies metallicas recebidas durante os primeiros cinco mezes do anno corrente, ou sejam por emprestimos contraidos no estrangeiro, elevaram-se a 7.021.760 libras, contra 804.717 em 1909 e 44.612 em 1908.

As nossas exportações foram, nos mezes de janeiro a junho:

Generos	Quantidades	Libras
Café, saccos	176.583	361.494
Borracha, kilos	1.609.091	1.148.534
Fumo, kilos	5.657.939	271.224
Assucar, kilos	5.119.675	49.092
Matte, kilos	4.161.422	130.134
Cacáo, kilos	2.032.671	100.040
Algodão, kilos	47.861	4.687
Couros, kilos	4.546.305	206.397
Pelles, kilos	247.225	60.588
Diversos, kilos	—	319.504

Foram nomeados: commandante do vapor *Commandante Freitas* o capitão de corveta Francisco Barros Barreto, e ajudante do inspector do Arsenal de Marinha desta capital o capitão de corveta Sebastião Guillobel.

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento do conferente da Alfandega de Florianopolis, Alvaro Gentil, pedindo concellamento da nota de suspensão por 30 dias, que lhe foi imposta em agosto de 1907.

O ministro da Agricultura recebeu do barão do Rio Branco o memorando da Municipalidade de Palos de Moguez, Hespanha, offerecendo ao governo brasileiro uma faixa de terreno para nella ser edificado um pavilhão commemorativo do descobrimento da America, naquella cidade.

Deve deixar hoje o nosso porto o cruzador hespanhol *D. Carlos V*, que continúa a ser muito visitado.

Alguns dos officiaes do elegante navio visitaram o Batalhão Naval, onde o commandante lhes offereceu um *lunch*.

Tomou hontem posse do logar de director do Laboratorio Nacional de Analyses o dr. Ribeiro da Luz, recentemente nomeado.

O ministro do Interior encaminhará ao Congresso Nacional a mensagem presidencial pedindo a abertura do credito de...... 7:000$, para pagamento, no corrente anno, do augmento de vencimentos ao juiz procurador e sub-procurador do Juizo dos Feitos da Saude Publica.

O 2º tenente do Exercito Ricardo João Kirk irá praticar no Observatorio do Rio de Janeiro.

O ministro do Interior concedeu tres mezes de prazo ao dr. Henrique de Toledo Dodsworth, preparador da cadeira de operações da Faculdade de Medicina desta capital, para apresentar o relatorio da commissão de delegado do Brasil no III Congresso Internacional de Physiotherapia, que se reuniu em Paris.

Outrosim, o dr. Esmeraldino Bandeira agradeceu os bons serviços que naquella commissão prestou o illustre scientista.

Companhia de Carris Urbanos

Juros de debentures

Do dia 12 do corrente em deante, pagar-se-á no escriptorio da companhia, á avenida Central n. 76, das 11 ás 2 horas da tarde, os juros relativos ao primeiro semestre de 1910, vencidos á 30 de junho pp.

Rio de Janeiro 6 de julho de 1910.

A DIRECTORIA

O ministro do Interior autorizou o director do Instituto Nacional de Musica a mandar publicar, durante 10 dias, o edital para a matricula de inscripção para os exames e concursos de admissão naquelle estabelecimento.

Pingos e Respingos

Corre novamente a noticia de que os illustres capitalistas Gaffré, Guinle e visconde de Moraes vão contribuir, cada um com cem contos, para a acquisição do couraçado *Riachuelo*.

Consta que a esse bello movimento vae se associar tambem a companhia Leopoldina...

* * *

Vae ser offerecido um banquete ao capitão Rodolpho Miranda, pelos *relevantes serviços que tem prestado na sua pasta*, principalmente com a cultura progressiva dos *reservados*...

Decididamente, depois do Cattete, não ha outro cinema como o Ministerio da Agricultura!...

* * *

EM MINAS

"O governo apresentou a candidatura do dr. A. de Lima."

(Dos jornaes.)

Livre e unida, num só grito
Exclama a terra mineira:
— Quem tem o Carvalho Brito
Não precisa do Chaleira!

* * *

Dizem os jornaes que o "*Rio de Janeiro*" *está á espera de que lhe indiquem qual é o seu verdadeiro poder offensivo e defensivo*...

Isto já está, mais ou menos, verificado; o que não se sabe ainda ao certo é qual será o seu novo commandante: si o Botelho, si o Edwiges...

* * *

— A maioria prega sempre a velha doutrina de que ao inimigo *agua-se pão e agua*...

— Por causa disso é que ella está comendo *o pão que o Irineu amassou*...

* * *

— O Nilo faz tudo para vencer a eleição em S. Gonçalo...
— Ha um meio infallivel...
— Qual?
— Convencer os eleitores de que o Jurumenha está outra vez do lado do Backer...

* * *

Trocadilho de bonde:
— Representando tantas vezes a *Paz e Amor*, podiam muito bem ter previsto o incendio...
— Por que, homem?
— *Porque o amor tem fogo*...

Cyrano & C.

O sr. Nilo e os militares

Escrevem-nos:

"Embora civilista e antagonista da politica presidencial e ministerial da Guerra, mas imparcial e justo, não posso deixar sem reparo as accusações infundadas da missiva publicada no dia 5, sob a epigraphe acima.

Venho, pois, em defesa dessas accusações, que vou combater argumentando com a lei.

Mas, para que bem me comprehendam, preciso citar os trechos da alludida carta.

Diz a missiva:

1º) Que ha desordem no Ministerio da Guerra;

2º) Que no ministerio Villa-Nova-Souza foram feitas, sacrificado o regulamento pela politica, nomeações illegaes para duas divisões do Departamento da Administração, as quaes deviam recair em dois officiaes superiores do corpo de intendentes, sendo rasgados os avisos dessas nomeações;

3º) Que cavilosamente alteraram os vencimentos dos funccionarios civis.

São inverdades, que precisam ser destruidas.

Da simples leitura da carta, em sua integra, salta aos olhos do mais leigo em assumptos do ministerio o motivo que a dictou — o interesse ferido.

Procurou dar o interessado remedio a esse mal, editando um projecto que, por felicidade do departamento, não logrou passar dos *sete dias*. Mas nem mesmo ha nas nomeações alludidas a postergação de direitos deante da lei, que diz claramente:

"Para o Departamento de Administração:

Art. 26 — 1ª divisão: coronel effectivo, habilitado para o serviço de estado-maior;

2ª divisão: official superior do quadro de intendentes *ou official superior reformado;*

3ª divisão: idem, idem;

4ª divisão: official superior com o curso de engenharia;

5ª divisão: tenente-coronel ou major do serviço activo da arma de cavallaria."

O governo, lançando mão de um official reformado, illudiu a lei? Não. Ao contrario, mostrou até ser bom administrador nomeando para aquelles cargos officiaes reformados, inamoviveis, condição imprescindivel para dar-se ao serviço uma direcção uniforme, sem oscillações, o que não acontecia na antiga Intendencia da Guerra, com as constantes transferencias dos officiaes effectivos, directores de serviço.

Pouco importa indagar si os logares impugnados foram creados para os filhotes da politica. A verdade é que as nomeações, sendo posteriores á publicação da lei, são juridicamente legaes e foram feitas de accordo com a lei citada, ignorando mesmo o missivista a technologia burocratica, quando affirma que foram rasgados os "*avisos dessas nomeações*".

Para o corpo de intendentes está estabelecido que os tenentes-coroneis funccionarão junto ao ministro, os majores nas grandes inspecções, os capitães nas brigadas estrategicas, os primeiros-tenentes nos regimentos e os segundos nas pequenas unidades.

Entretanto, acham-se no Departamento de Administração: um tenente-coronel, um major, dois capitães e mais de uma dezena de primeiros e segundos-tenentes, os quaes estão sendo substituidos nos corpos por officiaes combatentes, que deveriam se occupar com outros serviços que não os de intendente.

Si ha illegalidade é nisto e a desordem provém dos funccionarios do ministerio, quer militares, quer civis, seguirem, em sua maioria, o regimen do *laissez aller*.

Si o corpo é *manqué*, a desobediencia á lei é a causa do mal, pois raros são os intendentes que seguem ao seu destino; encostam-se ao Departamento de Administração, porque não lhes agrada o servir arregimentados nessa ou naquella inspecção ou brigada, nesse ou naquelle corpo.

Quanto á alteração cavilosa dos vencimentos dos funccionarios do Departamento de Administração, é uma accusação de caracter tão grave e inverosimil que não merece a honra de uma defesa."

Escrevem do Rio para o *Estado de São Paulo*:

"Era corrente hoje em roda de deputados da região escravizada que o sr. João Coelho, governador do Pará, nega o seu apoio e sympathia á colligação dos pequenos Estados do norte.

Como explicação dessa attitude reapparece aquella scisão latente e tantas vezes adiada quantas desmentida por avisos officiosos da bancada.

Dizia-se que o sr. João Coelho teme, com ou sem razão, que no caso de se dar o rompimento, ha tanto tempo esperado, mas com o qual ninguem deve contar, sinão por occasião da eleição de intendente de Belém — época para quando está marcada a quéda do sr. Antonio Lemos, ou ao menos a tentativa — venham os Estados colligados a prestar apoio ao por emquanto poderoso e supremo chefe da politica paraense.

De modo que, si assim é de facto, o sr. João Coelho não acredita muito nos intuitos attribuidos ao *bloco* pelos seus organizadores. Pois si as bancadas se alliam para pugnar pelo progresso material da região, sem cogitar, absolutamente, de politica, que tem o sr. João Coelho a temer, no caso de vir o sr. Antonio Lemos a dispôr de todos os votos dessa colligação?

Outra versão que tambem circulou hoje, e essa com muitos visos de veracidade foi a que attribue a demora da solução do caso de Sergipe ao proposito de submettel-o á deliberação da Camara quando tambem lhe seja sujeito o reconhecimento do novo deputado pela Bahia.

Não se sabe bem com que intuitos desejam os directores da politica reunir os dois e fazel-os companheiros da sorte que acaso lhes esteja reservada.

O sr. Augusto de Freitas está esperançado. O sr. Virgilio de Lemos conta com o reconhecimento. O sr. Freire de Carvalho, ou seja o sr. Seabra, nada espera.

Desejam ambos — e dizem que o conseguirão — a annullação do pleito.

Pouco temos que esperar. Basta que se conclua o reconhecimento do marechal Hermes, para que a solução dessas questões se precipite.

Emquanto isso, a maioria continúa a lançar mão de estratagemas para não dar numero siquer para abrir a sessão. Nem cincoenta e tres! O sr. Sabino Barroso, como o sr. Seabra, não tem comparecido ao edificio abandonado, onde se assiste ao estraçalhamento da soberania nacional."

Os drs. Aquila Miranda e Gastão Netto dos Reys, secretario e official de gabinete do titular da pasta da Agricultura, visitaram hontem, em nome daquelle ministro, o almirante Perez de las Cuevas, a bordo do cruzador hespanhol *D. Carlos V*.

Esteve ausente, hontem, do seu gabinete o titular da pasta da Agricultura que foi ás officinas de Trajano Medeiros & C. examinar a construcção dos carros de luxo para a Estrada de Ferro Central do Brasil.

NA CAMARA

FALTA DE NUMERO (?)

Conferencia do sr. José Carlos

Por uma verdadeira pandega, para não dizer outra coisa, o que se passou hontem, durante uns quinze minutos, na Camara dos Deputados.

Quando o sr. Pereira Braga (servindo de secretario) acabou de engrolar a chamada, a que os deputados presentes respondiam com ar de troça, depois de esperarem com grande attenção, para que os seus nomes não fossem saltados, ou deixassem de ser ouvidos, declarou o sr. Estacio Coimbra (servindo de presidente) que não havia sessão, por terem comparecido apenas 52 membros daquella casa do Congresso, e ser de 53 o numero exigido pelo Regimento.

Nessa occasião, ouviu-se o sr. José Ignacio exclamar:

— "Chamem o Ubaldino de Assis, que está escondido! Digam-lhe que já póde apparecer no recinto!"

Outro deputado accrescentava:

— "Podem chamar tambem o Simeão Leal!"

E ainda um terceiro annunciava em altas vozes:

— "O Julio de Mello voltou da porta!"

E foi assim, no meio dessa pagodeira, que correram hontem aquelles minutos na Camara dos Deputados, onde diariamente a maioria passa recibo da crise que está soffrendo e da impotencia dos seus esforços para resolver qualquer coisa.

Antes, já o sr. José Carlos havia deliciado o auditorio com uma conferencia que realizou *em sessão fechada*.

O deputado rio-grandense, que acabava de chegar da sua excursão ao Espirito Santo, entrou no recinto, visivelmente impressionado e proferindo palavras de indignação e de revolta contra algumas autoridades e contra os seus proprios collegas da Camara:

— E' uma pouca vergonha! Hei de dizer da tribuna por que é que certos deputados apoiam todos os governos e todas as administrações que têm feito a desgraça deste paiz! Querem mandar os filhos para a Europa!

— Que é isso, Zé Carlos? — perguntou-lhe um collega da maioria.

— Não posso conter-me! Venho indignado com tudo o que acabo de presenciar na minha excursão! E' a Escola de Aprendizes de Campos; é o Juizo Seccional da Victoria; é a Alfandega, é a capitania do porto... é tudo!

Fez-se um longo circulo de deputados, e o sr. José Carlos deu inicio á sua conferencia:

— Fui á Escola de Aprendizes de Campos... Na vespera, havia mandado o meu cartão ao commandante, communicando-lhe a minha visita e a intenção de tirar algumas photographias... Devolveram-me o cartão, dizendo que não havia lá nenhum official.

No outro dia, lá compareci e só encontrei trabalhadores e andaimes, numa Escola que devia ser inaugurada dahi a 24 horas.

Um moço á paizana e de chapéo de Chile observou-me que eu não podia estar tirando photographias. Só depois de algumas explicações foi que cheguei a saber que estava falando com um tenente...

O edificio em que funcciona o Juizo Seccional na Victoria só póde ser equiparado aos *palacetes* que aqui existiram outrora, no *Becco dos Afflictos*...

Para que a prova desse relaxamento não se destacasse no meio da limpeza com que se preparou a cidade para receber o presidente da Republica, mandou o prefeito pintar o edificio exteriormente, lavar-lhe as vidraças e collocar-lhe um pão de bandeira.

No interior, a mobilia só póde ser comparavel á que se encontra em algumas antesalas muito conhecidas nos cangerês do Morro da Favella...

O edificio da Alfandega é um escarneo, um verdadeiro monturo, affrontando a belleza do porto e enxovalhando a bonita e bem cuidada praça Santos Dumont. Ha, do lado do mar, alguns esconderijos transformados em chiqueiros, de tal modo, que os proprios porcos de Goyaz devem ter mais conforto e limpeza do que os visitantes daquelle proprio federal.

A Capitania do Porto é outra preciosidade da Victoria: [illegible] frequentado constantemente por navios de guerra de marinhas estrangeiras, e que serve de ponto de escala para os transatlanticos de varias companhias.

A Capitania é immunda e falha de recursos; para se obter alguma limpeza é preciso que os officiaes gastem de seu bolso.

O mesmo acontece com a Escola de Aprendizes, da Victoria, que, ainda assim, sem capacidade para cem menores, é a melhor instituição federal que vi por lá, graças ao zelo dos seus officiaes, que conseguiram transformar um antigo forte arruinado e quasi ao abandono, em uma coisa decente, embora privada de conforto e mesmo do essencial, como banheiros e *water-closets*.

O material fluctuante limita-se a tres escaleres, conservados por obra e graça da generosidade dos officiaes. Essa escola está installada no antigo forte da Barra, além de villa Velha, a mais de tres milhas do porto da Victoria.

O armamento, vindo da Europa, para exercicios dos menores, é dos *mais perfeitos*: nem os sabres cabem na boca das armas! O correiame, que daqui se mandou, está incompleto. No emtanto, essa escola foi inaugurada ha dois annos, com applausos da Liga Maritima, das publicações officiaes e das *fitas* do Ministerio da Marinha!

O que acabo de ver na Victoria é uma pallida reproducção do que já vi no porto da Bahia e na sua monumental estrada de ferro da capital ao S. Francisco.

Só agora gozo a satisfação de saber que o compadre José Ignacio, conhecedor do sertão desse Estado, e homem que sabe dar o nome aos bois, veiu, na minha ausencia, pedir informações ao governo.

O sr. Bernardo Jambeiro — Está bem aviado o seu compadre!

O sr. Bueno de Andrada — Felizmente o Zé Carlos veiu *puxar junto comnosco!*

O conferente — Havemos de salvar esta Republica, quer elles queiram, quer não! (*Apoiados*).

Lê na imprensa a discussão sobre o generalato da nossa marinha, e isso me causou tristeza, porque vae servir lá fóra para explorações deprimentes do nosso nome.

E ainda se justifica a pretenção tola de, sem pessoal e sem recursos, querermos possuir, não tres elephantes brancos, mas um brutamontes, verdadeira fantasia da Liga Maritima — instituição que decididamente bateu o *record* do engrossamento naval na nossa terra!

Mot de la fin:

Havia terminado o orador, quando se travou entre o sr. José Ignacio e o deputado rio-grandense um curto dialogo de que ouvimos ainda este fecho:

— Estás fazendo tambem a tua *fita*, hein, Zé Carlos?...

— Acabo de vir do palacio do Cattete, onde conferenciei com o presidente da Republica!...

(*Hilaridade. Cáe o panno*).

Professor Pozzi

O professor Pozzi deixou-nos hontem, inesperadamente. Um telegramma recebido de Paris chamava-o com urgencia, communicando-lhe doença grave em pessoa de sua familia. Pelo menos, foi o que correu, e não houve relutancia em acceitar-se como explicação capaz. E Pozzi partiu, ao cair da tarde, dizendo-se muito sentido da pressa com que tivera de abalar do nosso meio medico, cujo sentimento de cordialidade e effusivo carinho muito devia ter impressionado a sympathica figura do grande cirurgião do hospital Broca.

Poucos dias demorou-se aqui no Rio o nosso illustre hospedado. Mal póde visitar alguns dos nossos nosocomios e principaes estabelecimentos medicos; assistir a uma operação de alta cirurgia, effectuada por adestradas mãos nacionaes; fazer uma conferencia na Academia de Medicina; gozar de um almoço nas Furnas da Tijuca; percorrer os pontos mais pittorescos da cidade, que por gentileza notavel teve lindos dias tropicaes de sol, com amena temperatura européa... Não fôra o regresso inopinado o professor francez faria hontem mesmo, á noite, uma segunda conferencia, esta no laboratorio Bruno Lobo; hoje, operaria uma doente no hospital da Santa Casa; amanhã, iria á Maternidade de Laranjeiras; e terça-feira havia de apparecer preoccupado entre a eloquencia festiva de um banquete.

Não escondeu, entretanto, o preclaro gynecologista, o pesar de ter, tão cedo, de abandonar o Brasil. Prometteu retornar nestes proximos dois annos. E de envolta com as mais honrosas deferencias e os mimos que aqui recebeu, *v. g.* uma rica collecção de turmalinas, confessou Pozzi levar comsigo, barra fóra, fundas saudades do espirito brasileiro — muito irmão, quasi gemeo do espirito francez, segundo lhe pareceu e em publico o externou.

Logo que circulou a noticia de ter Pozzi conseguido comprar passagem no *Orita*, que hontem mesmo devia suspender ferro, a classe medica patricia acorreu solicita a manifestar ao mestre consagrado a expressão de seu inteiro sentimento. E ao embarque, concorridissimo, compareceram os mais estimados vultos da gynecologia indigena, além do ministro do Chile, sr. Francisco Herboso.

Apezar dos preparativos de partida, o professor Pozzi não quiz deixar de corresponder ao convite que lhe fizera, ha dias, o corpo medico da Policlinica de Botafogo; e foi visital-a, seriam dez horas da manhã. Recebeu-o uma commissão de profissionaes daquella casa de caridade e sciencia: era ella composta dos drs. Luiz Barbosa, conselheiro Catta-Preta, Candido de Andrade, Arnaldo Quintella, Thompson Motta, Francisco Eiras, Eduardo Rabello, Frederico Eyer, Waldemar Schiller, Renato Pacheco, Samuel Esnaty, Ribeiro de Castro, Mauricio França e internos.

O professor Pozzi percorreu as varias dependencias da Policlinica. Não póde, porém, assistir a uma importante operação que no momento se praticava, na respectiva sala porque o tempo de que dispunha era demais escasso. De passagem se diga que a intervenção, reclamada por myomas uterinos com multiplas adherencias e suppuração, correu naturalmente, operando o dr. Candido Andrade, auxiliado pelo dr. Arnaldo Quintella, servindo de chloroformizador o dr. Ribeiro de Castro.

O professor Pozzi, escrevendo o seu nome no livro dos visitantes da Policlinica, antepoz á assignatura estas palavras: "*avec toutes mes félicitations et toute ma sympathie.*" [illegible]

"C'est par le rayonnement de la bonté, par le solidarisme en action, et par l'amour de l'étude, [illegible]

La formation morale et intellectuelle de notre Policlinique obéit au juste sentiment de l'altruisme ainsi qu'aux charmantes impositions de la science.

Ces deux éléments — là sont la force de notre Congrégation, très honorée de votre visite, dans ce moment, parce que vous êtes l'expression française bien légitime d'un médicin illustre dont la grandeur du nom se complète heureusement avec les jouissances les plus pures de l'esprit et du cœur.

Par conséquence veuillez, mr. le professeur Pozzi, accepter nos affectueuses salutations."

Respondeu o professor francez num eloquente improviso, salientando a importancia da Policlinica, cujo director já lhe era ha muito conhecido como um exemplo de amor ao trabalho e á sciencia, apezar da pouca edade que tem. Felicitou effusivamente o corpo medico e intellectual do Brasil; e pediu para destacar, naquelle meio de jovens, o venerando conselheiro Catta-Preta, que fórma ainda nas mesmas esforçadas fileiras, como a arvore secular da floresta que préza agazalhar, á sombra dos seus mil ramos desdobrados, a mocidade verdejante dos arbustos que vão crescendo cheios de seiva e de esperança, numa communidade salutar e edificante.

Houve palmas, muitas palmas, e o professor Pozzi despediu-se, acompanhado do seu intimo Baeley e do dr. Olympio da Fonseca, que o acompanharam na visita á Policlinica de Botafogo.

Aviso ao publico

Os Grandes Armazens de Paris vão na proxima semana inaugurar um novo systema de vendas que offerecerá ao publico desta capital enormissimas vantagens.

Na proxima segunda-feira, os jornaes da capital mencionarão os artigos que serão vendidos durante essa semana, a preços de pasmar.

Largo de S. Francisco de Paula, junto á egreja.

As exigencias da "Gattina"

Um frasco de "Gloire de Paris"

ROMANCE DE AMOR

SALVO DA MORTE

O facto que vamos narrar, teve como principal centro de acção, uma pensão *chic* dos arredores de Botafogo.

O epilogo, é para nós um prefacio, passou-se hontem, ás 2 horas da tarde, quando casualmente transitavamos por defronte da pensão referida.

Gritos, soccorros, um alarme complicado de vozes femininas, que se cruzavam, que se desmentiam, chamou-nos a attenção.

Dois ou tres transeuntes pararam comnosco.

— Que será?

— Estarão matando alguem?

— Não se vê um guarda civil...

Tomamos uma resolução heroica. Subimos celeremente as escadas da pensão, e achamo-nos numa saleta onde existiam apenas duas cadeiras de braço e um sofá. Logo appareceu-nos uma mocinha com as faces congestionadas, como sob um grande terror. Indagámos-lhe:

— Senhorita, que ha?

— Oh! cavalheiro, nada!

— Mas senhorita, e estes gritos?

— Não foi nada. Quem é o senhor?

— Um simples jornalista curioso.

— E dahi?

— Pouca coisa...

Terminamos a phrase com um gesto delicado envolto num sorriso. Ella, com um olhar intelligente, comprehendeu-nos.

— Mas cavalheiro, acho que...

— Absolutamente, não, senhorita.

— Não é caso grave...

Nisso um grito mais agudo despertou-nos. A moça saiu logo, correndo, pronunciando antes:

— Coitado do sr. Francisco!...

O caso então, complicara-se. Aquelle "Francisco" lançado subitamente como numa exclamação mysteriosa, açulara-nos a curiosidade.

Esquecendo a delicadeza, corremos atráz da senhorita.

Atravessamos um corredor e fomos ter a um quarto, após varias portas fechadas. E entrámos. Sobre uma cama jazia um rapaz quasi imberbe. Varias senhoras cercavam-n'o. Um homem com ares de pharmaceutico applicava sobre a testa do encamado, um panno molhado em vinagre. Exclamações saiam de todas as bocas:

— Que loucura, sr. Francisco.

— Mas isso não se faz.

— O senhor, tão moço!

— E por causa de uma mulher.

— Não seja assim, rapaz!

Aquillo parecia um confissionario, faltando unicamente o padre.

Sempre ao lado da senhorita, falamos-lhe:

— Mas em resumo, o que é isso?

— O sr. Francisco tentou suicidar-se.

— Como?

— Não sabemos. Parece que foi uma paixão.

— Bem, caso bom—murmuramos comnosco mesmo.

E ficamos por ali, como todos os outros, parentes, com simples lamentos, sem importancia. Passou desta maneira uma hora, ao fim da qual, só houve a novidade da visita de um medico, que ao sair foi abordado:

— Doutor, é grave o caso?

O doutor sorriu.

— Qual o que! Sem importancia. Está livre do perigo.

— Que veneno foi usado?

— Veneno? Nenhum... Um frasco de *Gloire de Paris*.

O doutor abriu a sua cara sisuda num amplo riso de ironia, concluindo:

— Delicioso suicidio!

A's tres e meia, já na pensão, todos estavam satisfeitos, não se falava mais no caso, sinão para fazer-se espirito e trocadilhos.

Mas, si aos outros, pouco interessava o fundo da questão, a nós, pelo contrario, muito interesse despertara, mormente com o apparecimento de um frasco de extracto tão conhecido pelo seu aroma subtil. E foi por isso que num dado momento, quando ninguem cercava a cabeceira do enfermo, nós o atacamos com esta pergunta decisiva:

— Sr. Francisco, conte-nos o seu romance...

O rapaz sorriu francamente, negando a existencia de qualquer romance que envolvesse a sua existencia. Mas depois de um curto silencio, disse:

— Ora! contarei...

E começou a falar:

— Chamo-me Francisco Ramos e sou natural de longinquo Estado do Norte. Ha tres annos estou aqui no Rio, como correspondente [illegible] Vim para aqui e vivia muito bem, ganhando mais do que precisava, até que um dia... E' me doloroso lembrar isso agora. Mas já que prometti ao senhor, tudo direi. Um dia encontrei uma mulher, por quem me apaixonei loucamente, ha um mez, mais ou menos. Não lhe digo o nome. E' uma ingrata, que me pagará caro o que me fez soffrer.

O doente calou um minuto, suspirando. Tinha os olhos marejados d'agua. Continuou:

Conheci-a duma maneira simples: uma tarde em que sahi dos ensaios do theatro, [illegible] assim, a conheceriam facilmente. [illegible] pela [illegible] a principio, não acceitou os meus galanteios. Deis [illegible] E' sempre assim que começam as grandes paixões. Acceitou e perdeu-me.

Não imagina o senhor os artificios que ella usava, as mentiras com que me envolvia continuamente, [illegible] Nesse mez soffri mais do que [illegible] La ia buscal-a todos os dias aos ensaios, [illegible] prendia-me [illegible] para ella, [illegible] sempre [illegible] dinheiro. Pedia-me joias, coisas passageiras, só vencidas de caprichos infantis. E eu dava-lhe. Endividei-me rapidamente, entrando a gastar o dinheiro que não era meu, o dinheiro das minhas correspondencias.

Outra pausa fez o rapaz. Via-se claramente que elle soffria.

—Enfim, continuou elle, cheguei, ante-hontem, ao estado de desespero. Não tinha um vintem e muito já ganhára do alheio. A embrança de meu pae honrado, de minha familia distante, obsecou-me como um remorso. Resolvi romper com a minha amante. Mas, logo pela manhã, recebi um dos seus bilhetes, amargos, frios.

Francisco tirou de debaixo do travesseiro um papel e nos deu. Lemos:

"Carissimo mio.—Vieni quanto prima; ho bisogno di te, per comprami un par de bichas che ho veduto ieri da una ourives. La tua gattina.—*H.*"

—Como ha de prever o senhor, esse bilhete occasionou-me uma verdadeira tortura. Fiquei como um louco. Respondi immediatamente que ella me dispensasse, que eu não lhe podia levar o que ella me pedia, logo, mas que iria fazer o possivel para satisfazel-a. E mandei a resposta. Nem uma palavra teve o portador. A' tarde, sai, procurei arranjar dinheiro e não o consegui. A' noite, não ousei procural-a. Emfim, hontem, pela manhã, sai novamente. E quem deparei, no meio da rua do Ouvidor? *Ella* a minha amante. "Bom dia", disse-lhe.

Olhou-me como se nunca me tivesse visto.

—"Bom dia", repeti.

—"Não o conheço", respondeu com uma phrase secca.

Então, deante disso, a colera subiu-me á cabeça, procurei esbordoal-a, fiz escandalo, quasi prenderam-me. No meio do escandalo ella teimava em repetir, alto:

—"Não conheço esse senhor! E' um patife que me offendeu."

E eu a amava tanto, que não supportei, por mais tempo, a vergonha. Fugi, como si tudo de bello na vida se tivesse desmoronado para a minha imaginação. Pensei maduramente que eu era desprezado indignamente por um exploradora reles. Fugi. Cheguei á casa, cai nesta cama a chorar, a chorar. Si o senhor já amou algum dia, ha de comprehender esse phenomeno das lagrimas, inevitavel, mas que não logra curar o mal.

A' noite, sem jantar, chorava, chorava. E, como uma luz longinqua que se approxima pouco a pouco, dum naufrago, pensei no suicidio. Tanto se accentuou essa teima, que lhe dei cabo, ás 2 horas, mas, de que fórma? Procurei uma arma, um veneno, e não achei em casa nenhum dos dois. Um frasco de extracto seduziu-me. "E se matasse?", pensei. Depois lembrei-me de que muitos perfumes são compostos de substancias venenosas. E isso fôra o estado de exaltação em que me achava: ingeri um frasco inteiro de *Gloire de Paris*. Nada... nada... O medico diz que o mais que senturei, serão colicas...

O doente parou, abriu a bocca como quem sente vontade de vomitar, e concluiu:

—Fiz uma tolice. Uma bala seria melhor... Nem soffreria nem cairia no ridiculo. *Ella* é que se vangloriará disso.

Atalhámos, reanimando-o:

—Não pense mais *nella*. Um amor passageiro...

—Haverá amor passageiro?

Pallido como um defunto, essa pergunta [illegible] manece de rapaz...

NA CENTRAL DO BRASIL

Os desastres de hontem

Interrupção do trafego

Hontem, como todos os dias, os trens da E. de F. Central do Brasil correram com irregularidade extraordinaria, prejudicando de maneira incalculavel, os pobres moradores dos suburbios.

Já estamos cançados de dizer que tudo isso occorre, que esse estado de coisas ha de por muito tempo perdurar porque o director da Central pouca importancia liga ao serviço que lhe coube infelizmente dirigir, neste periodo nefasto de governo, exclusivamente se preoccupando com negocios que deixem resultado ás suas fundas algibeiras, e dos seus asseclas, ou que satisfaçam os interesses politicos dos seus patrões.

Hontem, como sempre, houve atrazo e atrazo consideravel no trafego de trens, devido a dois descarrilamentos occasionados apenas pelo desprezo a que entregou a actual direcção da E. F. Central do Brasil os seus importantes serviços.

O primeiro foi na estação de Realengo, onde a locomotiva do S. N. 21 saltou fóra da linha, com um eixo das rodas quebrado e o segundo na de Deodoro, em que tombou á linha um dos carros do comboio S. 11, que por ali passava, ficando tambem damnificado.

Diariamente se reproduzem esses accidentes, em pontos diversos da Estrada, sem que se procure apurar as causas que os determinam. E porque, já o sabemos todos, para não ficar mais em evidencia a desidia do seu director.

Felizmente não houve desgraças pessoaes a lamentar, o prejuizo limitou-se apenas ao material; isso que importa ao director, si dá margem a negociatas...

O ministro da Viação recebeu hontem o seguinte telegramma:

"*S. Paulo, 7* — Tenho a honra de communicar a v. ex. que os trilhos da S. Paulo-Rio Grande chegaram á estação Rio Uruguay, no dia 5 do corrente. Respeitosas saudações. — *Serjat.*"

O ministro da Viação enviou ao seu collega da Fazenda cópia do officio n. 36, de 14 de junho ultimo, em que o chefe da commissão fiscal das obras do porto de Belem, no Pará, traz ao conhecimento do mesmo titular o facto de, achando-se atracado ao cáes da Companhia Port of Pará, em acto de descarga para os seus armazens, o vapor *Coarense* haver mandado a inspectoria da Alfandega transbordar para um batelão e conduzir para os seus armazens 36 volumes, vindos de Nova York, contendo moveis e objectos de papelaria, endereçados á Delegacia Fiscal.

Revisão da tarifa

Não tendo comparecido hontem á sessão o ministro da Fazenda, não póde ficar concluida ainda a interminavel questão do algodão, na parte de tecidos e roupas feitas.

O sr. Baptista Franco, cuja esposa adoeceu e se encontra em estado melindroso, retirou-se antes de começarem os trabalhos. Desta sorte, a sessão decorreu sem importancia.

Ventilou-se novamente a classificação das entretelas de linho, que actualmente pagam 900 réis por kilo. O dr. Street allegou que não é justo que a entretela, producto completo, tenha officialmente o valor inferior ao dos fios de linho para tecelagem. Depois, o mesmo orador notou que a industria do algodão produz brins, semelhantes ao do linho, e pediu por isso o adiamento da discussão até que sejam votadas as taxas para o algodão. O sr. Dannecker apresentou amostras de entretelas e de brins de varias casas importadoras, e por ultimo foi resolvido o adiamento, conforme o pedido do dr. Street, que declarou não se oppôr ás reducções propostas pelo sr. Dannecker, para as irlandas e outros artigos que interessam á industria da fabricação de roupas brancas.

A commissão unanimemente votou a conservação das taxas actuaes para todos os artigos da classe 16, com excepção dos ns. 542, 559 e 561, adiando a discussão dos artigos que implicam com as taxas sobre tecidos.

As modificações votadas são:

542 — *Chales, mantas e lenços*:

bordados, com renda, ou de renda: 60 o|o *ad valorem*;

lisos:

até 24 fios em millimetro em quadro: 1$600;

de mais de 24 até 36 fios: 6$000;

de mais de 36 até 48 fios: 10$000;

de mais de 48 fios: 15$000.

Com excepção das duas primeiras, todas as demais taxas apresentam reducção.

559 — *Oleados*:

para forrar salas: 700 réis;

de qualquer outra qualidade: 1$500.

A primeira taxa é a actual e a segunda apresenta a reducção de 300 réis.

561 — *Rendas de linho ou de linho com mescla de algodão ou lã*: alterada a taxa sómente para as não especificadas, que ficou reduzida a 50$000.

Em relação ao fio de canhamo, foi lida uma representação dos srs. Paulo Zsigmondy & C. e Henrique Moggi, que pediam elevação de taxas e classificação especial para o fio. A commissão resolveu unanimemente não attender ao pedido.

Sobre seda trocaram-se impressões geraes, mas nem o parecer foi ainda apresentado, devendo entrar em discussão na proxima terça-feira, depois de concluidas, si o forem, as classes 15 e 16.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que Porphirio Antonio da Silva pediu aposentadoria no logar de servente da Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado do Maranhão, porque a sua invalidez não foi occasionada por um accidente no trabalho.

O ministro da Viação approvou os novos horarios da S. Paulo Railway, os quaes começarão a vigorar a 14 do corrente.

Esteve hontem reunida a commissão incumbida da codificação das leis processuaes.

Foi submettido á discussão o projecto do dr. Sá Vianna, intitulado — *Dos recursos*, cap. I—*Da appellação*, sendo approvados os arts. 1º a 8º, com emendas e substituições propostas pelo conselheiro Candido de Oliveira, drs. Mourão, Bulhões Carvalho e Inglez de Souza.

Entre outras disposições importantes, consolidadas pela commissão, destaca-se a que define a sentença definitiva e a sentença com força definitiva:

"Art. A sentença é definitiva quando proferida afinal e tem força de definitiva quando, proferida incidentemente, põe termo ao feito."

A sessão levantou-se ás 6 1|2 horas da tarde.

...UMA MEGERA

EXPLORAÇÃO TORPE

INFELIZ LOUCO

Ha dias, o dr. Franklin Galvão, delegado do 12º districto policial, recebeu, por escripto, terrivel denuncia de que um militar, ex-servidor da nação, e que fizera parte da briosa corporação do Corpo de Bombeiros, soffria os maiores rigores na casa n. 11 da rua Frei Caneca.

Immediatamente a activa autoridade poz-se em campo, para verificar o que havia de verdade na minuciosa carta que recebera, e que accusava Delphina Ferreira Fernandes de conservar em carcere privado o capitão reformado Victorino Faria Delgado, com quem vivera amasiada.

Dirigindo-se á casa indicada, de facto, o dr. Franklin Galvão lá encontrou a victima da megera, vestindo andrajosamente, bastante maltratado, deitado sobre inmundo colchão.

Immediatamente providencias foram tomadas, sendo o capitão Victorino Faria Delgado, cujas manifestações de desequilibrio mental eram francas, mandado internar no Hospicio Nacional de Alienados.

Presa a accusada Delphina Ferreira Fernandes, foi levada para a delegacia, onde foi iniciado inquerito, em que ella foi a primeira a depôr.

São as seguintes as suas declarações:

"Desde a edade de 15 annos conhece o capitão reformado do Corpo de Bombeiros Victorino Faria Delgado.

Ha cerca de dez annos veiu elle residir em sua companhia, vivendo amasiados.

Durante o tempo que se conhecem, têm se separado diversas vezes, tendo ella, declarante, nessas occasiões, vivido com outros homens.

De ha algum tempo para cá, o capitão Victorino tem estado bastante doente, e, ha cerca de dois annos, esteve recolhido ao Hospicio Nacional, como louco, nunca mais ficando bom.

Tendo, ultimamente, o capitão Victorino peorado muito, ficando quasi impossibilitado de andar, e falando de modo a não ser comprehendido, ella, declarante, pediu ao mesmo para passar-lhe uma procuração, afim della, declarante, receber os vencimentos delle no Thesouro.

Tendo o capitão Victorino accedido ao seu pedido, falou com o sr. Luiz Alves Vieira, negociante estabelecido á praça da Republica n. 79, para que tratasse de arranjar a procuração.

Como nessa occasião o capitão Victorino não podesse mais escrever, devido á sua molestia, Luiz Alves Vieira levou um tabellião á casa da declarante, entregando-lhe, mais tarde, a procuração prompta, e com a qual ella tem recebido o soldo do capitão Victorino, não só no Thesouro, como no Corpo de Bombeiros, o qual importa em duzentos e oitenta ou trezentos mil réis.

Com esse dinheiro ella, declarante, paga a sua casa e faz as demais despesas.

Tem em sua companhia um menino, desde a edade de dez annos, que é filho de Maria Luiza de Oliveira.

Como ha um anno, mais ou menos, o capitão Victorino manifestasse desejos de perfilhar o referido menino, ella, declarante, ha cerca de dois mezes, pediu, tambem, ao sr. Luiz Alves Vieira, para perfilhar o menino como filho do capitão Victorino, o que foi feito.

Sempre tratou o capitão Victorino, na sua molestia, como melhor póde, dando-lhe remedios, que vinham do Corpo de Bombeiros.

Os moveis e utensilios existentes em sua casa são de sua propriedade.

Do capitão Victorino affirmou ter em seu poder um relogio, uma corrente e medalha com brilhantes, um argolão, tres cadernetas da Caixa Economica, uma commoda, dois bahús, duas caixas e roupas de uso.

Por tres vezes já recebeu os vencimentos do capitão Victorino, no Thesouro e no Corpo de Bombeiros.

Em seguida a esse depoimento, consta dos autos as declarações de Maria Luiza de Oliveira, brasileira, solteira, com 25 annos, moradora á rua Frei Caneca n. 11, analphabeta, a qual declarou que ha cerca de um anno empregou-se na casa de d. Delphina Ferreira Fernandes, mediante o ordenado mensal de 10$000.

Ao entrar para o serviço de d. Delphina, conheceu o capitão Victorino Faria Delgado, sempre muito doente, sabendo então que elle havia saido do Hospicio Nacional de Alienados.

Durante os tres ultimos mezes, o capitão Victorino peorou consideravelmente, não saindo do quarto e, por essa razão, d. Delphina recebia os vencimentos a que o mesmo tinha direito, mediante uma procuração, e com esses rendimentos pagava a casa e gastava o restante.

O capitão Victorino, affirmou a declarante, vivia fechado em um quarto e deitado sobre um colchão sujo, sem roupas e, ultimamente, elle proprio, o capitão Victorino, não se vestia, vivendo despido, dizendo d. Delphina que elle se urinava muito e não convinha vestil-o.

Poucas vezes sua patrôa entrava no quarto do capitão Victorino, com quem não se importava muito, pois era ella declarante que delle cuidava, levando-lhe, conforme determinava d. Delphina, um prato de sopa, pela manhã, e um pouco de arroz com carne.

Tambem depoz Francisca Rosa Maltez.

Conhece Delphina Ferreira Fernandes ha um anno, mais ou menos, e com ella foi residir na casa sita á rua Frei Caneca, em Janeiro do corrente anno, onde occupa um quarto, como inquilina.

Quando foi residir na casa de Delphina já ali encontrou o capitão Victorino Faria Delgado, que estava bastante doente, apresentando symptomas de demencia, pois ella declarante sabe que o mesmo capitão já estivera internado no Hospicio Nacional.

Quanto ao que se passava em casa de Delphina, ignora muita coisa por não conviver com ella.

Sabe ter Delphina Ferreira Fernandes recebido, nesses tres ultimos mezes, os vencimentos do capitão Victorino, por meio de uma procuração, apossando-se assim dos mesmos e delles fazendo o que entendia.

Que o capitão, durante a sua molestia, não recebia de Delphina os tratamentos precisos, pois vivia ultimamente fechado num quarto, onde não existia asseio.

Sabe que Delphina dava uma só refeição por dia ao capitão Victorino e que nunca teve occasião de ver roupas de cama no quarto do mesmo, pois este dormia num colchão immundo e podre, vivendo, no quarto, completamente nú pois Delphina dizia que não o vestia porque elle se sujava todo.

Muitas vezes aconselhava a Delphina para tratar melhor ao capitão, alimentando-o melhor, e que lhe désse chocolate e leite, conselhos esses que Delphina nunca acceitou, continuando a dar uma só vez por dia, ao capitão, um pouco de arroz e um pedacinho de carne.

Não deixava de reparar ser aquillo uma torpe exploração que fazia Delphina com o capitão Victorino, com quem Delphina nunca se importou durante a molestia, entrando bem poucas vezes no quarto do mesmo, incumbindo á uma sua creada de tratar delle.

Sabe que Delphina é meretriz e que ella perfilhou um filho de sua empregada Maria Luiza de Oliveira, como filho do capitão Victorino."

O delegado prosegue no inquerito.

E' provavel que a agencia do London and Brasilian Bank Limited, em Manáos, seja considerada, para os effeitos legaes, succursal ou caixa filial desse estabelecimento bancario.

Com a partida do maestro Alberto Nepomuceno para a Europa, a 13 do corrente, a direcção do Instituto de Musica, ao que parece, ficará a cargo do professor Alfredo Bevilacqua, do curso de piano.

O contra-torpedeiro *Alagoas* fará exercicios de lançamento de torpedos segunda-feira proxima.

Para servir no *scout Bahia* foi nomeado o 1º tenente Eleuterio Lopes do Couto.

Está se realizando em Copacabana o primeiro exercicio de dupla acção, da serie que annualmente effectua o Batalhão Naval.

Esse corpo, sob o commando do capitão de fragata Marques da Rocha, partiu hontem, ás 5 horas da manhã, do Arsenal de Marinha, para aquelle local, em marcha feita com todas as cautelas da arte de guerra.

Em Botafogo, a ala esquerda destacou-se e sob o commando do fiscal do corpo foi occupar o forte do Leme, que será atacado pela ala direita.

A' tarde o batalhão regressou ao seu quartel na ilha das Cobras.

O ministro da Viação, como informação sobre o requerimento do engenheiro Francisco Homem de Mello, pedindo ao Congresso Nacional concessão e privilegio, por 90 annos, para uma estrada de ferro de Villa Olympia, no Estado de S. Paulo, até Goyaz, com garantia de juros e outros favores, declarou ao 1º secretario da Camara dos Deputados que, segundo o parecer da Repartição da Fiscalização de Estradas de Ferro, com o qual, em termos, está de accordo, o projecto de que se trata poderia ser tomado em consideração, desde Villa Olympia até ao valle do rio dos Bois, pelo qual deveria seguir até entroncar com a linha de Formiga a Goyaz, que desse modo ficará ligada á Estrada de Ferro Paulista.

Quanto, porém, ao favor pedido de garantia de juros de 7 o|o, por 90 annos, parece injustificavel, já pela taxa, já pelo prazo e pelo proprio systema, hoje definitivamente condemnado.

O ministro do Interior concedeu tres mezes de licença ao 3º official da Secretaria do Interior, Affonso Tavora.

Para substituil-o foi nomeado, interinamente, José de Carvalho.

O ministro da Viação communicou ao director da Imprensa Nacional que já providenciou no sentido de ser préviamente effectuado o pagamento da publicação de tabellas de passagens e de fretes da Companhia de Navegação a vapor no rio Parnahyba e da Empresa Fluvial Piauhyense.

O ministro da Viação pediu providencias á Repartição Geral dos Telegraphos no sentido de regressar ao serviço de sua profissão, no Ministerio da Marinha, o 1º tenente medico da Armada, dr. Paulo Fernandes dos Santos, que se achava em commissão na construcção de linhas telegraphicas estrategicas.

Os drs. Domingos Jaguaribe e Martim Francisco pretendem tratar, junto ao governo da União, dos meios para creação da estatua de José Bonifacio, o patriarcha, em Santos, Estado de S. Paulo.

Foi concedida licença de tres mezes a Americo Goulart Rabello, funccionario das Obras do Porto.

---

(7)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

III

NO ACAMPAMENTO

mitasse a tornar a tomar o Milanez, e a restaurar o Sienna. Eis-me na terra de Napoles, cuja corôa me promettiam meus sonhos; mas, sem alliados, e em breve sem viveres, com os chefes das minhas tropas, todos, e principalmente meu irmão, espiritos acanhados e sem energia, completamente desanimados... Como eu vejo isto!...

Neste momento sentiu que alguem se approximava. Voltou-se subitamente todo encolerisado contra o temerario intromettido; mas, quando deu de rosto com elle, em logar de o reprehender, estendeu-lhe a mão.

— Oh! meu caro Gabriel, visconde de Exmés, de certo que o senhor não seria dos que hesitariam por haver pouco pão e muitos inimigos. De certo que o não faria, o senhor, que foi o ultimo a sahir de Metz e o primeiro a entrar em Valenza e Campli? Mas digame, amigo, trás por ahi alguma novidade?

— Sim senhor, acaba de chegar um correio de França, respondeu Gabriel: segundo penso, trás cartas de seu irmão o cardeal de Lorrena... Quer que o mande entrar?

— Não: mas muito me obsequiara se me trouxesse as cartas de que elle é portador.

Gabriel inclinou-se, saiu e tornou logo com uma carta fechada com o sello das armas da casa de Lorrena.

Eram passados seis annos já, e comtudo Gabriel em nada tinha mudado; o que tinha sim, era que as suas feições haviam tomado uma expressão mais varonil e mais resoluta; reconhecia-se nelle o homem que experimentára e conhecera o seu proprio valor. Mas era aquella mesma physionomia pura e grave, aquelle olhar leal e franco, e, digamol-o já, o mesmo coração cheio de mocidade e de illusões. E' verdade que elle tambem só tinha vinte e quatro annos.

O duque de Guise, esse, tinha trinta e sete. A sua indole era generosa, e magnanima; mas a sua alma experimentára já toda a casta de gozos, que Gabriel ainda não conhecera, e mais de uma ambição illudida, mais de um sentimento esquecido, mais de um combate inutil lhe haviam encovado os olhos e encalvecido. E comtudo comprehendia e amava a indole cavalheiresca e enthusiastica de Gabriel, e uma irresistivel sympathia impellia o homem experimentado para o mancebo inexperiente.

Então o duque pegou nas cartas de seu irmão, e antes de as abrir disse:

— Escute, visconde de Exmés: o meu secretario que conhecia, creio eu, Mervé de Thelen, morreu junto das muralhas de Valenza; meu irmão de Aumale é apenas um soldado valente, mas incapaz; necessito de um braço direito, de um confidente, de um immediato, Gabriel. Ora, desde que veiu ter commigo a Paris, ha uns cinco ou seis annos, creio eu, pude certificar-me de que era um espirito superior, e melhor ainda, um coração fiel. Eu só o conhecia pelo nome: todos os Montgommerys são valentes; mas ninguem o recommendou ao senhor e no entretanto logo me agradou. Esteve commigo na defeza de Metz, e se essa deve ser uma das melhoras paginas da minha historia, se depois de sessenta e cinco dias de ataque conseguimos repellir dos muros de Metz um exercito que contava cem mil soldados, e um general que se chamava Carlos V, nunca me ha de esquecer que á intrepidez do senhor, sempre presente, e á sua intelligencia sempre prompta, se deve não pequena parte daquelle resultado glorioso. Um anno depois estava tambem commigo na victoria de Kenty, e se aquelle estupido de Montgommery... mas de que serve descompôr o inimigo, quando agora só se trata de louvar o meu amigo e o meu companheiro Gabriel, visconde de Exmés, e digno pa- aquelle estupido de Montmorency.

Em todas as occasiões, desde que entrámos em Italia, nunca me deixaram de me servir de muito a sua boa amizade e os seus bons conselhos; só tenho alguma coisa de que me queixar, é de ser tão reservado e tão discreto para com o seu general. Sim, de certo que no fundo de sua alma ha um sentimento, uma idéa que me occulta, Gabriel. Mas embora! algum dia m'a confiará: o que importa é que tem o quer que é a cumprir. Oh! por Deus! tambem eu tenho alguma coisa a cumprir, Gabriel, tambem, e se quizer uniremos os nossos esforços; ajudar-nos-hemos mutuamente. Quando tiver alguma empreza importante e difficil que confiar um ao outro *eu* chamal-o-ei; quando fôr necessario aos seus planos um protector poderoso, conte commigo. Está dito?

— Senhor, respondeu Gabriel, pertenço-lhe de corpo e alma. O que quero primeiro é acreditar em mim, e fazer que os outros me creiam. Ora alguma confiança no meu esforço já eu consegui: o general digna-se de ter por mim alguma consideração; assim, por ora, tenho alcançado o meu fim: póde ser que de futuro outro se me apresente: não o nego; e valendo-me da generosa protecção que me offerece, póde ser que a ella recorra então, como até então póde contar commigo para a vida e para a morte.

— Em boa hora—por Baccho! como dizem os maganões dos cardeaes—socegue, Gabriel: Francisco de Lorrena, duque de Guise, ha de servil-o calorosamente quando precisar delle no seu amor, ou no seu odio; porque, não ce[r]re dava de apostar, que existe reconcentrado no seu coração algum destes dois sentimentos, não é assim, amiguinho?

— Ambos, talvez, senhor.

— Olé! com effeito e tem o coração tão cheio, e não o desafoga no seio de um amigo?

— Ah! senhor, eu apenas sei que amo, e não sei que odeio.

— Devéras? quem sabe, Gabriel! quem sabe! dar-se-ha o caso que os seus inimigos sejam tambem os meus? Se fosse o velho frascario do Montmorency...

— Póde muito bem ser, e se são bem fundadas as minhas duvidas... mas não é de mim que se trata agora, é do general e dos seus grandes projectos.—Em que poderei ser-lhe util?

— Primeiro que tudo, leia-me esta carta de meu irmão, o cardeal de Lorrena.

Gabriel abriu a carta, deslocou-a, e, depois de a correr com a vista disse, tornando-a a entregal-a ao duque:

— Perdôe, mas esta carta é escripta com signaes particulares; não posso lel-a.

— Ah! replicou o duque, então foi o correio João Pauquet que a trouxe? é uma confidencial, segundo vejo, uma carta em cifra. Espere, Gabriel.

E abriu uma caixinha de ferro lavrada, tirou um papel recortado, que poz sobre a carta do cardeal, e, apresentando-a a Gabriel, disse-lhe:

— Leia agora.

Gabriel parecia hesitar. Francisco pegou-lhe na mão, apertou-lh'a, e com um olhar, que respirava confiança e lealdade, disse-lhe:

— Póde ler, meu amigo.

Então começou o visconde de Exmés.

"Senhor, muito honrado e illustre irmão (quando poderei eu dar-lhe um só nome de quatro letras — Sire...)"

Gabriel calou-se de novo: o duque, esse, poz-se a rir.

— Admira-se, Gabriel; mas espero que não desconfiará da minha probidade. O duque de Guise não é o condestavel de Bourbon, meu amigo. Deus conserve a vida e a corôa a Henrique II, nosso monarcha; mas porventura não ha outra corôa senão a de França? Já que o acaso fez com que eu entrasse numa completa confidencia, nada quero occultar-lhe; quero sim, Gabriel, que conheça todos os meus planos e ambições; creio que não são de uma alma mediocre.

O duque levantara-se e passeava a passos largos pela tenda.

(*Continúa*).

ENCONTRO SINISTRO

UM HOMEM MORTO

EM COPACABANA

SEMPRE MYSTERIO

Uma entrevista interessante

A policia do 7º districto, embora prosiga em investigações para elucidar o celebre caso de Copacabana, nada até agora conseguiu apurar.

Quer dizer que o tempo passa e a morte do desditoso vassoureiro Augusto Mendes ficará impune, sem ter os esclarecimentos que deveria ter.

O dia de hontem, como os anteriores, foi todo elle occupado pelo dr. Fructuoso Aragão, que, embora fatigado, persiste em trabalhar afanosamente, para pôr o caso claramente elucidado.

Em todas as suas syndicancias, não appareceu ainda um vestigio siquer sobre o mysterioso facto.

* * *

Hontem, um jornal da manhã referiu que varios delegados de policia apoiavam a opinião daquelle jornal, consistente em acreditar na impossibilidade do suicidio de Augusto Mendes. Vamos expor adeante a conversa que entabolámos com uma autoridade policial. Encontramol-a na sua sala de trabalho, só, e isto muito nos favoreceu a entrevista seguinte:

R. — Então, doutor, está lendo esse jornal, e naturalmente já passou a vista sobre o que nelle se diz a respeito do caso de Copacabana, não é assim?

A. — Sim, senhor; mas com restricções. Não li o que diz o jornal nas apreciações que sua reportagem faz sobre o caso de Copacabana, mas li, sobre o mesmo caso, a opinião do delegado do 7º districto, exposta francamente á reportagem. Comprehende a importancia que me deve merecer tal opinião, tratando-se de um delegado como o dr. Moniz.

R. — E o que pensa o senhor sobre isso?

A. — Eu, francamente, tenho ligado muito interesse ao caso de Copacabana, principalmente porque — de um lado — está a policia, e de outro, a imprensa, os dois grandes poderes desta terra, e do reino do céo tambem, na hypothese de haver lá estas duas instituições poderosas.

R. — E o senhor está com a sua policia ou com a imprensa?

A. — Não sei si estou com a imprensa. Com a policia, absolutamente, não estou, e muito especialmente com o dr. Moniz.

R. — Por que?

A. — Simplesmente por que elle não me convenceu de que Augusto Mendes se tivesse suicidado. E, não só não convenceu a mim, como á imprensa. Tanto assim que a voz geral é contra as suas conclusões, apezar de se garantir que os auxiliares do dr. Moniz o acompanham na certeza do suicidio. Mas esta concordancia talvez seja só para o *delegado ver*.

E agora oiça-me:

— Odr. Moniz, á reportagem do tal jornal: Muitas coisas me fazem acreditar no suicidio, a começar pela inspecção do local. A principio, fiquei intrigado para explicar o sangue na mão esquerda do morto, e não na direita, mas, depois que verifiquei ser elle *canhoto*, posso fazer supposição da maneira por que foi atacado o golpe. O infeliz segurou o facão com a mão esquerda, levou-o contra a garganta, tendo antes levantado o pescoço para que elle penetrasse profundamente, de cima para baixo, razão porque foi interessar o pulmão e ainda a mão e feriu no meio do queixo, devido á direcção dada por ali á arma. O ferimento do queixo, porém, poderia tambem ter sido produzido quando elle, sentindo os effeitos do golpe, *puxou o facão com a mão direita*, pois a arma foi encontrada, caída no solo, na direcção e proxima desta mão, que não se achava tinta de sangue." Isso é a explicação dada pelo delegado. Pois bem, até agora, a meu vêr, ninguem diria mais contra a hypothese do suicidio que o proprio delegado que a aceita como cabal.

R. — Mas por que?

A. — Porque sendo Augusto Moraes *canhoto*, como o delegado diz ter verificado, é admissivel a sua explicação, até o facto na introducção da faca no pescoço, somente. Dahi por deante, o delegado não fez questão de que Augusto Mendes fosse *canhoto*, para, abandonando por completo tal circumstancia, concluir que elle "*sentindo o effeito doloroso do golpe, puxou o facão com a mão direita.*" Ora, o sr. emprehende que, no ultimo esforço feito por um individuo para se libertar de uma dor cruciante, elle, instinctivo e forçadamente empregará os meios mais habeis e extraordinarios de salvação?

Um *canhoto* haveria de empregar a mão esquerda... Não lhe parece razoavel?

R. — Sim...

A. — Salvo a hypothese de ser Augusto Mendes *ambidextro*, porque verificada essa circumstancia, teria plena acceitação a opinião do dr. Moniz. Como conciliar coisas tão extravagantes? Si prevalece a circumstancia de ter sido Augusto Mendes *canhoto*, para introduzir a faca na garganta, tal circumstancia, forçadamente, ha de prevalecer para a retirada da arma. E' a hypothese mais simples e mais sympathica.

R. — Parece-me mais bem acceitavel a sua critica.

A. — Sim. Eu a faço com o grande acatamento que me merece o distincto delegado dr. Moniz, o qual, certamente, sabe que o diagnostico diferencial da morte por homicidio, suicidio, ou accidente, é a *questão maxima*, requerida pela justiça aos peritos, na phrase do mestre Afranio Peixoto. Oiça, por falar no dr. Afranio Peixoto, o que elle diz na sua *Medicina Legal*, que eu tenho aqui na gaveta:

"A inspecção juridica do cadaver, da posição em que se achava, no logar em que foi encontrado, tem o maior alcance. *As autoridades policiaes, ainda não conseguiram comprehender bem a necessidade para o perito de estudar estas circumstancias, e ordinariamente si os* primeiros intrusos observadores não concertaram disposições de mestres, não compuzeram a attitude do morto, um pondo-lhe a postura classica extendida e as mãos cruzadas sobre o peito, *a autoridade notificada, sem mais cuidado, manda remover o cadaver para o Necrotério. E' um erro grave de officio, infelizmente muito vezeiro das autoridades, e contra o qual nunca se cansou de protestar o professor Souza Lima!..."*

R. — Isto vae bem a proposito.

A. — Eu, pois, esperava até o ultimo momento, e quando tivesse de retirar do local o cadaver, com o cumprimento das exigencias de uma policia intelligente, só o faria pondo a minha reputação profissional acima de qualquer suspeita.

R. — Muito bem.

A. — O diagnostico da morte pelo suicidio deve ser tão evidente que, ao se ouvir a sua explicação, não paire duvida no espirito de ninguem que seja. Muita gente pensa que a simples declaração escripta da victima, basta para que se não discuta a hypothese do suicidio; no entretanto, ha suicidas que desviaram declarações de modo a fazerem crer terem sido assassinados. Tourdes cita um caso destes em que foi protagonista uma mulher. Pois bem, aquella mulher deixou escripto o seguinte: "*Somos tres que a matámos.*" Eu, si algum dia tiver de me suicidar, farei tudo para que creiam ter sido assassinado, principalmente porque, sendo um dos meus semelhantes, quereria evitar o contagio de um exemplo de pusilanimidade e fraqueza.

R. — O senhor está até espirituoso...

A. — Desculpe-me arrancar-lhe um sorriso a respeito de um caso tão lamentavel. E' da vida...

R. — Então o senhor opina francamente pelo assassinato de Mendes?

A. — Não, senhor. Póde ter sido assassinado. Póde se ter "suicidado". O que eu não acceito é uma ou outra opinião, por emquanto, pois acho que não se póde garantir nem uma, nem outra coisa. O senhor sabe que os elementos para a elucidação de caso, seguidos de medicina legal, são tres: 1º—os commemorativos; 2º—a inspecção juridica do local ou do cadaver; 3º—a autopsia medico legal. Ora, os *commemorativos* (circumstancias do facto, testemunhas ou declarações), são em parte falhos e em parte tanto pela hypothese do suicidio, como pela do assassinato; a *inspecção juridica do local do crime*, foi imperfeitissimamente operada. A photographia do cadaver, só o feita e o perito medico não comparece; a *autopsia medico-legal* ainda não é conhecida. Portanto, conclusão logica, ninguem póde, por emquanto, firmar-se numa ou noutra hypothese, muito principalmente a policia, para quem estão abertas varias veredas. Ella poderá supprir as lacunas até aqui por preencher, e nessa esperança devemos ficar até lá.

Despedimo-nos, em seguida, do nosso attencioso interlocutor; bem surpreso ficará elle vendo hoje reproduzidas as suas palavras, que evidenciam fartamente o interesse ligado ao caso no seio da opinião publica, e, felizmente, na de muita gente da propria policia.

MAIS UM ASSASSINATO

Um politico fluminense — Succede-se em emboscada — Em Conceição de Macabú — O delegado do districto de Macabú

No municipio de Macahé não ha absolutamente garantias, desde que o governo federal fez destacar para aquella cidade fortes contingentes de tropa, sob o commando de dois tenentes officiaes, sem a compostura necessaria e os requisitos indispensaveis para cargos de responsabilidade.

Destas columnas temos tratado, com todas as minucias, dos crimes e perseguições havidas em Macahé, figurando sempre, nesses tristes acontecimentos os nomes dos tenentes Feliciano Sodré e Mendes Antas, [illegible] Isidoro Lapa. [illegible]

Hontem, as descargas successivas das forças do Exercito [illegible]

[illegible]

O assassinado era o chefe politico de Conceição [illegible]

Era lavrador adeantado e bemquisto em todo o municipio.

magro, armado de uma bengala, tomou a frente do moço, desafiando-o para brigar.

— O delegado é meu amigo... seu *hermista*, ouviu?...

— Mas, senhor...

— Você vae apanhar, porque não é do cordão.

Mais adeante um grupo de *malandros engravatados*, ou por outra *D. Juans*, davam boas gargalhadas, demonstrando que eram elles os causadores daquelle escandalo.

Emquanto isso o tal *cabelleira* dizia:

— Eu sou o *Julio velho conçado*, amigo do delegado e *hermista*...

Felizmente chegou outro bonde, do qual saltou uma familia e mais dois cavalheiros, os quaes vieram salvar o pobre rapaz das garras do *celebre Julio* e dos seus collegas.

Eis ahi um dos aspectos das festas de Catumby, onde a policia [illegible] grupos de malandros, desordeiros e *D. Juans*, que provocam os moradores e transeuntes pacatos da localidade.

A policia faz cada uma...

FULMINADO

EM NICTHEROY

Quando hontem, ás 3 horas da tarde, trabalhava no Morro Santa Cruz, [illegible] foi fulminado por [illegible]

[illegible]

UM BAIRRO ANARCHISADO

Catumby, é um dos florescentes arrabaldes da nossa cidade [illegible]

* Modifique-se o horario de harmonia com da E. F. de Natal a Nova Cruz, estabelecendo correspondencia de modo a haver trem directo por semana, entre Natal e Recife, em cada sentido, em trem de ida e volta, cessando o inconveniente de só haver, como actualmente, um trem ás sextas-feiras, e esse pernoite em Independencia", foi o despacho do ministro da Viação num requerimento da Great Western.

Pelo Ministerio da Agricultura foram despachados os seguintes requerimentos:

Octavio Pacheco e Silva, Carlos Vattan e Fernando Dias Paes Leme. — Compareçam na Directoria Geral de Industria e Commercio, afim de receberem guia para pagamento do sello e da 1ª annuidade da patente.

Peçam hoje *A Volta ao Mundo por Dois Garotos.*

Estão convidados a comparecer na Directoria Geral de Industria e Commercio, para sellar documentos, frei Manoel Simon de S. José e o sr. José Marianno Sobrinho.

Vejam hoje *A Volta ao Mundo por Dois Garotos.*

O dr. Domingos Jaguaribe levou hontem ao Ministerio da Agricultura o guarany capitão Joaquim Bento, do aldeamento de Itanhaem, Santos, que veiu pedir auxilio do governo, sendo portador de um presente de arcos e flexas para o titular daquella pasta.

Entrou em exercicio do cargo de sub-delegado de policia do 1º districto, de Nictheroy, o capitão Emilio Gomes Duque Estrada, 2º supplente.

O ministro da Viação approvou os planos dos dois vapores que a firma Barbará & Filhos construiu para o serviço de navegação no rio Ibicuhy.

O ministro da Viação deferiu o requerimento de Joaquim Caetano de Aquino e Silva, carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios do Pará, pedindo aposentadoria.

Foi indeferido o requerimento de Pedro Duarte Muniz, propondo comprar um terreno á rua Pedro Ivo.

Comprem hoje *A Volta ao Mundo por Dois Garotos.*

O ministro da Viação remetteu ao seu collega da Fazenda o requerimento em que João Lefermo Ferreira Velloso, Francisco Ferreira Lopes e Henrique Ferreira Lopes solicitam isenção de direitos para os barcos que empregarem na nevegação entre o Itapura e outros pontos da E. F. Noroeste do Brasil.

Aggressão a faca

No 18º districto

Joaquim José de Almeida, empregado como entregador de pão da padaria da rua Vinte e Quatro de Maio n. 269, ignorava que tinha um inimigo.

E, tanto assim era, que, passando Almeida pela rua Tavares Ferreira, hontem, pela manhã, foi aggredido por um individuo desconhecido, que lhe vibrou dois golpes de faca nas costas.

O aggressor fugiu, indo o ferido soccorrer-se no Posto Central de Assistencia, de onde seguiu para á sua residencia, após apresentar queixa á policia do 18º districto.

Prisão de um ladrão

Perna fina, é o vulgo do ladrão Manoel Marques da Silva, que além de ser um porco no trabalho, é um azarado.

Hontem, encontrava-se *Perna fina* fazendo um trabalhinho, na rua Primeiro de Março, quando foi presentido por um guarda civil, e preso.

Ao ser conduzido á delegacia do 1º districto, *Perna fina* tentou fugir, não o conseguindo, sendo internado no xadrez.

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Serão chamados hoje:

1º anno odontologico — Pratico-oral ás 11 horas — Os mesmos chamados.

1º anno de pharmacia — Pratico-oral, ás 11 1/2 horas — Didimo Duarte Carneiro, Francisco Januario Felice, José da Cunha Tagarro Lima, Augusto Tavares Freire de Andrade, Antonio Guilherme Cordeiro, Felippe Nery de Figueiredo Rocha, Alvaro Hirch e Luiz Gonzaga de Rezende.

Turma supplementar — Arthur Pereira de Lima, Jocelyn Ferreira Fraga, Raul de Menezes Povoa, Antenor da Silva Candido, João Ribeiro de Castro, Seraphim Nery Filgueiras, Emmanuel Jorge da Silva Porto e Odette Rodrigues Nobrega.

CENTRO DE ACADEMICOS

Realiza-se amanhã, ás 2 horas da tarde, a sessão ordinaria deste mez, e, ás 4 1/2, a assembléa geral, para a leitura dos relatorios dos directores que terminaram o seu mandato.

Leiam hoje *A Volta ao Mundo por Dois Garotos.*

MORTE REPENTINA

Quando trabalhava, hontem, pela manhã, na pedreira do morro da Viuva, o cavouqueiro José Godinho, de 35 annos de edade e residente em um barracão existente no dito morro, foi acommettido de uma syncope, fallecendo instantes depois.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do facto, removendo o cadaver para o Necroterio.

A ULTIMA FITA

O Rio Branco em chammas

O EDIFICIO DA D. PEDRO V DESTRUIDO

CASUAL? PROPOSITAL? -- AINDA EM MYSTERIO

Um caso original e interessantissimo, esse do cinematographo Rio Branco, ante-hontem devorado, em parte, pelo fogo, que, sem piedade, alcançando a cumieira do predio, conseguiu os maiores prejuizos para a benemerita e caridosa Caixa de Soccorros D. Pdero V.

O dr. Franklin Galvão, delegado do 12º districto policial, autoridade encarregada do inquerito, e que tem sido incansavel no delicado trabalho de apurar a verdade na origem do incendio, sem duvida alguma, na sua carreira de advogado, jámais encontrará processado contendo tão grandes difficuldades, para chegar a resultado seguro e positivo.

1 — Christovão Ferreira Machado, praça 187.
2 — João Baptista Quadros, cabo n. 9.
3 — José Januario de Souza, praça n. 96.
4 — Antonio de Assumpção, n. 278.

Em materia criminal, ordinariamente, a preoccupação maior é conseguir testemunhas que, sem peias, abandonando receios, os mais injustificaveis, se prestem a accusar, ou, pelo menos, se sintam com as necessarias forças para emittir opinião segura sobre o seu modo de pensar em relação ao facto que lhes é commettido.

Não é isso o que está acontecendo com o sinistro que tanto perturbou a população da nossa cidade, apreciadora das fitas ha cerca de tres annos exhibidas pelo cinematographo Rio Branco, que disso tem ainda a prova mais completa na verdadeira romaria, feita durante todo o dia de hontem, para, olhando os negros destroços, o madeiramento reduzido a carvão, lamentar profundamente o desapparecimento da bella casa de diversões.

De muitos ouvimos dizer tristemente, que agora não havia mais um cinema em condições de proporcionar uma *Viuva Alegre* tão interessante, um tão engraçado *Paz e Amor.*

O que está acontecendo, é como já dissemos, um caso original.

Navegando em mar de rosas a empresa William & C., não tinha mãos a medir na procura de espectadores a disputarem bilhetes de 1ª e 2ª classe, no desejo de assistir ás attrahentes sessões do cinematographo Rio Branco.

Mas, um dia, genio máo, espalhou entre os socios as maiores divergencias, a luta se travou sem trégoas e, divididos em dois grupos, emquanto um pleiteava direitos recorrendo ao poder judiciario, o outro continuava na exploração do attrahente cinematographo, brilhantemente illuminado por centenas de fócos electricos, a encantar a creançada com os berrantes cartazes, fazendo prever scenas as mais comicas, situações mais emocionantes e promettendo distribuição farta de delicados brinquedos.

No emtanto, entre os socios, transformados de um momento para o outro em terriveis inimigos, á proporção que o tempo corria mais se tornava aguda a situação.

Justamente no instante em que mais tensa era a situação no decidir das questões, o fogo, o terrivel elemento, tudo destruiu, anniquilou as esperanças de uns, levando ás almas dos outros a felicidade na vingança exercida pelo acaso ou por mão criminosa.

Divididos em dois campos, é curioso, é interessantissimo, que só agora, ambos os grupos tenham completa homogeneidade no modo de pensar, egualmente declarando que o incendio foi proposital.

E isso se estende aos proprios empregados, aos subalternos, tambem divididos, porque uns devem o ganha-pão aos que se retiraram, apezar de terem sido conservados, e outros se mantêm sob a protecção dos que ficaram.

E a luta se trava renhida, porque os que se retiraram affirmam que propositalmente os que ficaram, lançando fogo ao predio, porque a questão judiciaria lhes seria favoravel, assim procedendo nem tudo perderiam porque restava o seguro de 80:000$, para ser dividido.

Venceriamos, convencidamente, dizem os outros. A casa ia na maior prosperidade, e os nossos inimigos, certos da justiça que nos seria feita, cheios de inveja, conseguiram que um dos seus protegidos que não tivemos coração para lançar á miseria, desempregando-o, produzisse a grande maldade, que nos prejudicando, foi ferir essa bella instituição, que exerce a caridade sem distincção de nacionalidades, a Caixa de Soccorros D. Pedro V.

Emfim, a autoridade está sendo incansavel no seu proposito de chegar á verdade, e não será para admirar, que, uma ironia, das muitas que dominam as coisas terrenas, seja o ponto final nessa tão apaixonada luta.

Quem nos diz que o pequeno José Fiuza, persistente em declarar que não fuma e que foi visto a fumar junto ao operador e ao contra-regra, imprudentemente foi o causador do pavoroso desastre?

Si assim for, toda essa luta, todo esse extraordinario trabalho acabará... numa ponta de cigarro!...

O INQUERITO

Incansavelmente trabalharam até á madrugada de hontem os drs. Franklin Galvão e Hugo Braga e o escrivão Odin Fabregas de Goes, na confecção do longo processado.

Além dos depoimentos publicados na nossa edição de hontem, de José Fiuza, empregado do escriptorio, de Lindolpho Caetano, contra-regra, e de Miguel João, ajudante de operador, foram ainda tomadas por termo as seguintes declarações:

O socio Alberto Moreira Junior disse que saiu ante-hontem, ás 2 1/2 horas da tarde, do Cinematographo Rio Branco, e foi ao Thesouro Nacional depositar a quantia de 1:275$ do aluguel da casa.

Voltando desse trabalho, ao entrar na rua Visconde do Rio Branco viu o povo que saia apressadamente do cinematographo, do qual é um dos proprietarios.

Socio da empresa, naturalmente assustou-se, apertou o passo e entrando pela sala de 1ª classe ahi encontrou seu socio William Auler, a quem perguntou o que acontecera, obtendo a resposta que a casa estava incendiada.

Effectivamente, nesse instante viu que o panno de projecções já estava attingido pelo fogo, sendo logo ahi feito o isolamento, não chegando as chammas ao deposito de fitas.

Por pessoas que se achavam no momento em que principiou o incendio lhe foi affirmado ter o fogo irrompido do deposito de fitas velhas, collocado ao fundo do predio.

Affirmou desconfiar do menor José Fiuza, que vive com seu ex-empregado Oscar Pragana.

Accrescentou que ha pouco mais de um mez o Cinematographo Rio Branco tinha como gerente Camillo Rodrigues, como guarda-livros e caixa Antonio Vieira da Cunha Guimarães e como auxiliar de escripta Oscar Pragana.

Notando faltas e desvios de dinheiros, e até vicios na escripturação, falou ao socio, commendador Mello Franco, sobre tão irregulares factos.

Foi com a maior surpreza que ouviu o commendador Mello Franco, em vez de aconselhar providencias energicas para o caso, antes lhe propoz os dois primeiros, Camillo Rodrigues e Antonio Vieira da Cunha Guimarães, para socios, e o ultimo, Oscar Pragana, para interessado.

A' vista disso resolveu demittir todos tres e tal procedimento levou o commendador Mello Franco a propôr a liquidação judicial da sociedade.

Deante disso, combinado com o socio William Auler, propoz ao commendador Mello Franco o pagamento do capital e lucros, á vista, solução essa que não foi acceita.

Não conseguiu o commendador Mello Franco, estabelecida a questão, nem nomear peritos, nem nomear liquidante, nem despejar da casa os seus dois antigos socios, sendo as respectivas sentenças lavradas no sabbado e na segunda-feira ultimos.

A' 1 hora da tarde de ante-hontem, affirmou o declarante, estivera em cartorio para requerer o exame dos livros, e á vista de tudo isso não póde acreditar em incendio casual, tendo motivos para suppôr que o fogo foi ateado propositalmente, no intuito de ser conseguido o desapparecimento dos livros, não só para prejudical-o como ao seu socio William Auler.

Em virtude da escripta viciada anteriormente, ignorava que a casa estivesse no seguro, o que só soube durante o sinistro, por intermedio de um agente da companhia, que lhe disse referir-se o seguro aos moveis e a tudo quanto é de propriedade da firma, montando em 80:000$000.

João Fernandes Sobrinho, cabo n. 532, que se acha em estado grave

Terminou por declarar que a sociedade estava em prosperidade, nada devendo á praça, nem aos seus empregados.

O socio Christovão William Auler affirmou que ás 2 1/2 horas da tarde de ante-hontem fez entrega de dinheiro a seu socio Alberto Moreira, para realizar um deposito no Thesouro Nacional.

Estava no escriptorio do cinematographo Rio Branco, acompanhado do dr. Antão de Vasconcellos, do guarda-livros Eduardo Eugenio Villeroy e de um vendedor de relogios, quando o contra-regra Lindolpho Caetano appareceu, affirmando estar a casa incendiada.

Correu immediatamente e, effectivamente, vendo em chammas o deposito de fitas velhas, procurou debellal-as a baldes de agua, o que foi de todo improficuo, sendo que encontrou nas proximidades do local a pianista d. Emilia Medina, o operador Lindolpho Caetano e o empregado do escriptorio José Fiuza.

Não póde comprehender como se iniciou o incendio, não acreditando absolutamente na sua casualidade.

Em virtude de má administração anterior, o declarante e seu socio Alberto Moreira estavam tratando da dissolução da sociedade, em juizo, já tendo obtido duas sentenças favoraveis.

Antigos empregados do Cinematographo Rio Branco tinham em seu poder os livros da casa, livros esses que foram depois obtidos pelo declarante e por seu socio Alberto Moreira, em virtude de busca a que procedeu a policia.

De taes livros foram pedidos exhibição e exame e por isso acredita que os interessados, no desejo do seu desapparecimento, se lembrassem de mandar incendiar o predio.

Não sabe do seguro do material do cinematographo, nem da quantia delle, porque as apolices estão em mãos do ex-guarda-livros Antonio Vieira da Cunha Guimarães.

Terminou declarando que a sociedade está em excellentes condições.

Alvaro Rosas, operador, morador á rua Silva Manoel n. 115 — Na manhã do dia em que se deu o sinistro no Cinematographo Rio Branco, ali esteve fazendo inventario de materiaes electricos que se achavam no deposito de fitas velhas, deposito esse collocado ao fundo do predio.

Acompanharam-no nesse trabalho o seu ajudante Miguel João e o contra-regra Lindolpho Caetano.

A's 11 horas da manhã, seguido de Miguel João, saiu para almoçar, deixando no deposito apenas Lindolpho Caetano.

Voltando ao cinematographo á 1 hora da tarde, mais ou menos, viu que tudo estava em perfeita ordem, e retirou-se, pois só tinha trabalho á noite.

Já se achava em sua residencia quando soube do incendio, razão porque correu á rua Visconde do Rio Branco, achando presa das chammas todo o edificio.

Amedrontado por diversas pessoas que lhe affirmaram já terem sido feitas algumas prisões, retirou-se, indo para sua casa.

Ignora como se manifestou o incendio.

Ouvindo dizer que as chammas irromperam no deposito de fitas velhas, positivamente não acredita na casualidade do sinistro.

Julga mesmo, que alguem, entrando furtivamente, em momento que não estivesse pessoa alguma nos fundos da casa, tivesse perversamente ateado o fogo.

Não ignora que grandes desavenças existem entre os socios da firma proprietaria do Cinematographo Rio Branco.

Conhece o ex-gerente Camillo Rodrigues, que foi despedido, mas depois da sua retirada, nunca mais o viu nem lhe falou.

Eduardo Eugenio Villeroy, guarda-livros, morador á rua Anna Guimarães n. 25 — Como representante do liquidante da firma William & C., Adolpho Augusto Coelho, começou o balanço no cinema Rio Branco, ante-hontem.

Pelas 10 horas da manhã foi para o escriptorio do maestro Costa Junior, onde trabalhou até ao meio-dia.

Dahi saindo, voltou ás 2,20, e continuava no escriptorio o mesmo trabalho, quando foi chamado por José Fiuza, que lhe disse que uma pessoa lhe queria falar.

Dirigiu-se ao salão de 1ª classe, pouco demorou, voltando para o escriptorio da casa, onde se achavam os srs. Christovão Auler e dr. Antão de Vasconcellos.

Meia hora depois, mais ou menos, viu entrar o contra-regra Lindolpho Caetano, dizendo que havia incendio no cinematographo.

Juntamente com o sr. Christovão Auler correu e ambos puderam verificar ser verdadeiro o facto, pois as chammas irrompiam violentamente dos fundos da casa no local onde se acham a latrina e o deposito de fitas velhas.

Deu o alarme pelo telephone e alguns momentos depois retirou-se, acompanhado espontaneamente o sr. Christovão Auler até á delegacia.

Affirma que, ao passar para o escriptorio do maestro Costa Junior, teve occasião de notar que Miguel João, o operador; Lindolpho Caetano, o contra-regra, e a pianista d. Emilia Medina estavam em seus postos e que o menor José Fiuza dansava, fumando um cigarro, escondendo-se logo que o viu.

Nesse momento José Fiuza se achava á distancia de oito metros do deposito de fitas velhas, sendo que no local não viu nenhuma pessoa estranha.

Acha difficil que alguem por ali passasse sem ser visto pelas pessoas que ali se achavam.

Acredita ter o fogo começado violentamente, pois, ao contrario, sentir-se-ia o cheiro caracteristico de objectos queimados, o que não sentiu absolutamente.

Chegando ao logar em que teve inicio o incendio, sentiu então o cheiro de fitas queimadas, não podendo fazer idéa sobre a causa do fogo.

As mais graves irregularidades notou nos livros que lhe foram entregues.

EXAMES NOS ESCOMBROS

A's 3 1/2 horas da tarde, o dr. Franklin Galvão, acompanhado do escrivão Odin Fabregas de Góes e do infatigavel commissario Julio Rodrigues, dirigiu-se ao cinematographo Rio Branco.

Aguardavam ali a sua chegada os peritos nomeados para o necessario exame, drs. José Lopes Pereira de Carvalho Sobrinho e Gualberto Sebastião de Oliveira.

O exame foi feito minuciosamente.

Pelo dr. Franklin Galvão foram encontrados um pequeno cofre de ferro, fechado, contendo dinheiro, e em uma das gavetas da escrivaninha do socio Christovão Auler um bello revólver de cabo de madreperola, uma caixa de balas, a quantia de 12$300, 15 estampilhas do valor de 300 réis, 8 do de cem réis, cinco do de 20 réis, e 14 sellos do correio do valor de 100 réis.

Esses objectos foram levados para a séde da delegacia.

Por occasião desta diligencia, o maestro Costa Junior, que a acompanhou, teve a dolorosa decepção de verificar a perda completa de quanto lhe pertencia, e que se achava no seu escriptorio, inclusive extraordinaria quantidade de musicas, muitas das quaes originaes do conhecido e estimado artista.

Por parte do Corpo de Bombeiros tambem esteve a examinar detidamente os escombros o alferes dessa briosa corporação, José Pedro dos Santos.

CAIXA DE SOCCORROS D. PEDRO V

Durante o dia de hontem o conselheiro Antonio da Silva Maia, presidente da Caixa de Soccorros D. Pedro V, recebeu em seu escriptorio, á rua de S. Bento n. 8, elevado numero de pessoas e representantes de associações beneficentes, que lhe foram levar os seus sentimentos pela grande infelicidade e bem assim officios de diversas corporações, offerecendo suas sédes para o funccionamento provisorio da Caixa, e entre outros vimos os seguintes:

5 — Paulo Saraiva Pinheiro, n. 632.
6 — Agenor de Moraes, praça 405.
7 — Antonio Victor Alves da Silva, praça 123.
8 — Antonio Francisco de Mello, praça 503.

Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia;

Real Associação Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle;

Real Centro da Colonia Portugueza;

Retiro Literario Portuguez;

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro;

Fraternidade dos Filhos da Luzitania;

Associação Portugueza á Memoria de Luiz de Camões;

Associação de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil;

Gabinete portuguez de Leitura.

Sabemos, porém que é pensamento da directoria alugar um sobrado no centro da cidade afim de não haver interrupção nos diversos e importantes auxilios que a Caixa dispensa aos seus associados e ás demais pessoas que solicitarem o seu auxilio.

NOTAS VARIAS

Em additamento á nossa noticia de hontem temos a accrescentar:

A directoria esteve reunida, de uma para as duas horas da tarde, tendo se ausentado pouco antes do incendio, do qual soube o presidente ao chegar ao seu estabelecimento.

Por occasião do sinistro estavam na séde social mais de cento e cincoenta pessoas, na sua maioria senhoras e creanças.

— Entre as obras de arte devoradas pelo incendio existe um bello quadro de Pedro Alexandrino, que era justamente apreciado: S. Marcos.

— Os moveis da Caixa, ao contrario do que affirmámos, estavam seguros por oitenta contos de réis, nas companhias Providente e Confiança.

OS FERIDOS

São as seguintes as victimas da tremenda catastrophe, todas pertencentes ao glorioso Corpo de Bombeiros, e que estão sendo cuidadosamente curadas na respectiva enfermaria:

N. 123, Antonio Victor Alves, com graves contusões pelo corpo; n. 632, Paulo Saraiva Pinheiro, com a perna esquerda fracturada; n. 219, Lauro Gonçalves Martins, com contusões graves nas costas; n. 551, Arthur de Castro Bittencourt, grave ferimento no thorax; n. 624, Luiz Ferreira Vianna, varias contusões pelo corpo; cabo n. 9, João Baptista Quadros, ferido no pé esquerdo; soldado n. 226, Cornelio Antonio dos Santos, ferido na mão direita; n. 503, Antonio Francisco Mello, ferida incisa contusa na região frontal; n. 96, José Januario, contusão no joelho esquerdo e ferimentos na perna direita; furriel n. 662, Carlos da Silva Lemos, ferido na perna direita e em ambas as mãos, contusões no thorax, o seu estado é grave, e o cabo n. 532, João Fernandes Sobrinho, ferida incisa no couro cabelludo e no frontal direito.

Ao todo, doze feridos.

CARTA RECEBIDA

Em relação ao sinistro, que tanto emocionou a nossa população, recebemos a seguinte carta, assignada pelos srs. Joaquim de Mello Franco, Amadeu Macedo, Antonio V. C. Guimarães e Oscar Pragana:

"Sr. redactor. — Pedimos licença para, na qualidade de socios e interessados da firma William & Cia., prestar alguns esclarecimentos sobre as questões levantadas em juizo e que, graças talvez a informações levianas, têm sido narradas de modo diverso da verdade pelos jornaes desta capital.

A desharmonia estabeleceu-se entre Alberto Moreira e Christovão Auler, de um lado, e de outro, o commendador Mello Franco e Amadeu Macedo, que havia comprado a Christovão Auler metade do capital e lucros desse socio. Determinou a divergencia o facto de haverem sido dispensados Oscar Pragana e Antonio Vieira da Cunha Guimarães, ambos com interesses na firma. Não se chegando a accordo, foi requerida a dissolução da firma pelo juiz da 2ª vara commercial, que a decretou. No primeiro despacho desse magistrado foi reconhecido em

Amadeu Macedo a qualidade de socio, á vista do documento apresentado e cuja falsidade allegada, segundo o juiz declarou nesse despacho, não ficou provada. O juiz nomeou então liquidante, á vista da divergencia, o dr. Theodoro de Barros Machado da Silva.

Desse despacho aggravaram Alberto Moreira e Christovão Auler, sendo o mesmo reformado pelo juiz da 2ª vara commercial, o que determinou interposição do mesmo recurso por parte dos signatarios desta. E está neste pé a questão.

Agora quanto ao despejo: Auler & Cia., arrendatarios do predio da rua Visconde do Rio Branco requereram despejo dos armazens occupados pelo cinematographo. Depois de accusada a citação em audiencia e apresentada excepção de incompetencia de juizo por William & Cia., appareceu ali uma petição de desistencia da acção de despejo assignada por Auler & Cia., tendo para isso se servido do nome da firma um socio que não tinha poderes para isso, á vista de uma das clausulas do contracto social. Julgada por sentença a falsa desistencia, os dois socios com poderes [illegible] reclamaram e por fim aggravaram. O juiz da 5ª pretoria reconsiderou a sua decisão, tornando de nenhum effeito a desistencia. Houve recurso de aggravo, sendo o despacho aggravado reformado pela instancia superior.

A' vista disso, os requerentes do despacho pediram que fossem contadas as custas para pagarem in-continenti e já haviam solicitado os documentos com que instruiriam o seu pedido para requererem novo despejo. [illegible] William & Cia., sempre representados por Auler e Moreira, não se satisfizeram, requerendo que os autos fossem de novo ao contador, allegando que a conta estava errada. De tudo isso se póde facilmente concluir que Auler e Moreira, representando William & Cia., temiam o despejo, tanto assim, que, depois de haverem lançado mão de um meio criminoso, como foi o abuso da firma Auler & Cia., estavam agora chicanando para receberem as custas do processo de despejo e sem o que, não podia ser iniciada nova acção no juizo.

Cabe aqui um esclarecimento: ainda anteriormente, o socio Alberto Moreira procurou um dos directores da Caixa de Soccorros D. Pedro V, proprietaria do predio, e pediu que rescindisse o contracto de arrendamento com Auler & C., [illegible] William & Cia. [illegible] ameaçou aquelle cavalheiro com uma acção de indemnização, em que a Caixa seria condemnada a pagar prejuizos, perdas e damnos motivados pelo despejo.

Precisamos ainda dizer que as declarações attribuidas por alguns jornaes a José Fiuza, não estão de accordo com o que se encontra nos autos do inquerito: assim é que José Fiuza, como póde ser facilmente verificado, não affirma absolutamente ter-se encontrado no cinematographo, por occasião do incendio, com Cicero Fragoso, Guimarães e commendador Mello Franco. Isso não passa de invenção, cuja origem não nos é dado perceber.

Perguntamos agora sr. redactor: admitindo que fosse proposital o incendio, a quem viria elle interessar? [illegible]

Feita esta simples exposição, sem nenhum commentario, só esperamos a acção das autoridades, [illegible] de toda a verdade.

DETIDOS

Continuam detidos na delegacia do 12º districto policial o operador Alvaro Rosa, o ajudante de operador Miguel João, o contra-regra Lindolpho Caetano e o empregado do escriptorio José Fiuza.

A PROPOSITO DO SINISTRO

Sob a epigraphe *Incendios nos cinematographos* recebemos do jornalista hespanhol Francisco A. da Novoa as interessantes linhas que se seguem, de inteira actualidade, neste momento em que o sinistro do Cinema Rio Branco é o facto do dia:

O incendio do popularissimo cinema Rio Branco poz em fóco, no Rio de Janeiro, uma questão que, na Europa, chegou a preoccupar seriamente a opinião publica e os governos: a frequencia alarmante com que se repetiam os incendios dos cinematographos [illegible]

O terrivel incendio do Bazar de Caridade, em Paris, com as suas centenas de victimas [illegible]

As autoridades apressaram-se em estudar as causas do sinistro [illegible]

Portugal, na Hespanha, na Italia, [illegible]

Em Portugal, [illegible]

[illegible] ministro do Interior, sr. Lacierva, foi ainda mais longe [illegible]

[illegible]

chimica ou electrica — imperfeição do apparelho, ou inexperiencia profissional do operador.

No primeiro caso, si a installação é electrica, o incendio póde produzir-se nos conductores, na projecção de fitas escuras, veladas, que, exigindo uma elevada intensidade luminosa, póde incendiar o envolucro dos fios conductores, produzir um desprendimento de [illegible]

Antigamente empregava-se, á falta de luz electrica, a chamada *luz Drummond*, [illegible]

A pessima fabricação do oxygeneo, [illegible]

Os grupos electrogenos, [illegible]

As causas da inflammação da pellicula podem ser accidentaes [illegible]

Effectivamente: o arco voltaico, [illegible]

Todos os apparelhos cinematographicos, [illegible]

A casa Gaumont, resolveu o grave problema [illegible]

Ora, durante a projecção do quadro, a pellicula [illegible]

[illegible] Rio—8—VII—910.

Os novos acontecimentos de Macahé

O depoimento do padre Masson

Accedendo ao convite do dr. Gargel do Amaral, chefe de policia do Estado do Rio, prestou hontem depoimento [illegible] Glycerio, districto de Macahé, o padre Masson [illegible]

um, estava armado com espingarda de caça; que, entre esses paisanos, reconheceu Zenobio Brasil, Lapa e seus companheiros tambem declararam ao depoente que tinham sido aggredidos por um grupo de bandidos; que, voltando o depoente em direcção á estação, encontrou-se com um individuo que armado estava com uma espingarda de caça e a elle perguntando se havia mortos ou feridos, foi-lhe respondido o seguinte: "assim como mataram meu filho Argéo, elles tambem podem morrer"; fez-lhe ver o depoente que a justiça não devia ser feita daquelle modo e sim por meio das leis, denunciando-se os assassinos, retrucando o individuo em questão, que era homem sem instrucção e que não podia discutir a esse respeito com o depoente e accrescentou "um já foi e o outro tambem sairá da tóca."

Voltando o depoente para o hotel em que estava hospedado, cercas das 6 horas da tarde, appareceu-lhe Luiz Solon de Sá e Vasconcellos, que lhe communicou que do outro lado do rio achava-se o cadaver de Honorio de Souza, e lhe parecia estar bastante mutilado. O depoente convidou dois empregados do hotel a acompanharem-n'o ao logar onde se achava o cadaver, e, saindo, dirigiu-se aos soldados que se achavam em casa de João Marques, e ahi convidou Izidoro Lapa a tambem acompanhal-o, respondendo este que não iria porque receava uma aggressão por parte de pessoas que se encontravam occultas no matto. A testemunha recusou, então, o offerecimento que lhe fez o sargento, para acompanhal-a, dizendo-lhe que, ante os receios manifestados por Lapa, achava conveniente não fosse o sargento. Em companhia, então, dos dois empregados do hotel, dirigiu-se para o local indicado por Solon, onde, em verdade, encontrou um cadaver, de bruços, completamente ensanguentado, tendo um dos braços inteiramente descarnado. O depoente reconheceu no morto Honorio Alves de Souza, e, auxiliado pelos dois companheiros, foi o cadaver transportado para a capella do arraial. Isso feito, mandou o depoente aviso á familia de Honorio e ao subdelegado Barbosa, residente proximo de Glycerio, e, em seguida, passou um telegramma ao chefe de policia, communicando o occorrido, a recusa que havia feito a autoridade em comparecer e pedindo a presença do medico legista da policia.

Que a familia de Honorio tambem não appareceu, e apenas veiu ter á capella um filho de Honorio, creança de 10 annos, mais ou menos, de edade, e que se approximou do pae, como que procurando abraçar o cadaver, e recuou espantado, ao olhar para as mãos, que se mancharam no sangue do morto, e saiu correndo, a gritar: "Meu pae, meu pae!", em direcção á casa de João Mattos.

Contaram ao depoente que essa creança, approximando-se de Lapa, perguntára pelo pae, e que Lapa nada respondera, e, collocando as mãos na cabeça, murmou: "Pobre creança!"

O depoente mandou collocar duas velas á cabeceira do cadaver, e, na presença do pharmaceutico Veiga, do sacristão e de um outro individuo, de nome Benedicto, retirou do defuncto os objectos que elle trazia, como um relogio e corrente, alliança e vinte mil réis em dinheiro, e lavrando o respectivo auto.

No dia seguinte, á tarde, após a chegada do trem, e verificando que o medico não chegára, telegraphou, de novo, ao chefe de policia, procedendo, em seguida, ao enterramento de Honorio.

Que, durante todo o dia seguinte ao do assassinato, os soldados permaneceram em Glycerio, occupando-se, em companhia de Lapa, em varejar as casas, sob pretexto de procurar armas, e, como tentassem penetrar no hotel, onde se achava o depoente hospedado, a testemunha terminantemente a isso se oppoz, e, como Lapa insistisse, o depoente disse-lhe que, em seu quarto, elle absolutamente não entraria, só si pizasse o seu cadaver, e, então, uma das praças, que acompanhavam Lapa, dirigiu-se á testemunha nos seguintes termos: "*Seu* vigario, não lhe matamos noutro dia, por não querermos, porque, pois, procede o senhor assim contra nós?" Respondendo o depoente "que, si estavam arrependidos de o não haverem morto, podiam fazel-o naquelle momento, pois achava-se desarmado."

Lapa e as praças desistiram de entrar nos aposentos do hotel.

Que nesse dia, do trem que veiu de Macahé, desembarcaram um sargento e uma praça do Exercito e dirigiram-se immediatamente á casa de Mattos, onde se achavam seus companheiros, retiraram-se, a pé, para os lados do arraial do Frade, e, armados, sendo guiados por um pratico. Que, além da morte de Honorio, não lhe consta ter havido outra, e apenas á noite do dia seguinte ao facto, era corrente em Glycerio que tambem Anthero Souza e Manoel Souza, irmãos de Honorio, tinham recebido ferimentos nas pernas. Que foi tambem ferido por um tiro de bala um rapaz, que havia ido para Glycerio, como regente da musica, contratado para a festividade que ali se realisava, e á testemunha esse rapaz, cujo appellido de familia é Carvalho, contou-lhe que saia da venda de Demetrio, quando viu um cabo do Exercito apontar contra si a carabina e, instinctivamente, ergueu o braço direito, braço esse que, aliás, soffreu ha tempos uma amputação, recebendo uma bala, que atravessou a carne, proximo ao logar operado.

A testemunha cuidou do ferimento de Carvalho e, no dia seguinte, como estivesse esse febril, fel-o conduzir para Macahé num troly. Perguntado, disse que Honorio havia, pela manhã, baptisado dois filhos e estava em Glycerio em companhia dos irmãos, mulher e filhinhos, tendo servido como padrinho de um dos filhos, seu irmão Anthero. Que a festa corria em boa ordem e póde affirmar que Honorio e seus irmãos procediam sem provocar a quem quer que seja. Que não viu Honorio, nem seus irmãos, armados e nem encontrou, em Honorio, quando foi buscal-o, morto, arma alguma, nem mesmo nas proximidades do local onde estava elle caído. Disse, mais, que apenas do Lapa e das praças que elle commandava, ouviu a declaração a que se referiu, de terem sido elles atacados ao penetrar em Glycerio, não tendo mais pessoa alguma lhe confirmado essa declaração. Que não viu soldado algum nem companheiro de Lapa ferido e nem elles se queixarem de tal coisa, e apenas mostravam um animal com um ferimento na coxa esquerda. Disse, ainda, o depoente que, do proprio Lapa, ouviu o seguinte: que havia saido com a força, pela madrugada de segunda-feira, e de Macahé foram ao Sanna, passando por Indayassú, e ali reuniram-se a outras praças que lá estavam e dirigiram-se para o arraial do Frade, passando em casa de Amorim, onde arrecadaram, na busca que procederam, correspondencia e uma photographia, e, após isso, foram ao cartorio de Frade e carregaram os livros e mais papeis para a casa de João Mattos. Que quando o depoente interpellava o sargento sobre as descargas a que se referiu no inicio do depoimento, lembra-se que tambem o sargento lhe respondera que era certo que havia recebido ordem do tenente Antas, que, por sua vez, cumpria as recebidas do general Dantas Barreto. Que perguntando-lhe a testemunha se demoravam-se por ali, o sargento lhe respondêra que ficariam por aquellas redondezas até depois das eleições. Que ouviu, de uma das poucas pessoas, que se conservavam em Glycerio, após o facto já narrado, o seguinte: que o pae de Argeu Brasil, ainda depois de estar morto Honorio, descarregára sobre o cadaver desse um tiro de espingarda de caça. Que a festa não mais póde proseguir tendo o depoente assistido a debandada dos que nella tomavam parte, presenciando que mulheres e creanças atiravam-se ao rio, que por ali passa, procurando refugiu nos mattos. Disse, mais, que em Glycerio não havia praça alguma de policia."

Pelo telegrapho

Ceará

Chegada — Novas tarifas

FORTALEZA, 8 (A. A.) — Chegou hontem, á tarde, o cruzador de guerra brasileiro *Republica*, que hoje zarpou novamente, ás 11 horas e meia da manhã.

FORTALEZA, 8 (A. A.) — Em conformidade com o edital mandado affixar pelo engenheiro chefe da fiscalização, começarão a vigorar no dia 6 de agosto proximo as novas tarifas da rêde ferro-viaria cearense.

Esta providencia foi impugnada pelo superintendente da "South American", que protestou perante o juiz seccional.

Toda a população, directamente interessada no abaixamento das tarifas, segue anciosamente a questão.

Pernambuco

"Habeas-corpus"

RECIFE, 8 (A. A.) — O Superior Tribunal de Justiça negou, por unanimidade, o recurso de *habeas-corpus* impetrado em favor do coronel Ottoni, indigitado assassino do inditoso jornalista José Maria.

Rio de Janeiro

As eleições de domingo — Nucleo colonial em Rezende.

REZENDE, 8 (A. A.) — As eleições no domingo para a presidencia do Estado promettem ser muito animadas. O destacamento policial nesta cidade foi reforçado.

REZENDE, 8 (A. A.) — Para o nucleo colonial de Mauá estão já em viagem vinte familias de immigrantes, que ali vão se localizar.

Rio Grande do Sul

Partida.—Regresso.—Festa commemorativa.—Fallecimento.—Desastre horrivel

PORTO ALEGRE, 8 (A. A.) — Um velho cégo, pae de João dos Santos Silva, rachava lenha, quando ao alcance do machado, passou um netinho de dois annos de edade. Apanhada na cabeça pelo machado, a pobre creança ficou em estado lastimoso, havendo poucas esperanças de o salvar.

O avô está num desespero de loucura, apezar de, tanto tempo quanto possivel, se lhe ter occultado a desgraça a que involuntariamente deu causa.

PELOTAS, 8 (A. A.) — Partiu para o logar de Candiota, municipio de Bagé, o dr. Wenceslau Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

PORTO ALEGRE, 8 (A. A.) — Regressou a esta capital, da sua excursão ao interior, o major Gonçalves de Almeida, director da *Federação*.

PORTO ALEGRE, 8 (A. A.) — O Banco da Providencia vae crear uma filial em Caxias.

PORTO ALEGRE, 8 (A. A.) — O Club Militar da Guarda Nacional tenciona commemorar festivamente o dia 14 do corrente, anniversario da Constituição Estadual.

PORTO ALEGRE, 8 (A. A.) — Noticiam os jornaes o fallecimento de uma macrobia africana na edade de 130 annos, no gozo de todas as faculdades. Chamava-se Thereza Mendonça.

PORTO ALEGRE, 8 (A. A.) — A companhia dramatica da actriz italiana Clara della Guardia representa domingo proximo a peça *Cena delle Beffe*, do sr. Bonelli.

Estados Unidos

WASHINGTON, 8 (A. H.) — Noticiam os jornaes que o sr. Knox, secretario de Estado, chamou a esta capital os consules da America do Norte em certos paizes, afim de tentar desenvolver a exportação, entrando em negociações directas com os principaes fabricantes.

Colombia

Um novo tratado de arbitramento

BOGOTA', 8 (A. A.) — Foi assignado hontem, pelos srs. Carlos Calderon, ministro das Relações Exteriores, e dr. Carlos Gonçalves da Silva, encarregado de negocios do Brasil, um tratado de arbitramento permanente entre a Colombia e o Brasil.

Nota da A. A. — E' este o vigesimo quarto dos tratados dessa natureza concluidos pelo Brasil.

Perú

As forças bolivianas na fronteira do Perú — Telegrammas trocados entre os ministros do Exterior

LIMA, 8 (A. A.) — Consta aqui que os destacamentos de forças bolivianas que se encontram na fronteira do Perú, perseguem e prendem os industriaes peruanos da região de Manuripe e Madre de Dios, sob o pretexto de estarem em territorio boliviano.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, telegraphou ao seu collega boliviano, sr. Carlos Bustamante, pedindo-lhe urgentes providencias sobre o facto.

O sr. Parras tambem telegraphou ao ministro peruano em La Paz, pedindo-lhe que obtenha do governo boliviano a terminação de taes perseguições.

Chile

Organização do novo ministerio — Telegramma do presidente Taft

SANTIAGO, 8 (A. A.) — O sr. Fernandez Albano acceitou a incumbencia de organizar o ministerio, ficando com a presidencia e assumindo, portanto, interinamente o cargo de presidente da Republica, durante a licença que vae ser concedida ao sr. Pedro Montt, para tratamento de saude.

SANTIAGO, 8 (A. A.) — O presidente da Republica, sr. Pedro Montt, recebeu um telegramma do sr. William Taft, presidente dos Estados Unidos da America do Norte, indagando de seu estado de saude, e fazendo votos pelo seu completo e rapido restabelecimento.

Argentina

Um artigo da Nacion — A politica brasileira — Apreciação do sr. Henry Lorin — Commentarios da Argentina acerca da encommenda de um novo dreadnought — Temores do imperialismo brasileiro

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — *La Nacion*, num artigo intitulado *A entente Sul-Americana*, assignado pelo sr. Henry Lorin, deplora que os diversos paizes desta parte do continente se desconheçam profundamente e mutuamente, vivendo em absoluto alheiados uns dos outros até em assumptos que, para seu proprio interesse deviam conhecer e estar de perfeito accordo. E' essa a causa principal, diz o articulista, das profundas divergencias que frequentemente surgem entre as nações da America do Sul, favorecendo o incremento de odios e de raças.

Reconhece o sr. Henry Lorin que a politica seguida pelo barão do Rio Branco, nas relações do Brasil com as demais nações desta parte do continente, é honrada e sincera. O Brasil eleva-se cada vez mais no conceito da America, e em geral do mundo culto, pela sua alevantada politica de confraternidade e de paz. Cita o articulista, nesta altura, diversos factos para reforçar a sua opinião de que o Brasil é o mais esforçado paladino da paz. Diz que a solidariedade americana é cada vez maior, e [illegible] para excepção, o caso Alsop, relembrando que ao lado do Chile se collocaram todas as nações sul-americanas, logo que foi conhecido o *ultimatum* do governo norte-americano. Mas, afinal, toda a America em peso, desde as pequenas republicas da America Central, até ás grandes potencias, como o Brasil e a Argentina, conseguiram que fosse resolvido amistosamente o conflicto entre o Chile e os Estados Unidos da America, saindo mais uma vez victorioso o principio da arbitragem.

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — *La Argentina*, no seu principal artigo, sob o titulo *Symtoma inquietador*, chama a attenção do paiz para o facto do governo brasileiro ter encommendado um novo *dreadnought* de 32.000 toneladas, e que será, quando terminado, o maior navio do mundo.

Mais abaixo, diz a *Argentina*, que neste artigo commenta o telegramma que recebeu de Londres com o resumo da noticia hontem publicada ali pelo *Times* a esse respeito, que não se trata da encommenda de um novo couraçado, mas sim da alteração do primitivo plano de construcção do terceiro *dreadnought* brasileiro, o *Rio de Janeiro*, que deverá ser, como deseja o governo do Brasil, o maior e mais poderoso navio de todas as esquadras do mundo.

Continuando no alarme, attribue a *Argentina*, por este facto, ambições de predominio do Brasil na America do Sul, cuja politica, diz, ultimamente se revelou imperialista e açambarcadora.

Observa a *Argentina* que, apezar dessa attitude do governo brasileiro, o povo não o acompanha com o mesmo enthusiasmo. E a proposito, cita o pequeno exito da subscripção nacional aberta pela Liga Maritima Brasileira para acquisição de um quarto *dreadnought*, dizendo que a subscripção aberta com o mesmo fim na Argentina foi recebida com muito maior enthusiasmo, e tanto assim que as sommas recolhidas aqui attingem maior importancia do que as recolhidas no Brasil.

Termina o artigo com um appello e um conselho ao governo argentino para fazer novas encommendas de armamentos navaes como precaução á politica imperialista do Brasil.

Quarta Conferencia Internacional Americana

Os preparativos—Inauguração no dia 12

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — O sr. Figueroa Alcorta, presidente da Republica, acompanhado pelos ministros das Relações Exteriores, sr. Victorino de la Plaza, das Obras Publicas, sr. Ramos Mejia, e dos secretarios, visitou esta manhã o palacio da Justiça, acabado recentemente de construir, e onde se vão realizar as reuniões da Quarta Conferencia Internacional Americana.

O presidente Alcorta e comitiva percorreram todas as dependencias do edificio, elogiando as riquissimas installações que foram feitas.

Em seguida a essa visita, reuniram-se os delegados argentinos e estrangeiros á referida conferencia, que aqui se encontram, sendo-lhes entregue, pelo ministro das Relações Exteriores, o edificio.

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — A Quarta Conferencia Internacional Americana terá como presidente, conforme já foi noticiado, o sr. Antonio Bermejo, presidente da Côrte Suprema Nacional, e delegado argentino.

Como presidente da delegação argentina será eleito o sr. José Antonio Terry.

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Foi eleita, na reunião de hontem, já noticiada, uma commissão de senhoras da melhor sociedade desta capital, que se encarregará de acompanhar e festejar as familias dos delegados estrangeiros á Quarta Conferencia Internacional Americana.

Diversas aggremiações scientificas organizam festas em honra dos mesmos delegados.

O "Circulo de la Prensa" prepara tambem diversas festas em honra dos jornalistas estrangeiros.

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Em virtude de não terem chegado aqui todos os delegados á Quarta Conferencia Internacional Americana, entre os quaes os do Brasil, de Cuba, de Nicaragua, de Honduras e alguns do Chile, do Paraguay e de San Salvador, a abertura foi adiada para o dia 12 do corrente.

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Chegou o sr. Gonzalo Ramirez, ministro uruguayo nesta capital e presidente da delegação do Uruguay á Quarta Conferencia Internacional Americana.

O sr. Gonzalo Ramirez teve uma recepção muito affectuosa.

MONTEVIDEO, 8 (A. A.) — Partem hoje para Buenos Aires os srs. Carlos Peña, Antonio Maria Rodrigues e Victor Soudriores, delegados do Uruguay á Quarta Conferencia Internacional Americana.

Portugal

A Companhia do Credito Predial — Condemnação de um jornalista — Festas

LISBOA, 8 (A. H.) — O sr. Eduardo Burnay declarou que apresentará na assembléa do dia 23 do corrente o seu relatorio sobre a situação da Companhia do Credito Predial.

O Jury Commercial negou a abertura de fallencia do Credito Predial por julgar que a empresa ainda póde ser reorganizada.

LISBOA, 8 (A. H.) — O Tribunal Collectivo condemnou o jornalista Meira Souza, director d'*O Paiz*, á pena de quatro mezes de prisão e ao pagamento de uma multa e custas do processo, pelo crime de injurias contra o rei e a rainha d. Amelia.

LISBOA, 8 (A. H.) — O rei d. Manoel assiste ás festas que se realizam no Bussaco, em commemoração da guerra peninsular.

Hespanha

Decreto de lei

MADRID, 8 (A. H.) — O presidente do conselho de ministros leu hoje, no Senado, o decreto de lei prohibindo o estabelecimento de novas congregações religiosas no territorio da Hespanha.

França

Sessão tumultuosa.—A peste bubonica.—Queda de um aeroplano.—Ordem do dia.—A baroneza Delaroche

PARIS, 8 (A. H.) — A Camara dos Deputados, depois de uma interpellação ao ministro das Obras Publicas, a respeito da recente grève dos inscriptos maritimos, approvou por 367 votos contra 45 uma ordem do dia de confiança no governo.

PARIS, 8 (A. H.) — Os ultimos telegrammas de Betheny annunciam que os medicos ainda esperam poder salvar a baroneza Delaroche que hoje foi victima de um accidente quando fazia experiencia num aeroplano.

LA VALETTE, 8 (A. H.) — Consta nesta cidade que em Tunis deram-se recentemente quatro casos fataes de peste bubonica.

As rigorosas e immediatas medidas tomadas pelas autoridades sanitarias, impediram que a epidemia se alastrasse por todo o paiz.

PARIS, 8 (A. H.) — Telegrammas de Reims annunciam que a aviadora, baroneza Delaroche caiu de uma altura de cincoenta metros quando fazia experiencias num aeroplano, ficando gravemente ferida.

O seu estado é desesperador.

PARIS, 8 (A. H.) — Hontem, á noite, recebeu-se nesta capital o seguinte telegramma de Madrid:

"Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o socialista Pablo Iglesias falou longamente sobre os actos do governo Maura e disse que no momento em que a Hespanha se agitava nos horrores da guerra de Marrocos, os chefes conservadores e seus auxiliares de ministerio punham em pratica as mais violentas medidas de oppressão dando esse procedimento em resultado os lamentaveis acontecimentos de Barcelona.

Nessa occasião,—continuou o orador—os socialistas uniram-se aos republicanos para derrubar o ministerio e agora mesmo achamos perfeitamente admissivel um attentado contra a pessoa do sr. Maura, para impedir a sua volta ao poder. A estas palavras do sr. Pablo Iglesias seguiram-se energicos protestos que degeneraram em grandes tumultos.

O presidente da Camara, conde de Romanones, pediu ao deputado socialista que retirasse as palavras que havia pronunciado, mas o sr. Iglesias recusou-se terminantemente a obedecer. Então o presidente do conselho de ministros, sr. José Canalejas, intimou o deputado a retirar as expressões sob pena de lhe applicar as penas da lei.

Depois da intimação energica do chefe do governo o deputado socialista consentiu em retirar as palavras offensivas ao sr. Antonio Maura e seus companheiros de ministerio."

A falta de noticias posteriores leva a crer que haja em Madrid rigorosa censura telegraphica.

A época theatral

JOSE' RICARDO

A noite de hontem, no Apollo, foi de festa, e das mais animadas; festa brilhante pela assistencia luzida, pela profusão de palmas, e, o que é mais, pela hilaridade franca, pela alegria communicativa e sã, que a peça de Feydeau *A Lagartixa*, traduzida por Eduardo Garrido, provocou em todos os espectadores.

José Ricardo, o querido actor comico, considerado muito justamente, o primeiro entre os primeiros do seu genero, escolheu-a, com acerto para a sua récita.

A nossa platéa, que o tem visto representar vezes sem conta, tirando de todos os papeis que lhe são confiados o maximo partido, transformando em verdadeiras creações personagens que confiados a outros pareciam apagados, fartou-se hontem de rir, vendo-o enfronhado neste atribuladissimo Petypon, o professor a quem uma simples noite, uma só de — desvio — no... *Maxims*, tantas e tamanhas horas de profundo aborrecimento lhe trouxe.

Não cabem, de certo, nestas rapidas linhas, as referencias que deveriamos fazer ao trabalho do estimadissimo José Ricardo neste papel, conduzido por elle com notavel naturalidade, que faz realtar o seu trabalho, tanto nas inflexões como na mascara e no gesto.

Foram seus collaboradores na peça, Angela Pinto que viveu como bem se póde imaginar o typo alegrissimo dessa balbenta e trefega *femme de chez Maxims*; Henrique Alves um bom Mongicourt; Chaby Pinheiro que alcançou franco successo, na pequena, mas interessante papel do timido Duque; Antonio Pinheiro, no General; Sarmento, que nos deu um creado de primeira ordem; Raphael Marques, Pimentel, Senna e srs. Barbara, Emilia Sarmento, Jesuina Saraiva, Zulmira Ramos, Luz Velloso Juliana Santos, Julia Assumpção e Margarida Gomes.

José Ricardo foi festejado com applausos, muito prolongados, ao surgir em scena; teve chamadas especiaes nos finaes de todos os actos, recebendo no seu camarim, presentes, cumprimentos pessoaes, por cartas e telegrammas.

Hoje repete-se a *Lagartixa*.

C. S.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

—— Por estes dias proximos será representada no S. Pedro, pela magnifica Companhia Marchetti, a celebre opereta de Franz Lehar, *Viuva Alegre*, sendo os principaes papeis confiados á sra. Marchetti e signor Umberto Alessandrini.

Espera-se que será um acontecimento theatral não só pela interpretação, pois que ficam ter a actriz Sylvia Marchetti uma creação na Anna Glavari, como pela *mise-en-scène* [illegible].

—— Realiza-se hoje no Carlos Gomes, a 4ª sessão do campeonato de luta romana, a que comparecem os melhores luctadores do mundo, entre os quaes o italiano Giovanni Raicevich, campeão do mundo, que venceu tres vezes o celebre Paul Pons.

O espectaculo será completo por muitos numeros interessantes de attracções por artistas de nomeada na Europa e na Argentina.

—— O estado de saude da distincta artista Sylvia Marchetti, que se sentiu adoentada, não permittiu que se representasse hontem a bella opereta de Edmond Eysler, *Amor di Principe*. Hoje, porém, restabelecida a interessante actriz, subirá á scena a applaudida opereta.

Foi um dia mais de espera que augmentará a curiosidade, muito justificada, do publico.

—— Em penultima representação sóbe hoje á scena do Recreio a linda opereta de Franz Lehar, *A Viuva Alegre*, sendo a ultima amanhã, em soirée. *A metade* será com a *Bohemia*, e depois de amanhã, em primeira, *A Moura de Silves*.

—— No Apollo repete-se hoje a *Lagartixa*, que ainda amanhã, á tarde e á noite, será representada.

CINEMAS

Cinema Odéon — O programma de hoje, neste attrahente cinema, é um encanto e o publico não deve perdel-o.

Cinema Paris — E' *chic* a valer o conjunto de fitas artisticas que serão hoje exhibidas neste querido cinema.

Cinema Pathé — A nota do dia, da gente *chic*, será dada hoje nas sessões do Cinema Pathé, onde se darão *rendez-vous* as familias desta capital.

Cinema Parisiense — Delicioso é o adjectivo que cabe ao programma do Parisiense. Vão vel-o e depois nos digam si falamos ou não a verdade.

Cinema Ideal — Uma vista d'olhos á pagina dos annuncios mostra o que é o programma das sessões de hoje, no Ideal. Um successo em toda a linha.

Cinema Brasil — E' pelo menos, sublime o programma de hoje, no Cinema Brasil, e, certo, ninguem deixará de ir vel-o.

Cinema-Theatro — Só com uma visita ao sympathico cinema da rua Visconde do Rio Branco si póde ver que bom é o seu programma.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o joven José Maria Pereira das Neves, alumno do Collegio Freitas.

——Faz annos hoje a gentil senhorita Eulalia Magalhães Azevedo, filha de d. Anna Rodrigues de Azevedo.

——Completa hoje mais um anno de existencia o sr. Julio Valentim da Silveira, procurador do nosso fôro.

——Festeja hoje sua data natalicia d. Brazilina Guedes, esposa do professor de mathematica dr. Raul Guedes.

——Faz annos hoje d. Jovelina Mendes Peixoto, esposa do capitalista José Prado Peixoto.

——O lar do tenente-coronel Joaquim Ignacio, digno commandante do 13º de cavallaria, está hoje em festa, por motivo do anniversario de sua esposa, d. Leonidia Fernandes Cardoso.

——Faz annos hoje a senhorita Isaura de Oliveira e Silva.

——Faz annos hoje d. Pureza Barbosa Cardoso, esposa do dr. Francisco Barbosa Cardoso, conhecido clinico em Villa Isabel.

——Fez annos ante-hontem a senhorita Alda Pimenta de Abreu, filha do coronel Belchior Pimenta de Abreu, prestigioso chefe politico no Estado de Minas Geraes. A anniversariante recebeu muitos mimos, tendo sido muito cumprimentada.

——Fez hontem annos Antenor de Oliveira, empregado nas officinas do *Correio da Manhã*.

——Passa hoje a data natalicia da senhorita Isaura Silva, intelligente alumna do Instituto de Musica e filha do capitão Antonio Conceição de Oliveira e Silva, estimado empregado da Companhia Cantareira.

——Terá hoje occasião, mais uma vez, de ver o quanto é estimada, d. Albertina dos Santos Motta, esposa do sr. Octavio Motta, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, por motivo de seu anniversario natalicio.

——O lar do coronel Manoel Joaquim Ribeiro, negociante de nossa praça, esteve hontem em festas, pelo anniversario de sua extremosa filha, a graciosa senhorita Livia, que por esse motivo recebeu muitos cumprimentos e presentes.

TERRA & MAR

EXERCITO

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra os deputados Diogo Fortuna, Aurelio Amorim, Soares dos Santos, generaes Caetano de Faria, José Christino e Bellarmino de Mendonça, coronéis Everton Pinto, Alencastro Guimarães, Bello Brandão, Gabino Bezouro, João Justiniano da Rocha e outros officiaes.

—— O general Bormann depois de despachar o expediente de sua repartição, attendeu a todos que comsigo procuraram falar.

—— Tiveram permissão para ir á Europa, onde deverão aperfeiçoar os seus conhecimentos technicos-militares o 1º tenente medico dr. João Cavalcanti Ferreira de Mello e o professor da Escola de Artilheria e Engenharia Secundino Antonio da Cunha.

—— Não foi attendido o pedido feito pelo commandante do 13º regimento de cavallaria, sob a acquisição de 12 cavallos nacionaes de 3/4 de sangue para remonta dos officiaes daquelle regimento que tomam parte nos concursos hypicos, organizados pela Prefeitura Municipal.

—— O ministro da Guerra communicou ao chefe do estado-maior do Exercito que expedira ordem ao chefe da commissão demarcadora dos limites do Estado de Matto Grosso, incumbindo-o, por parte do seu ministerio, do estudo das condições de navegação dos rios encontrados nas regiões que percorrer e bem assim, dos projectos para aberturas de estradas estrategicas, ligando Estados e municipios.

—— Mandou-se incluir no Asylo de Invalidos da Patria o major graduado reformado Alexandre Francisco da Costa.

—— A fabrica de cartuchos e artificios de guerra foi autorizada a fornecer á Força Policial desta capital, para experiencias, os cartuchos Mauser ali fabricados.

—— O ministro da Guerra enviou ao 2º tenente Fenelon Bomilcar da Cunha as instrucções e tabellas organizadas na 1ª secção do D. G., e pelas quaes deverá se reger o mesmo official no desempenho da commissão que lhe foi incumbida no estrangeiro.

—— Supremo Tribunal Militar — Sob a presidencia do almirante Coelho Netto reuniu-se hontem em sessão de justiça, esse tribunal, que julgou os seguintes processos:

Do 1º tenente commissario da Armada Juvencio Affonso de Oliveira, processado por irregularidade de conducta, absolvido, por se tratar de falta punivel administrativamente.

Dos soldados Manoel Gomes, Honorato Lopes da Silva, Luiz Goldino, Americo de Souza, Accacio Miguel, Oscar Corrêa Leite, e Mario José Mattoso, todos condemnados a seis mezes de prisão por deserção simples.

O processo do soldado da Força Policial Ottacilio Ferreira Gomes, accusado de haver consentido na fuga de presos, foi tambem julgado, sendo o réo absolvido.

Em sua sessão de hontem resolveu o tribunal acceitar os embargos oppostos á sentença a que foi condemnado o marinheiro nacional Malaquias Antonio Barbosa accusado de deserção. Discutida a materia resolveu o tribunal reduzir a sentença a 22 mezes e 15 dias.

Por fim tratou o tribunal do recurso apresentado pelo marinheiro José Caetano, sendo-lhe negada a appellação.

—— Foi nomeado sub-director da Escola de Artilheria o major Clementino Fernandes Guimarães, que foi dispensado do cargo de inspector de polvoras, da fabrica de polvora sem fumaça.

—— O presidente da Republica, acompanhado do general ministro da Guerra, visitará, em agosto proximo, a Villa Militar de Deodoro.

—— Pelo quartel general da 9ª região de inspecção permanente foram chamados para assignar hoje, ao meio-dia, o contrato para o fornecimento de generos alimenticios ás praças e forragens e ferragens aos animaes dos corpos da mesma região, durante o 2º semestre de 1910.

—— O tenente-coronel Frederico Augusto Falcão da Frota, do 15º regimento de cavallaria foi mandado desligar do addido ao 1º regimento da mesma arma.

—— Reune-se no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, na secção de Justiça do quartel general da 1ª brigada estrategica, o conselho de guerra do qual é presidente o tenente-coronel Thomaz Cavalcanti de Albuquerque.

—— Foram transferidos os segundos-tenentes: João Theodoro Ferreira de Mello, do 4º regimento para o 10º de infanteria, e Firmo Freire do Nascimento, deste para aquelle.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Sather da Silveira.

Ao quartel general da 9ª região enlistar, um official do 2º regimento de infanteria e auxiliar, o [illegible].

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

—— Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

Foram nomeados: o capitão de corveta Francisco de Barros Barreto, para commandar o vapor *Commandante Freitas*, e o official de egual patente Sebastião Guillobel, para o logar de ajudante do inspector do Arsenal de Marinha desta capital.

—— O capitão-tenente Joaquim Augusto de Souza e Silva obteve seis mezes de licença, para tratar de sua saude.

—— [illegible]

—— O 1º tenente [illegible] foi nomeado para servir no "mare" Bahia.

—— [illegible]

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — "Deferido" — foi o despacho exarado no requerimento de Ramiro Jorge dos Santos, em que pede indemnização de 5$, de um registrado que se extraviou.

— Foi negada a permuta pedida pelo servente Virgilio Dionysio dos Santos e o estafeta Salomão Fortes Cabral, da administração de Ribeirão Preto.

— No nucleo colonial de Annopolis, em Santa Catharina, foi creada uma agencia de 4ª classe.

— Foi fixada a gratificação do respectivo funccionario em 360$000.

— O dr. Ignacio Tosta mandou estabelecer o serviço de entrega de correspondencia, com valor declarado, na residencia dos destinatarios nesta capital, sempre que seja julgado conveniente, por carteiros devidamente afiançados, na fórma do regulamento em vigor.

Mais uma medida digna de applausos.

— Passou a funccionar no novo predio da avenida Maranhense, no antigo palacio da Justiça, a administração dos Correios do Estado do Maranhão.

— Foi nomeado para o logar de estafeta da linha de Barra da Corda a Grajahú, no Estado do Maranhão, Geraldo Martins Jorge.

— Foi indeferido o requerimento de Affonso Durval Filho, em que pede readmissão como servente da administração dos Correios do Estado de S. Paulo.

— Foi exonerado do logar de estafeta, entre a estação de Arcado e S. Sebastião do Arcado, no Estado de Minas Geraes, Amaro Carneiro. Para essa vaga foi nomeado Roque José Vieira.

Queimada com agua quente

No Jardim Botanico

Maximiliano Pedro de Carvalho, empregado de Jesuil Mele Abib, mulher de nacionalidade turca, quando, hontem, procedia, com agua fervendo, á limpeza do gallinheiro da casa em que a mesma reside, á rua Marquez de S. Vicente n. 89, fez com que fosse attingida com um jacto d'agua, deixando-a queimada no rosto.

A policia do 21º districto, tomando conhecimento do facto, averiguou ter sido o mesmo casual, e mandou Jesuil medicar-se em uma pharmacia do local, tendo-a, em seguida, removido para a sua residencia.

COMMERCIO

Rio, 9 de julho de 1910.

CAMBIO

O River Plate Bank officiou, hontem, a taxa official de 16 5|8 d. sobre Londres, e o Banco do Brazil, a de 16 11|16 d., continuando os outros bancos com a de 16 9|16 d.

Hontem, o mercado abriu firme, sacando o River Plate a 16 11|16 d., e os outros bancos a 16 21|32 d., com vendedores do outro papel a 16 23|32 d., mas sem operações a esta taxa; em seguida, os outros bancos também sacavam a 16 11|16 d.; sendo cotado o outro papel a 16 3|4 e 16 25|32 d.

O mercado fechou firme e o movimento foi regular.

As vendas de hontem, para a exportação, foram avaliadas em 5.000 saccas.

Hontem, o mercado abriu mais animado e a quantidade de café apresentada á venda foi regular, e nos negocios realizados vigorou a base de 6$900, por arroba, pelo typo 7, havendo também negocios á cotações mais altas e mais baixas, conforme a qualidade do café.

A procura, para a exportação, continuou a recair para os cafés das qualidades finas, havendo alta nas cotações destas qualidades; as destinadas ao consumo americano continuaram em pouca procura.

O valor official da libra esterlina foi de 14$283 a 14$401.

Londres	16 9|16 a	16 11|16 d.
Paris	[illegible]	[illegible]
Hamburgo	[illegible]	[illegible]
Italia	[illegible]	[illegible]
Nova-York	[illegible]	[illegible]
Portugal	[illegible]	[illegible]
Cambio de Portugal	[illegible]	[illegible]
Hespanha	[illegible]	[illegible]
Turquia	[illegible]	[illegible]
Buenos Aires	[illegible]	[illegible]
Montevidéo	[illegible]	[illegible]

Sobre-taxa de café: por franco — $[illegible] a $[illegible]

Vales de ouro: 1$637 á vista.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 7 — [illegible]
Desde 1 do corrente — [illegible]
Em egual periodo do anno passado — [illegible]

MERCADO DE CAFÉ

O mercado fechou firme.

Entraram, 2.866 saccas por cabotagem e barra dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas, 3.119 saccas.

Em Jundiahy passaram 40.600 saccas, para Santos.

Hontem, o mercado de Nova-York fechou com alta de 5 a 10 pontos nas opções e o disponivel inalterado; o do Havre, com alta de 1|4 c.; o de Hamburgo, inalterado, e o de Londres, com baixa de 3 d.

Hontem o Bolsa de Nova York abriu com alta de 5 a 10 pontos; a do Havre e Hamburgo, com alta de 1|4, e a de Londres, com alta de 1 1|2 d.

COTAÇÕES

Typo 6	[illegible]	[illegible]
» 7	6$900	[illegible]
» 8	[illegible]	[illegible]
» 9	[illegible]	[illegible]

PAUTA 6$63

Entradas no dia 7: [illegible]

Total: kilogrs. [illegible]; saccas [illegible]

Desde o dia 1: [illegible]

Total: kilogrs. [illegible]; saccas [illegible]

Media diaria, saccas [illegible]

Embarques no dia 7: [illegible]

Desde 1 do mez [illegible]
Em igual periodo de 1909 [illegible]

Existencia no dia 8 [illegible]

Eduardo Araujo & C. — Rua Buenos Aires n. 26; commissarios de café — Rio.

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices	
Geraes 5%	[illegible]
» 4%	[illegible]
Emp. de 1897	[illegible]
Emp. Municipal (1906), 50 a	[illegible]
Estado do Rio	[illegible]
Bancos	
Commercial	[illegible]
Companhias	
M. de S. Jeronymo	[illegible]
Rede Sul Mineira	[illegible]
Petropolitana	[illegible]
Bocas da Bahia	[illegible]
Loterias Nacionaes	[illegible]
Emp. de Melhoramentos	[illegible]
Terras e Colonisação	[illegible]
Debentures	
Cantareira	[illegible]
Mercado Municipal	[illegible]

Sobrenomes fóra da Bolsa — com vendedores a [illegible].

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 8

Algodão 640 caixas e 531 saccos, alcool 80 pipas, alfafa 250 fardos, arroz pilado 50 saccos, aves, capoeiras.

Batatas 1 caixa, banha 1.590 caixas, [illegible] 45 caixas.

Cal 600 saccas, charque de palha 2 caixas e 78 fardos, carne de porco 25 barricas, cacau [illegible] saccos, côco 160 saccos, calçados 1 caixa, carne salgada 36 barricas e 2 caixas, cêlla 5 barricas e 3 caixas.

Doces 2 caixas.

Feijão 133 saccos, farinha de mandioca 6.503 saccos.

Garrafas vazias 135 caixas.

Herva-matte 54 barricas.

Manteiga 10 caixas, moldura 1 caixa, massa de tomate 5 caixas, madeira: barrotes diversos 2, madeira em obras 1 engradado e 20 saccos, pranchões de pinho 4.659, pãos tortos 5, taboinhas para caixas 409 amarrados e 2 caixas, [illegible] 1.506, toras diversas 24, vigas diversas 40.

Oleo de caroço de algodão 90 barris.

Palhões para garrafas 177 fardos, presuntos 44 caixas.

Rêdes 1 fardo.

Sola 6 encapados e 133 rôlos, sebo 25 pipas.

Tubos de ferro 3 caixas, tecidos 130 fardos.

Xarque 2.659 fardos.

Assucar	Saccos
Pernambuco	[illegible]
Florianopolis	[illegible]
Somma	1.396

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 8

Marselha — Paq. franc. "Formosa", consignatarios Antunes dos Santos & C., c. varios generos.

Rio da Prata — Paq. franc. "Provence", consignatarios Antunes dos Santos & C., c. varios generos.

Iokohama — Paq. japonez "Rojuma Marú", consignatarios E. L. Harrison & C., c. varios generos.

Liverpool e escs. — Paq. ing. "Oriza", consignatarios Wilson Sons & C., c. varios generos.

Nova York — Paq. all. "Desterro", consignatarios Theodor Wille & C., c. varios generos.

Buenos Aires — Paq. holl. "Rynland", consignatarios Fratelli Martinelli & C., c. varios generos.

Santos — Paq. ingl. "Tocantins", consignatario Lloyd Brasileiro, c. varios generos.

TELEGRAMMAS

O paquete inglez "Conning", da linha Lamport & Holt, saiu, no dia 6 do corrente, para Bahia, Rio e Santos.

O paquete inglez "Byron", da linha Lamport & Holt, saiu, no dia 7 do corrente, para Bahia, Rio e Santos.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

9 Portos do norte, Pará.
9 Santos, Macedonia.
9 Santos, Itaúna.
9 Portos do sul, Alexandria.
9 Portos do sul, Itaquy.
9 Liverpool e escs., Calderon.
10 Rio da Prata, Ternero.
10 Portos do sul, Itapacy.
10 Rio da Prata, Regina d'Italia.
10 Rio da Prata, Terence.
10 Genova e escs., Cordova.
10 Rio da Prata, Saturno.
10 Santos, Karthago.
10 Hamburgo e escs., Barô Fejdervary.
11 Rio da Prata e escs., Ypiranga.
11 Portos do sul, Itajuca.
11 Portos do sul, Fluvaria.
11 Rio da Prata, Sorata.
11 Rio da Prata, Corcovado.
11 Genova e escs., Cordoma.
11 Santos, Aachen.
11 Southampton e escs., Asturias.
11 Amsterdam e escs., Frisia.
11 Portos do norte, Alagoas.
11 Rio da Prata, Amazon.
13 Santos, Hohenstaufen.
13 Hamburgo e escs., Cap Ortegal.
13 Portos do sul, Itapuca.
13 Portos do norte, Goyaz.
13 Rio da Prata e escs., Sirio.
13 Portos do sul, Itapuhy.
13 Rio da Prata, Cap Blanco.
13 Rio da Prata, Cap Vilano.
13 Hamburgo e escs., Cap Vilano.
13 Liverpool e escs., Oriza.
13 Rio da Prata, Byron.

VAPORES A SAIR

9 Nova York e escs., Desterro.
9 Aracajú e escs., Mossoró.
9 Hamburgo e escs., Princeza Ingeborg.
9 Portos do norte, Maranhão.
9 Portos do sul, Itapema.
9 Rio da Prata, Sequana.
9 S. Fidelis e escs., Teixeirinha.
9 Rio da Prata por Santos, Provence.
9 Bahia e escs., Pernambuco, Campeira.
10 Nova York, Tocantins.
10 Barcelona e Genova, Regina d'Italia.
10 Barcelona e escs., Cordoba.
10 Genova e escs., Cordova.
10 Antuerpia e escs., Penelope.
10 Genova e escs., Saturno.
10 Hamburgo e escs., Sorata.
11 Santos e Buenos Aires, Cordova.
11 Santos e escs., Corcovado.
11 Portos do norte, Alexandria.
11 Rio da Prata, Prinz.
11 Bremen e escs., Aachen.
11 Hamburgo e escs., Ypiranga.
12 Rio da Prata, Bruxelas.
12 Rio da Prata, Cap Ortegal.
13 Rio da Prata, Cap Vilano.
13 Rio da Prata, Amazon.
13 Portos do sul, Itaquy.
13 Nova York e escs., Minas Geraes.

14 Hamburgo e escs., Hohenstaufen.
15 Portos do sul, Ibiapaba.
15 Viçosa e escs., Itapemirim.
15 Caravellas e escs., Victoria.
15 Villa Nova e escs., Iris.
15 Santos, Barô Fejdervary.
15 S. Fidelis e escs., Bahia.
18 Hamburgo e escs., Cap Blanco.
18 Nova York e escs., Vasari.
18 Portos do sul, Itapacy.
19 Rio da Prata, Cap Vilano.
19 Callao e escs., Oriza.
21 Santos, Piranga.
18 Pará e escs., Canoé.

AVISOS

Dr. D[illegible] — consultorio: rua da Alfandega n. 85; residencia, rua Farani n. 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Maranhão, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7.

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Byron, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Mossoró, para Cabo Frio, portos do Espirito Santo, Ponta da Areia, Caravellas, Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 1|2, idem com porte duplo até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

Tocantins, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8.

Amanhã:

Regina d'Italia, para Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 169ª — 227ª loteria da Capital Federal, extrahida em 8 de julho de 1910 — 157ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

31962	20:000$000	15917	200$000
46793	2:000$000	21134	200$000
32330	1:000$000	27270	200$000
38028	1:000$000	28030	200$000
8120	500$000	33463	200$000
11773	500$000	41233	200$000
11324	200$000	41409	200$000
14882	200$000	44590	200$000
11517	200$000		

PREMIOS DE 100$000

2613	4737	6306	6773	13360	14733
14994	15839	19147	21210	22384	22371
26890	28057	30030	31145	34324	35190
40233	40830	43077	43761		

APPROXIMAÇÕES

31961	a 31963	200$000
46792	a 46794	100$000
32329	a 32331	50$000
38027	a 38029	50$000

DEZENAS

31961	a 31970	40$000
46791	a 46800	20$000
32321	a 32330	20$000
38021	a 38030	20$000

CENTENAS

31901	a 32000	8$000
46701	a 46800	6$000
32301	a 32400	4$000
38001	a 38100	4$000

Todos os numeros terminados em 62 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 62.

O fiscal do Governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 85ª extracção da 5ª loteria do plano n. 1, realizada em 7 de julho de 1910.

Este plano é composto de 100.000 bilhetes.

PREMIOS DE 80:000$000 A 400$000

92114	80:000$000	16181	400$000
43192	8:000$000	27361	400$000
79179	6:000$000	41093	400$000
68682	2:000$000	61071	400$000
38433	1:000$000	73130	400$000
91109	1:000$000	80911	400$000
9008	400$000	86453	400$000
11923	400$000	88378	400$000

PREMIOS DE 200$000

1170	15570	15058	17199	35893	44028
44983	50111	51413	51893	53333	57131
	56003	66139	91805		

PREMIOS DE 100$000

[illegible]	8013	6960	10937	11301	11400
12013	12390	14772	16613	23180	29779
34389	34730	41103	46365	46678	50687
52075	53216	53392	53886	56380	56373
57774	58283	59488	64351	73000	76017
79153	77563	77563	78990	80060	83010
85869	87183	87798	89392	98920	99193

APPROXIMAÇÕES

92113	a 92115	40$000
43191	a 43193	120$000
79178	a 79180	100$000
68681	a 68683	100$000

DEZENAS

92111	a 92120	60$000
43191	a 43200	40$000
79171	a 79180	20$000
68681	a 68690	20$000

CENTENAS

92101	a 92200	20$000
43101	a 43200	12$000
79101	a 79200	12$000
6*601	a 6*700	12$000

Todos os numeros terminados em 4 têm 4$000.

O fiscal do Governo, dr. *Amazonas Pinto*.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

A autoridade policial, dr. *Alarico da Silveira*.

SECÇÃO LIVRE

Vice-presidente criminoso

Parece incrivel que o sr. Nilo Peçanha possa praticar, impunemente, tantos e tão revoltantes crimes contra a ordem republicana.

Sabido como é, que elle tem contra si toda a nação brasileira, porque a verdade é que a metade do povo o odeia, emquanto a outra metade o despreza, não se comprehende que todos os poderes emmudeçam, deante da onda de lama por elle arremessada contra todas as instituições que mais ou menos nos organhavam como garantia de ordem e de progresso.

Ou estamos deante de um estranho phenomeno de catalepsia collectiva, ou atravessamos a época mais abominavel de que possam guardar reminiscencias os annaes de um povo livre!

Comprehende-se que elle tivesse lançado mão de recursos inconfessaveis para conservar apparencias de prestigio politico; que tivesse feito do contrabando eleitoral das actas falsas o pedestal representativo dos seus apaniguados; que houvesse maculado a justiça pela corrupção da magistratura. Tudo isso, que assombra as consciencias, não affecta aos meios indecorosos de galgar posições, podia, não obstante, passar em silencio, como o gesto infeliz que se recebe com um recatado sorriso de piedade. Mas o abuso systematico do poder, o ataque á vida dos seus concidadãos, o desprezo repetido dos seus mais insophismaveis direitos, só é licito supportal-os a um povo em franca dissolução.

Ou estamos caindo aos pedaços, e que o pudor nos impede de affirmar, ou soffremos as consequencias desse phenomeno social de difficil constatação.

As apparencias nos dizem que vivemos sob as garantias do regimen republicano, e ellas são tanto mais acceitaveis que é em nome da Republica que se cobram impostos, é em nome da Republica que se move a machina avariada da justiça, é em nome da Republica que se adiciam as forças garantidoras da ordem constitucional, e justamente quando o poder executivo, em convulsões epilepticas ou em francas manifestações de despudor e de cynismo, arremessa á face do povo o do regimen politico que ella adoptou os farrapos envergonhados da Constituição, ninguem sabe o que é feito do poder legislativo.

Onde está o Congresso Nacional? Que fazem do seu mandato os senadores e deputados?

Sobre a autonomia politica do Estado do Rio descansam soberanamente as carabinas do Exercito federal. O sr. Nilo Peçanha, despota caricato, numa Republica de fancaria, substituiu a sua vontade sem contrapeso a todos os principios constitucionaes. E emquanto o povo fluminense, abandonado á mashorca e ao assassinato, pede noticias da sua autonomia profundamente golpeada, o Congresso, que é o orgão immediato do povo, gesticula na sombra, atacada da mania do suicidio. Não se diga que é illogica a attitude do Congresso.

Elle comprehendeu que é chegado o termo da sua missão. Uma Constituição feita em farrapos só póde servir para manto de mendicidade á uma Republica de lazareto.

Aproveite o sr. Nilo os ultimos clarões da sua estrella. A submissão do poder legislativo, a indifferença criminosa dos depositarios do poder estadual, são a garantia dos derradeiros successos da sua politica de sinuosidades e de crimes. Não se illuda, porém, com a luz crepuscular dos seus ultimos mezes de governo.

Ella é enganadora como as miragens do deserto. Vibrado o ultimo golpe na Constituição da Republica, desviado o derradeiro obstaculo opposto pela resistencia do sr. Alfredo Backer ás suas ambições de mando, nem por isso terá conquistado a supremacia politica da terra fluminense.

Não é pela oppressão e pelo assassinato que se funda prestigio politico. O poder assim adquirido não obedece nunca ás leis do equilibrio. Prefere o movimento ao repouso, e á medida que salta de cabeça em cabeça, como de cascata em cascata, tem sempre meio de justificação á maldição lançada á face do primeiro depositario.

E ninguem será mais digno de maldição do que aquelle que, não podendo triumphar pela hypocrisia, atira ao chão a mascara de Tartufo para ver melhor o caminho da violencia e do crime.

(D'O *Seculo*, de 8 do corrente.)

O MOINHO INGLEZ

O *Jornal do Commercio*, em substanciado artigo, reproduzido na edição da tarde, para armar melhor ao effeito, pretende demonstrar que o accordo feito com o Moinho Inglez corresponde a uma DADIVA DE 12.000 CONTOS, e, para provar tal monstruosidade, desenvolve uma longa e detalhada argumentação, acompanhada de uma serie de considerandos com que procura impressionar a opinião publica.

Todo esse raciocinio resume-se, porém, no seguinte:

a) o Moinho devia pagar 5$500 por ton., ou em 120 mil toneladas .... 660 contos
O Moinho, pelo accordo, vem a pagar 2$500, ou em 120 mil toneladas .... 300 contos

Ha, portanto, uma differença de .... 360 contos

que, multiplicada por vinte annos, produz a *importante* somma de 7.200 contos!!

O leitor já viu maneira mais curiosa de calcular um capital?

E' tão engraçada, que fez-me lembrar um facto que se passou com um dos meus inquilinos. Esse inquilino habitava uma casa onde pagava um aluguel de 400$ por mez ou 4:800$ por anno, quando appareceu a nova lei de desapropriação, que manda avaliar a propriedade em 15 vezes o aluguel; como elle já habitava o predio ha quinze annos, vinha-me declarar que se julgava proprietario do dito predio. Está bem claro que não me conformei com semelhante declaração e tratei de despejal-o, para que não tivesse eu de pagar-lhe alguma indemnização.

Pois bem, o caso é exactamente o mesmo, e qualquer menino, que tivesse estudado arithmetica, iria calcular qual seria o capital que aos juros, por exemplo, de 8 o|o, que é razoavel entre nós e que, amortizado em 20 annos, prazo do accordo, daria a annuidade de 360 contos e, por certo, não acharia mais de 3.000 contos.

b) o *Jornal*, em uma planta *novissima*, que lhe foi fornecida por algum amigo, verificou que em frente ao Moinho não havia armazem algum projectado e, portanto, calculando a area ao preço de 100$ o metro quadrado, o que é muito barato, e a extenção de caes perdida, chega ao algarismo de 4.500, que, sommados aos 7.200, perfazem a fabulosa somma de 12.000 *contos*.

Ora, o que era natural é que o informante do *Jornal do Commercio* tivesse dito que aquella area, que tinha sido deixada sem armazens, era destinada pelo engenheiro chefe das obras do porto á installação do local apropriado aos navios de escala e, portanto, para o serviço de passageiros principalmente, á collocação do edificio da Alfandega e das agencias dos diversos bancos, para facilitar as operações e interesses do serviço do porto, por ser a parte central do caes, e justamente em curva, onde não pódem *utilmente* atracar navios.

Mas, si o informante não conhecia esses detalhes, bastava ter dito ao redactor do *Jornal do Commercio* que as installações que o Moinho ia estabelecer eram subterraneas e em tunel, para que o distincto redactor não tivesse caido na esparrela de calcular como dadiva coisa que nem sequer o Moinho usufrue!!!

Essa dadiva, por consequencia, já está reduzida quando muito a 3.000 contos: mas, como ainda se teria de deduzir as despezas da construcção do tunel, feito á custa do Moinho, o aluguel annual de 18:000$, que paga pelo uso do tunel no segundo decennio, e mais as despezas de custeio e manutenção do mesmo tunel, porque todo serviço, a não ser a fiscalização, é feito pelo pessoal do Moinho, conclue-se que essa somma é muitissimo menor. Pois bem, as obras externas, executadas pelo Moinho para facilitar a descarga do trigo, custaram cerca de 4.000 contos!!

Mas, não; não é essa a maneira de se fazerem calculos e, si o *Jornal* quer conhecer o bom negocio que o governo fez para a nação, acompanhe-me no seguinte raciocinio, simples, positivo e claro e que constitue a verdadeira phase por que deve ser encarada a questão.

A renda bruta total do porto do Rio de Janeiro foi calculada em 9.000 contos, com as *taxas actuaes*, e pelo contrato de arrendamento, ultimamente feito, o governo recebe dessa renda bruta a somma correspondente a 64 o|o, ou sejam 5.760 contos, os quaes, divididos por 3.500 metros de extensão total do caes, dão o quociente de 1:731$ por metro corrente — ou 173 contos por cada 100 metros lineares de caes.

Ora, o Moinho Inglez paga pelo accordo a somma de 400 contos por anno, dos quaes, visto que o arrendatario, pela clausula XLIV, apenas tem direito a 1$100 por tonelada; ou 44 o|o de 2$500, se conclue que o governo terá nesse trecho de caes, que é de 100 metros, a receber 56 o|o de 400 contos, ou sejam 224 contos, isto é, a mais 51 contos do que em qualquer outro trecho.

Accrescente-se a circumstancia de que o Moinho apenas se serve desse caes durante quatro mezes em todo o anno, o que permitte o arrendatario aproveitar essa extensão durante os restantes oito mezes, e verificar-se-ha que esse é o trecho mais lucrativo do caes, não só para o governo, como tambem para o arrendatario, que, *sem trabalho algum*, virá a receber — 176 contos durante esses quatro mezes!!

Nem era de esperar outra coisa, sabendo-se, como sabem todos os que se occupam com questões dessa ordem, que em todos os pontos importantes do mundo é na posição correspondente aos grandes estabelecimentos denominados "Silos", ou depositos de trigo, onde, apezar das taxas muito reduzidas que são cobradas, em virtude da apparelhagem especial e moderna de que são dotados, se obtêm os maiores lucros.

Vê, pois, o leitor que, si o redactor do *Jornal* argumentasse com conhecimento de causa, teria concluido que o accordo approvado pelo governo é, ao contrario do que disse, perfeitamente licito, justo e bem combinado.

DR. CARLOS SAMPAIO

P. S. — Em data de 8 de agosto de 1908, devidamente autorizado pelo dr. Miguel Calmon, ministro da viação, escrevi a seguinte carta ao director do Moinho Inglez, que aqui tinha vindo para discutir o assumpto e que partia para a Europa no dia seguinte:

"Amigo sr. Radford — Em resposta á carta que me foi dirigida por V. S. em data de 5 do corrente, cabe-me communicar que o exmo. sr. dr. Miguel Calmon, M. D. ministro da viação, me declarou, em relação ao assumpto que interessa á companhia de que v. s. é digno director, que o governo brazileiro de modo algum procuraria anniquilar uma industria, que elle mesmo foi e tem sido o primeiro a auxiliar, estabelecendo uma differença de tarifas entre a materia prima importada e o producto fabricado, e que nessas condições, qualquer solução que trouxesse o anniquilamento da industria não seria por elle tomada em consideração. Subscrevo-me, etc." — CARLOS SAMPAIO.

Antonio Las-Casas de Oliveira

AO PUBLICO

No *Jornal do Commercio*, edição de 24, 25 e 26 de maio proximo passado, inserio o sr. DR. CAETANO DE FARIA CASTRO uma publicação offensiva ao meu credito.

Assegurando-me a lei o direito de oppôr-me a essa fórma de descredito, requeri, perante o dr. juiz da 3ª vara civel, uma acção de preceito comminatorio contra o alludido doutor, a qual foi julgada procedente e nos seguintes termos:

"Visto que ao preceito judicial nada oppoz o notificado, fica-lhe comminada a pena de pagar dez contos de réis (10:000$000), para o Asylo da Velhice Desamparada, no caso de infringir o mesmo preceito, o que se tornará effectivo por meio da competente acção, na fórma da lei."

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1910.

ANTONIO LAS CASAS DE OLIVEIRA.

Premio vendido em Recife

Aos respeitaveis negociantes, srs. Leitão Irmão & C., estabelecidos no largo de Santa Rita n. 4, foi pago, pelos agentes geraes da Loteria Federal, o bilhete n. 18.329, premiado com 20:000$ na extracção do dia 10 de maio ultimo e vendido na cidade do Recife.

S. D. C. Jardim dos Amores

O abaixo-assignado vem, por meio deste, declarar aos associados que pediu demissão do cargo de presidente da referida sociedade.

JOSÉ GOMES SOARES.

A' PRAÇA

Luiz Corrêa da Rocha Sobrinho e Antonio Avelino de Castro, communicam á praça e a seus amigos que, nesta data dissolveram a sociedade de que eram socios componentes e que gyrava sob a razão social de Luiz Corrêa & C., com séde na villa de Bomjardim, Estado do Rio de Janeiro, de cujo activo e passivo assume inteira responsabilidade a nova firma constituida nesta data sob a mesma razão social de Luiz Corrêa & C.

Bomjardim, 1 de julho de 1910. — *Luiz Corrêa da Rocha Sobrinho. — Antonio Avelino de Castro.*

A' PRAÇA

Luiz Corrêa & C., e Antão Velloso, aquelle residente em Bomjardim, Estado do Rio de Janeiro, e este nesta capital, communicam á praça e a seus amigos que, dissolveram amigavelmente e de commum accordo a sociedade de que eram socios componentes e que gyrava sob a razão social de Luiz Corrêa, Velloso & C., com séde nesta praça, retirando-se o socio Antão Velloso embolsado de todos os seus haveres sociaes e exonerado de toda e qualquer responsabilidade, conforme contrato da dissolução, assignado nesta data, ficando todo o activo e passivo da extincta firma a cargo da nova sociedade hoje constituida, sob a razão social de Luiz Corrêa & C., em successão e para exploração do mesmo commercio de commissões, á rua Clapp n. 9, e de outros ramos commerciaes.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1910. — *Luiz Corrêa & C. — Antão Velloso.*

Confirmo a declaração supra.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1910. — *Antão Velloso.*

A' PRAÇA

Luiz Corrêa da Rocha Sobrinho, Antonio Avelino de Castro e Galiano Gonçalves Barbosa communicam á praça e a seus amigos, que em successão ás firmas Luiz Corrêa, Velloso & C. e Luiz Corrêa & C., que gyraram aquella nesta praça e esta em Bomjardim, Estado do Rio de Janeiro, organisaram uma nova sociedade commercial sob a razão de

LUIZ CORRÊA & COMP.

para exploração do commercio de commissões e consignações, com séde á rua Clapp n. 9, transformando a casa de Bomjardim, Estado do Rio, em um estabelecimento destinado á exploração, em alta escala, do commercio de compra e venda de café e de todos os generos de primeira necessidade, mantendo, tambem, uma filial no Engenho Central de Laranjeiras, municipio de Itaocara, para compra e venda de todos os generos de primeira necessidade.

Esta nova firma assume inteira responsabilidade de todo o activo e passivo de suas antecessoras.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1910. — *Luiz Corrêa da Rocha Sobrinho. — Antonio Avelino de Castro. — Galiano Gonçalves Barbosa.*

Companhia de Seguros Terrestres União dos Proprietarios

Do dia 11 do proximo mez de julho em deante, das 11 ás 2 horas, no escriptorio desta companhia, á rua da Candelaria 36, paga-se aos srs. accionistas o 31º dividendo, correspondente ao semestre hoje findo, á razão de 3$ por acção. Ficam suspensas as transferencias de acções, até esta data.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1910.

ANTONIO MOREIRA DA COSTA, Director-secretario.

2584

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

100:000$000 hoje.

200:000$000 em 10 de setembro

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

Formicida Paschoal

A Sociedade Nacional de Agricultura fornece aos seus associados, a 4$, a lata de 4 litros. Garante a qualidade e medida.

Centro B. dos M. Portuguezes

C. B. dos M. P.

Secretaria: rua Senador Pompeu, 121 — Expediente das 6 ás 8 da noite.

A directoria deste Centro convida todos os srs. associados e suas exmas. familias para assistirem á sessão solemne em commemoração ao 2º anniversario da sua fundação, a realizar-se no proximo sabbado, 9 do corrente, ás 8 horas da noite. Ingresso com o recibo do 2º trimestre do anno corrente.

Secretaria, 5 de julho de 1910. — *Joaquim Bernardo de Figueiredo*, 1º secretario.

EDITAES

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas nos dias abaixo designados, até ao meio-dia, para o fornecimento dos seguintes artigos, durante o 2º semestre do anno corrente:

Tintas, drogas, brochas e vernizes, no dia 11;

Madeiras, no dia 16.

Taes artigos serão fornecidos á medida que forem pedidos, dentro do prazo de oito dias, contados da data da entrega do pedido, durante o alludido semestre.

Nenhuma proposta será recebida sem a habilitação prévia do proponente, mediante a apresentação, em seu requerimento de inscripção, de documentos que provem ser negociante matriculado e ter pago os impostos de industria e profissão.

Para as firmas collectivas se exigirá certidão do registro do contrato social.

Na occasião da abertura das propostas, exhibirá o proponente o recibo da caução de 1:500$, na Directoria de Contabilidade, sendo 500$ para garantia da assignatura do contrato e 1:000$ para a de sua execução.

As firmas que já concorreram e cujas propostas foram acceitas, farão apenas a caução de 500$, para garantir a assignatura do contrato.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, sem rasuras ou alterações, assignadas pelos proprios proponentes que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas.

Os impressos para as alludidas concorrencias acham-se á disposição dos interessados, nesta divisão, até á vespera daquelles dias.

4ª divisão, 4 de julho de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel-chefe.

DECLARAÇÕES

Sociedade Spirita Beneficente Filhos Maria de Nazareth

Continuam abertas as sessões spiritas, na séde social, á rua da Serra n. 1, dirigidas pela doutrinadora Abilia de Carvalho, autorizada pelo seu advogado dr. Monteiro Lopes. Convida-se aos socios a comparecerem, no primeiro, segundo e quarto domingo de cada mez.

Ingresso só aos socios. — A doutrinadora *Abilia de Carvalho.*

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

Reunião intima

SABBADO, 9 DE JULHO DE 1910

A entrada dos srs. socios far-se-á apenas com a apresentação do recibo do corrente mez. Não ha convites.

Rio, 8 de julho de 1910. — *Luiz Vianna*, 1º secretario.

G. D. M.

GREMIO DRAMATICO DO MEYER

Récita ordinaria, hoje, sabbado, 9 do corrente, com o drama "Herança do Marinheiro" e a comedia "Um marido que é victima das modas."

Começará o espectaculo ás 8 1|2 horas.

Dará ingresso o recibo do mez de junho findo. — O secretario, *J. A. da Silva Nunes.* 2586

Syrio-Club

8 — AVENIDA MEM DE SÁ — 8

Os JOVENS TURCOS promovem hoje estonteador baile em sua séde social.

Pede-se aos srs. socios quitarem-se na secretaria. — *A directoria.* 2618

Grande Oriente do Brasil

Sessão ordinaria da Sob.·. Assembl.·. Ger.·., hoje, ás horas do costume. — O secretario, *A. de Figueiredo.* 2596

U. D. N. Prazer da Infancia

SÉDE: RUA VIEIRA N. 20 (DR. FRONTIN)

Reabrem-se hoje, os nossos salões para um pomposo baile. Revestindo-se esta festa de gosto e capricho.

A mesma tem por iniciadoras um grupo de seis destemidos socialistas, que são opposicionistas a todos os socios que estão em atraso com a União, bem como aos penetras e fateiros. — *A commissão.*

(Dr. Frontin, 9 de julho de 1910.) 257

S. U. B. Protectora dos Cocheiros

Séde propria: RUA BARÃO S. FELIX N. 16

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios á constituirem a assembléa geral ordinaria, domingo, 10 do corrente, ás 7 horas da noite, para leitura do relatorio do presidente e balanço do thesoureiro, e eleição da commissão de contas.

Rio, 8 de julho de 1910. — O 1º secretario, *Antonio Furtado Mergado.* 2574

Club Fluminense

Hoje, récita mensal de junho. — *A directoria.*

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 37

45º dividendo

No escriptorio da Companhia pagar-se-á, no dia 15 do corrente, em deante, das 11 horas ás 4 da tarde, o 45º dividendo, correspondente ao 1º semestre deste anno, á razão de cinco, por acção.

Ficam suspensas as transferencias de acções, até aquella data.

Rio de Janeiro, 1º de julho de 1910. — *José de Almeida Junior*, secretario interino.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Depois de amanhã

20:000$000

Por 2$000

Sexta-feira, 15 do corrente

40:000$000

Por 4$000

QUINTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

Grande e extraordinaria loteria

Plano novo

60:000$000

POR 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

AVISOS MARITIMOS

Societá Italiana di Navigazion

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano

La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

VIRGINIA	11 de	julho
SAVOIA	11 de	»
SIENA	21 de	»
ITALIA	24 de	»
CORDOVA	25 de	»
REGINA ELENA	1 de	Agosto
PRINCIPESSA MAFALDA	16 de	»
ARGENTINA	21 de	»
PRINCIPE UMBERTO	24 de	»

Sahidas para o Rio da Prata

ARGENTINA	4 de	agosto
PRINCIPE UMBERTO	10 de	»
INDIANA	22 de	»
RE VITTORIO	24 de	»
SAVOIA	16 de	setemb.
UMBRIA	17 de	»
FLORIDA	10 de	outubro
RE VITTORIO	12 de	»

O MAGNIFICO PAQUETE

VIRGINIA

sairá no dia **11 de julho** directamente para

GENOVA

O RAPIDISSIMO PAQUETE

SAVOIA

sairá no dia 11 de julho para

Barcelona e Genova

O MAGNIFICO PAQUETE

CORDOVA

esperado de Genova e escalas no dia 10 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para

Santos e Buenos Aires

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

BONN	22 de julho
ERLANGEN	5 de agosto
HALLE	19 de agosto
WURZBURG	2 de setembro

O PAQUETE ALLEMÃO

AACHEN

Sairá no dia 12 do corrente, ao meio dia para

Madeira, Lisboa,
LEIXÕES (Porto),
Antuerpia e Bremen
tocando na Bahia

3ª classe para Portugal **85$000**

e mais o imposto federal

1ª classe

Portugal	17 libras
Antuerpia e Bremen	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no caes dos Mineiros, no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM, STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, sairá para

Santos,
Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Hoje, sabbado, 9 do corrente, ao meio dia.

Valores pelo escriptorio, no dia 9, até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que sahem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

23 Rua do Hospicio 23

LLOYD REAL HOLLANDEZ

LINHA RAPIDA PARA O BRASIL E RIO DA PRATA

Saidas para a Europa

FRISIA	27 de julho
ZEELANDIA	24 de agosto
HOLLANDIA	14 de setembr.

Saidas para o Rio da Prata

FRISIA	11 de julho
ZEELANDIA	8 de agosto
HOLLANDIA	29 de agosto

O rapido paquete hollandez de 1ª classe

FRISIA

Esperado da Europa no dia 11 do corrente, sairá no mesmo dia, para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

E de volta sairá no dia 27 de julho para

Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Boulogne s/m, Dover e Amsterdam

Preço da passagem de 3ª classe para

Portugal e Hespanha 105$000 réis e mais 5 % do imposto

CAMAROTES DE LUXO

Camarotes de 1ª classe. Classe intermediaria e optimas accommodações para a 3ª classe.

Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. Filli. Martinelli & C.

O embarque dos srs. passageiros no caes do Pharoux á 1 hora da tarde.

29 -- Rua Primeiro de Março -- 29

SAQUES E CAMBIO

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

Maranhão Linha regular do Norte, sairá hoje sabbado, 9, do corrente, ás 10 horas, da manhã, para os portos do Norte, até Manáos.

Pará Linha rapida do norte, sairá no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, para os portos do norte até Manáos.

Saturno Sairá no dia 14 do corrente á 1 hora da tarde, para os portos do Sul, até Buenos-Ayres.

MINAS GERAES (novo) Linha Americana. De volta de Santos, sairá no dia 14 do corrente, Nova York, tocando nos portos do Norte.

Passagens, cargas, encommendas, á Avenida Central 2, 4 e 6

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	962	Leão
Moderno	050	Gallo
Rio	976	Pavão
Salteado		Elephante

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 316	25$000
N. 317	600$000
Appr. 318	25$000

PROSPERIDADE

368

GARANTIA

275

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 085

A CARIOCA

MODERNA

N. 130

Estrella do Destino

Foi sorteado o socio

N. 225

O Nascente da Sorte

114

QUADRO

Sociedade anonyma

Foi resgatado hoje o debenture

N. 879

Rio, 8 de julho de 1910.

FLUMINENSE

254

RAPIDO

572

Construcções e reconstrucções de predios

Fabrica de marmores artificiaes, premiada na Exposição Nacional de 1908. Pavimentações, venezianas, mosaicos, terraços, ornamentações externas e internas. Levantam-se projectos e orçamentos.

Reconstrucções de predios pagos em prestações ou alugueis.

Serviços por empreitada ou administração

A. MORAES

Escriptorio e officinas

285, Rua General Camara, 285

TELEPHONE 3450

ALUGAM-SE bons commodos a rapazes do commercio, casa nova, com esplendido banho de chuva; na rua do Cattete n. 85, moderno, 2º andar. 2367

ALUGAM-SE duas portas de esquina, por 60$, para sapateiro, relojoeiro ou cartões postaes; no largo da Imperatriz, esquina da rua da Saude. [illegible]

ALUGA-SE um espaçoso aposento com duas janellas de frente, em casa de pequena familia, com direito ás demais dependencias, a um casal ou a senhoras sérias; ladeira de S. Januario numero 15, em frente á egreja (S. Christovão). 2506

ALUGAM-SE dois commodos em optima habitação; trata-se na rua do Hospicio n. 256, loja. 2508

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 2537

ALUGA-SE o novo e confortavel predio com grande terreno da rua Chichorro n. 121; ver e tratar no mesmo predio, do meio-dia ás 5 horas. 2534

ALUGAM-SE duas salas e dois quartos, juntos ou separados, a casal ou a moços solteiros; na rua de S. Christovão n. 336. 2554

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente por 60$ e quarto por 35$; rua Uruguayana n. 137, 2º andar, a casal sem filhos. 2544

ALUGAM-SE uma grande sala e alcova; na rua das Neves n. 40, Paula Mattos. 2505

ALUGA-SE um bom sobrado com terraço e muito claro, tem banheiro, cozinha, área e bons commodos; na rua General Camara n. 248, moderno. 2522

ALUGAM-SE duas salas: esplendida sala de frente e um apartamento para moças de tratamento; na rua do Cattete n. 112-A. 2523

ALUGA-SE, por 162$, um predio, á rua Bittencourt da Silva n. 20, estação de Sampaio e muito perto da rua Vinte e Quatro de Maio; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 272, moderno, onde estão as chaves. 2500

ALUGAM-SE uma sala e quartos, a pessoas decentes, do commercio; rua Silva Manoel n. 133, bondes de 100 réis. 2493

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Rosario n. 115, com bons commodos para familia; trata-se na loja.

ALUGA-SE, por 130$, a casa na avenida Nova America III, entrada pela rua D. Anna Nery n. 74, com dois quartos, duas salas, dispensa e jardim; trata-se na mesma rua n. 74, negocio.

ALUGA-SE um espaçoso commodo com chuveiro, a casal sem creanças ou a rapazes, por 30$; na rua do Livramento n. 151, sobrado. 2511

ALUGA-SE um grande quarto de frente, com duas sacadas, a moços solteiros; na avenida Central n. 27, 2º andar. 2515

ALUGA-SE a casa III da rua Gonzaga Bastos n. 37; as chaves estão na casa vizinha e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 872. 2485

ALUGAM-SE commodos de 25$ a 40$; na rua do Riachuelo n. 353, e Floresta n. 69. 2498

ALUGA-SE para familia, o sobrado da ladeira do Castello n. 10; trata-se na rua do Carmo n. 22 (hoje Julio Cesar). 2532

ALUGA-SE um bom quarto para solteiros; na rua Silva Jardim n. 17. 2445

Alugam-se Cazacas e Clacks'

na rua do Ouvidor 143, alfaiataria Pagliaro.

ALUGAM-SE por cincoenta mil réis bons escriptorios, com luz electrica gratis, no 1º andar do n. 108 da rua do Ouvidor. 1513

ALUGAM-SE dois bons quartos com toda a accommodação hygienica, em casa de familia; rua da Lapa n. 53, 2º andar.

ALUGAM-SE os predios da rua Mourão do Valle ns. 10, 12, e 14, rua Jannuzzi n. 13 e praia de S. Christovão n. 163, as chaves estão no n. 187, açougue; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 2441

ALUGA-SE um novo armazem, em esquina, com commodos para familia; na rua Pedro Americo n. 100; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 2442

ALUGA-SE um bom commodo com vista para o mar; na rua da Gloria n. 12, casa de familia séria. 2430

ALUGA-SE um bom quarto bem mobilado, preço modico; rua Barão de Guaratyba n. 6, moderno, Cattete, 1º andar. 2411

ALUGA-SE uma boa sala independente e com luz electrica, preço modico; na rua do Ouvidor numero 175, moderno. 2440

ALUGA-SE a casa da rua de S. Frederico n. 27; as chaves estão no n. 25, e para tratar na rua de S. Carlos n. 17, Estacio de Sá.

Por 5$, 1|2 duzia

Encontram-se no **Ao Paraiso das Andorinhas**, toalhas de **puro linho**.—Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

ALUGAM-SE bons commodos a rapazes; na rua do Riachuelo n. 265. 2432

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada, com pensão a cavalheiro, em casa de familia de respeito; na rua do Cattete n. 91, sobr. 2611

ALUGAM-SE magnificos quartos muito confortaveis, preço razoavel; na rua da Constituição n. 55, só a gente decente e respeitavel. 2639

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua Senador Eusebio n. 318, a familia sem creanças, com duas grandes salas e tres quartos, dois terraços.

ALUGAM-SE, á rua Marquez de Abrantes numero 2[illegible], grande e novo armazem; outro com bastante commodo para familia, quintal, etc., á rua da Passagem n. 13, junto á esquina da praia; casas independentes de 75$ a 100$; na rua Pinheiro Guimarães n. 39; trata-se na praia de Botafogo n. 188. 2595

ALUGAM-SE lindas salas e lindos quartos, casa nova, moveis novos querendo, na metade da casa, a uma familia, ou a moços do commercio, bom quintal, bom banheiro, cozinha, gaz e limpeza; em frente aos banhos de mar, á rua de Santa Luzia n. 196, casa de familia, preço razoavel.

ALUGAM-SE commodos todos com janellas, com toda a limpeza e asseio, proprios a casaes de tratamento ou cavalheiros do commercio, dá-se pensão e mobilia, querendo, com tres linhas de bonde á porta; rua Aristides Lobo n. 122.

ALUGA-SE o excellente predio da rua Dr. Dias da Cruz n. 277, Meyer; trata-se na rua de S. Valentim n. 25, Mattoso. 2600

ALUGA-SE, por 120$, a casa da travessa Pepe n. 20, Botafogo; trata-se no n. 20 da mesma rua. 2599

ALUGA-SE, por 80$, á rua Itapiru' n. 2[illegible], antiga um sotão independente com uma sala, dois quartos, bem arejados, com tres janellas; laterais e duas em frente. 2579

ALUGA-SE na rua Senador Vergueiro n. 237, uma casa com boas accommodações para familia regular; as chaves estão no armazem Guanabara, rua Marquez de Abrantes, esquina da praia de Botafogo e trata-se na praia de Botafogo n. 218, moderno. 2583

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras, copeiras, lavadeiras, meninas e meninos; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2613

ALUGAM-SE dois predios da rua Padre Miguelino ns. 11 e 13, em Catumby, a 130$ mensaes cada um, ambos acabados de novo e nas melhores condições de hygiene; trata-se na rua Primeiro de Março n. 91, 1º andar. 2619

ALUGA-SE uma boa casa, por 120$, com duas salas, dois quartos, grande cozinha, etc.; na rua Vinte e Oito de Agosto n. 149; trata-se no n. 149, Ipanema. 2588

ALUGA-SE uma boa casa, construcção moderna, com duas salas, dois quartos, com janellas e todas as commodidades para familia, aluguel 100$; as chaves estão na rua D. Feliciana n. 179.

ALUGA-SE uma casa nova com tres quartos, duas salas, uma area e tudo o mais preciso, a familia; rua Jockey-Club n. 400, loja, pegado aos bondes e estação de S. Francisco Xavier; trata-se no sobrado. 2403

ALUGA-SE, em casa de familia, uma grande sala de frente e quarto com cozinha, banheiro e quintal, bondes a toda a hora na porta; rua Coronel Pedro Alves n. 135, Praia Formosa. 2402

Cretones para lençol!!!

Metro, 1$700!!! Só se encontra no **Ao Paraiso das Andorinhas** — AVENIDA PASSOS, 109.

Casa Matriz em S. Paulo — Rua Marquez de Itú, 40.

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua de Santa Alexandrina n. 21, antigo, sala e quarto independente, juntos ou separados, proximo aos bondes de 100 réis, por preço razoavel. 2610

ALUGAM-SE todos os dias, creados afiançados para todos os serviços domesticos; na avenida Gomes Freire n. 29, loja. 2433

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia, a moços do commercio ou a casal sem filhos; na rua Barão de Itapagipe n. 296, moderno. 2437

ALUGA-SE uma casa com quartos e grande área, com gaz e quintal; na travessa da Universidade n. 27, perto do Collegio Militar, e a chave está na venda. 2235

ALUGAM-SE bons quartos mobiliados, com sacada na frente e mobilia luxuosa, por 150$000 mensaes; com ou sem pensão, tambem aluga-se quarto com ou sem mobilia, de diversos preços; bonde de 100 réis; rua Riachuelo n. 36. 2340

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Nery n. 613 (Riachuelo); a chave na venda da esquina da rua Magalhães Castro; trata-se na rua D. Anna Nery n. 504. 2349

ALUGA-SE — Acceitam-se encommendas de creados e trabalhadores diversos; na rua Visconde do Rio Branco n. 47, sobrado. 910

ALUGA-SE um magnifico quarto a rapaz solteiro ou a casal sem filhos, com direito á cozinha e quintal; na travessa das Mangueiras numero [illegible], Saude, com electricos á porta. [illegible]

ALUGAM-SE casas na avenida nova da rua José Clemente n. 81, praia de S. Christovão; 2 quartos, 2 salas, bom quintal e cozinha, por 86$000; trata-se na mesma, com David. 2344

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros, ou moças que trabalhem fóra; rua do Rezende n. 62. 2019

ALUGAM-SE bons quartos mobiliados com ou sem pensão, bem arejados, só a pessoas decentes, casa de familia; rua Santa Alexandrina n. 126. 2172

ALUGA-SE uma boa sala de frente, para escriptorio; na rua dos Ourives n. 135, sobrado, esquina da rua Floriano Peixoto, por cima do Botequim. 2477

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Senador Dantas n. 75. 2404

PRECISA-SE de um menino que saiba tirar leite, para um particular; rua Elias da Silva n. 47, Piedade. 2424

PRECISA-SE tratar da saude; quem soffrer molestias chronicas póde ser completamente curado pelo systhema moderno, com mme. Idalina Holdt, massagista; rua da Mizericordia n. 6, esquina da da Assembléa, 1º andar. 1964

VENDE-SE remedio para rheumatismo e artritismo. Tira immediatamente as dores; rua da Misericordia n. 6, esquina da da Assembléa, sobrado. 1965

PRECISA-SE de boas corpinheiras; rua Uruguayana n. 31, moderno, 2º andar. 2527

PRECISA-SE de um moço para serviços leves, sendo necessario que saiba ler e escrever; informações com o sr. Baptista, na Casa Raunier.

PRECISA-SE de um official barbeiro para sabbado, paga-se bem; na rua Dr. João Ricardo n. 18. 2569

PRECISA-SE comprar um predio com tres quartos, duas salas, cozinha e todos os confortos exigidos pela hygiene, com quintal, concretada e bom estado de conservação, de 6 a 7 contos, prefere-se Catumby, Villa Isabel ou São Francisco; trata-se na rua de Catumby n. 2, com o sr. Motta. 2494

PRECISA-SE de uma senhora de meia edade, par cozinhar, lavar e engommar, que durma no aluguel; na rua do Mattoso n. 20. Não se faz questão de ordenado. 2493

PRECISA-SE de uma creada que saiba cozinhar o trivial e mais serviços leves, prefere-se dormindo em casa; na rua Diamantina n. 43, Riachuelo.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia; na rua Dr. Macedo Sobrinho n. 28, Humaytá, Botafogo. 2501

PRECISA-SE de um forneiro mecanico; rua do Riachuelo n. 187. 2548

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e que faça mais serviços para casa de um casal; na rua de S. Clemente n. 168, Villa Visconde Moraes n. 21. 2543

VENDE-SE por 70$000, á rua Domingos Lopes, 18-A, um casal de porcos de raça pequena, estando a femea gestada de um mez, excessivamente bem tratada. O pretendente verificará si faz ou não boa compra. 2314

AO PARAIZO DAS ANDORINHAS

E' hoje a casa mais procurada, pois é a unica na cidade que está vendendo barato!!! Fazendas, armarinho e artigos para homens—AVENIDA PASSOS, 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

VENDEM-SE lotes de terrenos proprios, com 15 x 75, de 200$ para cima, á dinheiro ou em prestações mensaes de 20$ e 25$; para ver e tratar com Marcello, nos mesmos, ás quartas e domingos, na Villa Nova, dez minutos da estação do Realengo. 2269

VENDE-SE uma especial fazenda para criar, com superiores terras, para cultura e muitas mattas, tendo 150 a 160 alqueires geometricos, distante 10 kilometros mais ou menos de importante estação da Central, com casa e moinho, porém em máo estado, carecendo de reparos, preço 16 contos; informações, por favor, com os srs. Carijo, á rua Camerino n. 57, Carelli, á rua Uruguayana n. 124, Guilhote Rodrigues, em Resende, Estado do Rio. 2090

VENDE-SE, por 6:000$, no Engenho de Dentro, um bonito chalet, com dois quartos, duas salas, todas com janellas e frente, cozinha, quintal [illegible]; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 2607

VENDE-SE uma boa vacca de leite, parida ha 9 dias; rua Elias da Silva n. 47, estação da Piedade. 2425

VENDE-SE um predio, em centro de terreno, em Botafogo, jardim na frente e grandes commodidades para familia de tratamento; na rua da Alfandega n. 111, sobrado, com Castro. 2408

VENDE-SE o Leite de Rosas, de mme. Guimarães; rua da Mizericordia n. 6, esquina da da Assembléa, 1º andar. 1966

VENDE-SE uma citbara nova, á rua dos Ourives, 10. 2330

VENDE-SE remedio infallivel contra a quéda dos cabellos, receita do dr. Sabouro, de Paris; rua da Assembléa, esquina da da Misericordia numero 6, 1º andar, mme. Carlota Guimarães.

VENDE-SE brilhantina para acastanhar o cabello; rua da Assembléa, esquina da da Mizericordia n. 6, 1º andar, mme. Carlota Guimarães. 1770

PRECISA-SE tratar de todas as molestias e curas, por meio do Veedee; rua da Assembléa, esquina da da Mizericordia n. 6, 1º andar, mme. Carlota Guimarães. 1771

VENDE-SE lindo terreno, á rua Visconde Silva, perto da do Capitão Salomão; rua da Alfandega n. 240. 2449

Não comprem!!!

Fazendas, armarinho; roupas brancas e artigos para homens, sem ver primeiramente o sortimento e os preços que está vendendo o **Ao Paraiso das Andorinhas** —Avenida Passos, 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

VENDE-SE, por 5 contos, o bom terreno da rua Pinheiro Guimarães n. 106, e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 2450

VENDE-SE, por 6 contos, o lindo terreno da rua Salgado Zenha n. 54, fundos do Club da Tijuca; rua da Alfandega n. 240. 2451

VENDEM-SE casas na Cidade Nova, a 6, 7, 8, 9, e 10 contos; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 2518

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha e terreno, na estação do Riachuelo, preço 13 contos; rua dos Andradas n. 84, loja. 2519

VENDEM-SE seis cadeiras Tonet, armario de louça, espelho de sala, meio serviço de louça; rua José Domingues n. 128, Encantado.

PRODUCTOS DE ERNESTO SOUZA

A VIDA EM VIDROS

Rhum Creosotado

CURA:

BRONCHITE

Rouquidão, Coqueluche, Tuberculose Pulmonar

ASTHMA

CURA CERTA

PESAI-VOS antes do uso do Rhum Creosotado e vereis depois a enorme differença, pois elle dá um bello appetite e proporciona a engorda em pouco tempo

As dores do peito, falta de somno, o cansaço, cedem logo, dando um respirar facil e disposição para tudo.

GOTTAS VIRTUOSAS

HEMORRHOIDAS

Utero, ovarios, urinas, perdas de sangue, males do intestino.

Adoptadas no Exercito

PARC-CENTRAL

16, Rua da Carioca, 16

CAMISARIA E ROUPAS BRANCAS

Perfumarias finas

Artigos para presentes

Variadissima novidade em vestuarios para meninos e meninas, desde 3$500!

Cobertores francezes, boas qualidades, para solteiro e casal, desde 3$000!

Morim americano, francez, inglez e nacional.

Cretone inglez e francez, artigo superior, todas as larguras, preços de reclame!

Perfumarias finas

PREÇOS SEM COMPETIDOR

PARC-CENTRAL

16, Rua da Carioca, 16

CANTO DO MERCADO DAS FLORES — PARADA DOS BONDES

ALUGA-SE um bom quarto, a rapazes do commercio, em casa de familia; rua da Constituição n. 50, sobrado. 2466

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, com entrada completamente independente, tem bom chuveiro e jardim, a cavalheiro ou a casal sem filhos e decente, dá-se pensão querendo; rua Dr. Maciel n. 50, S. Christovão. 2407

ALUGA-SE por 202$000 uma boa casa para familia de tratamento, na rua de São Luiz n. 60, as chaves estão na rua Machado Coelho n. 174.

ALUGA-SE, por 120$, a esplendida casa da rua Vianna Drummond n. 6, Andarahy-Grande, com tres quartos, duas salas, grande cozinha, magnifica chacara, agua, esgoto, etc. Todos os commodos são espaçosos e bem arejados; as chaves acham-se na venda mais proxima. 2218

ALUGAM-SE uma sala e um quarto separados; rua Silva Manoel n. 133. 2370

ALUGAM-SE casinhas a 35$; na rua de São Januario n. 178; trata-se na mesma rua numero 176. 2446

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 30$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 1627

PRECISA-SE de um copeiro, de 10 a 14 annos, para casa de familia, dá-se bom tratamento e ordenado, quer-se que seja apresentado por seus paes; rua dos Andradas n. 111, 1º andar.

PRECISA-SE de 15 contos, sob hypotheca de um predio, reconstruido de novo, rendendo 400 mil réis; quem estiver nas condições dirija-se á rua D. Manoel n. 30, armazem, das 12 ás 2 horas da tarde. Não se acceitam intermediarios. 2471

PRECISA-SE de agenciadores; trata-se com o sr. Jorge, á rua Uruguayana n. 139, 1º andar. 2468

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, branca ou de côr, para lidar com crianças, dá-se casa, comida e roupa e será tratada como da familia, quer-se pessoa de confiança e séria. Dirigir-se á rua dos Invalidos n. 21, sobrado, das 4 horas em deante. 2412

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e mais serviços leves, em casa de pequena familia; rua Visconde do Rio Branco n. 62, loja.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua Haddock Lobo n. 136.

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos; na rua da Carioca n. 34, 1º andar.

ALUGA-SE um bom quarto bem mobilado, preço modico; rua Barão de Guaratiba n. 6, moderno, 1º andar, Cattete. 2413

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e um copeiro, rapazinho; na avenida Gomes Freire numero 127, sobrado. 2655

PRECISA-SE de um official de paletots, que seja bom e desembaraçado; na rua da Saude n. 243, alfaiataria.

PRECISA-SE de um caixeiro que tenha bastante pratica para taverna, que tenha 15 ou 16 annos; rua Benedicto Hyppolito n. 63, antiga rua do Alcantara. 2377

PRECISA-SE de um casal, a mulher para cozinhar e o homem para trabalho de lavoura; trata-se na rua José Clemente n. 81, com o sr. Moreira; praia de S. Christovão. 2616

PRECISA-SE de uma mocinha branca de 13 a 16 annos, para serviços leves, de pequena familia, prefere-se estrangeira; rua do Triumpho n. 36, largo do Guimarães, Santa Thereza.

PRECISA-SE de costureiras, aprendizes e bordadeiras de colletes para senhoras, na fabrica a vapor; praça da Republica n. 60.

PRECISA-SE de uma copeira; na rua das Laranjeiras n. 58, moderno. 2430

PRECISA-SE de dois empregados para balcão, que sejam habilitados e sendo possivel falando mais de uma lingua; Companhia Singer, rua do Ouvidor n. 136. 2623

PRECISA-SE de costureiras para collarinhos e camisas, na fabrica a vapor, na rua Haddock Lobo n. 446, e de um hábil contramestre para camisas.

VENDE-SE um lindo piano, com muitas vozes, tem 7 oitavas, todo de jacarandá; para ver e tratar na rua de S. Pedro n. 22, Nictheroy.

VENDEM-SE armações, balcões e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação ou outro utensilio qualquer, sob medida, a gosto do freguez e a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos n. 47. 2061

VENDEM-SE e compram-se moveis usados por preço sem rival; rua Visconde de Itaúna 119, em frente ao jardim da Praça 11. 1019

VENDEM-SE, barato, gaiolas e ratoeiras, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; na fabrica da rua do Lavradio n. 130. 1986

VENDEM-SE, barato, ratoeiras e gaiolas, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; na nova fabrica da Avenida Passos n. 104. 1987

VENDE-SE uma lanterna magica ingleza, de kerozene, com tres bicos; com 50 vistas da Historia Sagrada. Baratissima; rua Muriqüipury, 23-A, Encantado. 2256

VENDE-SE o predio da rua José dos Reis n. 133, no Engenho de Dentro; trata-se na rua do Rosario n. 168, com Caldeira Miguel Barbosa.

VENDEM-SE diversos moveis e machina de costura, tendo a familia de se retirar para a Europa; rua General Caldwell n. 282, moderno.

VENDE-SE, por 7:000$, a boa casa da rua José Domingues n. 121, muito perto da Piedade, tem duas salas grandes, tres quartos, cozinha, etc., construida no centro de um terreno que mede 11 metros de frente por 66 de fundos; trata-se na rua Dr. Manoel Victorino n. 241, Engenho de Dentro. 2620

VENDE-SE, na estação do Meyer, capital dos suburbios, na rua Imperial ns. 174 e 176, um grupo de duas casas assobradadas, frente de cantaria, com jardim e gradil de ferro na frente, varanda ao lado de mosaico, coisa *chic* e quasi novas; trata-se com o proprietario na mesma rua n. 170, estão alugadas. 2123

VENDE-SE por 100:000$, uma das melhores chacaras da capital, *vinte minutos* do largo de S. Francisco, predio apalacetado, edificado no centro de bem tratado pomar, com raras arvores fructiferas, com bonito jardim, tendo 10 quartos, cinco espaçosas salas, todas com janellas, servindo para numerosa familia de tratamento; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 2604

VENDE-SE, por 1:500$, um lote de terreno com 12 metros de frente, com agua, gaz, esgoto, electricidade e bonde, a 35 minutos á porta, no Andarahy, proximo á egreja; na rua do Riachuelo n. 428, moderno, deposito de aves e ovos.

Guardanapos para chá!!!

1|2 DUZIA 900 REIS

AO PARAIZO DAS ANDORNHAS

Avenida Passos, 109

Casa em S. Paulo:

Rua Marquez do Itú, 40

VENDEM-SE gallinhas, frangos e ovos especiaes, em remessas, capoeiras gratis; rua Commendador Telles n. 3, Cascadura. 2387

VENDE-SE, por 8:500$, proximo ao Estacio de Sá, um bom predio e terreno, para quatro casas; não é foreiro; trata-se na rua Frei Caneca n. 422. 2392

VENDE-SE por 2:000$, no Engenho de Dentro, tres predios, sendo dos predios, bonito chalet, que rende 170$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 2605

VENDE-SE, por 4:000$, no Engenho de Dentro, dois predios com bons terrenos, que rendem 80$ mensaes; informa-se na rua do Rosario numero 115, loja. 2606

VENDE-SE bom calçado São Felix, na fabrica, á rua Gonçalves Dias, Sá, Pereira, Barata & C. 2487

VENDEM-SE, por 13:000$, perto do largo do Catumby, dois predios que dão bom rendimento, um dos predios, tem sete quartos e tres salas; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja.

VENDEM-SE bons terrenos, em prestações, na estação Dr. Frontin, preço 700$ a 1:000$, cada lote; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 2520

VENDEM-SE bons terrenos, em Cascadura, a 40$ e 60$ o metro. Vende-se qualquer quantidade de metro e todo terreno tem 250; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 2521

VENDE-SE uma chacara bem plantada de arvores fructiferas, tendo a mesma as casas de ns. 20, 22, 24, 26, e 28; trata-se na mesma, com Raymundo Pinto Torres, Estrada Portella, Madureira. 2499

VENDEM-SE: por 9:000$, dois predios, á rua Theodoro da Silva, Villa Izabel; 6:000$, á rua D. Elisa, Villa Izabel; 40:000$, grande palacete, á rua Visconde de Abaeté, Villa Izabel, perto do Boulevard; 19:000$, uma casa, á rua S. Francisco Xavier; 25:000$, uma casa, á rua Pereira de Cerqueira; trata-se na rua Gonçalves Dias numero 85, sobrado, com o Brito. 2497

VENDEM-SE em Copacabana, a 400 mil réis o metro de frente, com grandes fundos, terrenos promptos a edificar; trata-se com o sr. Moraes Junior, á rua do Rosario, 120, sobrado. 2337

VENDEM-SE acções de uma companhia, negocios garantidos das mesmas e o dono retirar-se para Europa; para tratar das 8 da manhã ás 3 da tarde; rua da Carioca n. 2, na Força do Destino. 2357

PRECISA-SE de um socio com pequeno capital, negocio rendoso e sem difficuldades; ver e tratar na rua da Carioca n. 2, na Força do Destino. 2358

VENDE-SE uma confortavel casa, á rua Barão de Mesquita n. 785, com electricos á porta, tendo jardim á frente, grande varanda ao lado, tres salas, seis quartos, cozinha, tanques e quintal grande que dá para outra rua. A construcção é de primeira, sendo todas as paredes dobradas, cantaria e azulejos. E' toda a casa illuminada á luz electrica, forrada e pintada, de accordo com as leis da hygiene, tendo ainda ao fundo do terreno um grande armazem independente, gallinheiros, cocheira, viveiro e tudo o que é preciso a uma boa vivenda; trata-se na mesma, bondes do Andarahy.

Colletes com ligas

a 6$000!!! o que ha de mais moderno, procurem no AO PARAIZO DAS ANDORINHAS.

AVENIDA PASSOS, 109

VENDE-SE a casa n. 785 da rua Barão de Mesquita, com bondes electricos á porta, jardim, duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e quintal. E' casa de rua, sendo a construcção toda de paredes dobradas e cantaria; trata-se ao lado, bondes do Andarahy.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos; trata-se com Luiz Costa, á rua do Hospicio numero 144.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDEM-SE moveis a prestações, com direito a sorteio; na rua General Camara n. 230.

VENDE-SE um terreno com 11 metros de frente por 80 de fundos, tendo barracão que serve para morada, logar muito saudavel e alegre, estação de Ramos; quem pretender dirija-se á rua Frei Caneca n. 141, moderno, cozinha n. 1.

ACTOS FUNEBRES

D. Alice Nazareth

† O engenheiro Mario Nazareth e filhos, Francisco Antunes Nazareth, sua mulher e filha; Joaquim da Silva Nazareth, dr. Joaquim Nazareth, sua mulher e filhos, agradecem, penhorados, ás pessoas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de sua pranteada e estremecida esposa, mãe, filha, irmã, nóra, cunhada e tia, D. ALICE NAZARETH, e, de novo, rogam o obsequio de assistirem á missa de setimo dia, que, por sua alma, se realizará, hoje, sabbado, 9, ás 9 1|2 horas, a egreja da Candelaria, e, por este acto de caridade se confessam eternamente gratos.

Jorge Arthur de Campos Pio

Francisca Barbosa de C. Pinho, Manoel Lourenço dos Santos, senhora e filhos, Arthur Pereira Lopes da Silva e senhora Annathildes Pio, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa do 1º anniversario de seu idolatrado e nunca esquecido filho, cunhado, irmão e tio JORGE A. C. PIO, na egreja da Lampadosa, segunda-feira, (11), ás 9 horas; desde já se confessam eternamente agradecidos.

VENDE-SE, por 170$, uma superior machina de escrever, em perfeito estado; na rua do Hospicio n. 9.

VENDE-SE o lindo palacete da rua Bella de S. João n. 289, e trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240. 2633

VENDE-SE regular lote de terreno, á rua Francisco Muratory, junto ao primeiro predio, á direita, além da curva, com fundos á linha da Carioca; trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE bom lote de terreno, á rua de Santa Alexandrina, 14 por 35, bonde á porta e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi cêga, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

SOMNAMBULISMO real, sem espalhafato — Quem quizer com seriedade realizar o que deseja com facilidade e bem assim curar-se de qualquer enfermidade, basta só dirigir-se á mais verdadeira das casas sita á rua Dr. Carmo Netto 312. Só soffre quem quer ou é tolo.

LIAS & MOYSE'S — Casa de penhores — Rua Barbosa Alvarenga n. 2, antiga Leopoldina — Perdeu-se a cautela n. 19.419, desta casa.

Somnambulo Indú Vidente

PROFESSOR G. BAÇU

O PODER OCCUTOL

Rua. N. S. de Copacabana, 567

Antigo 1-g

Ultimos dias CONTINUA

a distribuição hoje, sabbado, domingo e segunda-feira, das 12 ás 9 da noite, dos prodigiosos passaros Inhaburús, vulgarmente conhecidos no continente americano pelo nome de Inhapurú (rarissimo aliás), cuja poderosa influencia de quem os possue alcança o que deseja e attráe sympathias, concorrendo para que o seu possuidor tenha sempre bens de fortuna, e a permanencia de dinheiros em suas mãos, dando sorte no jogo, etc., etc., cuja fama é universalmente conhecida e DOS VALOROSOS

TALISMANS

que fortalecem os depauperados, attraem felicidades e a conquista de todas as coisas do bem, livra de inimigos e perseguições, máos encontros, facilita casamentos, reatamento de relações, influenciando o pensamento, etc.

— O rei Eduardo VII era possuidor de um, tendo obtido em seu reinado a estima de seus subditos e exercendo sempre poderosa influencia no mundo. O rei Affonso XIII, egualmente, é possuidor de outro, sendo bem conhecido o quanto é elle sympathico a seu povo, vencendo todas as hostilidades.

Pregos

Talismans	20$000
Inhaburús	50$000

A vida se encherá das mais seductoras esperanças para aquelles que chegarem a possuir quer os INHABURU'S, quer os TALISMANS.

N. B. — OS PASSAROS SÃO EMBALSAMADOS, SENDO QUE SO'MENTE ATE' O DIA 10 DE JULHO ATTENDE AOS PEDIDOS E ENCOMMENDAS QUE FOREM FEITAS, PRAZO IMPROROGAVEL.

O professor G. Baçú, chegado do Indostão, tendo corrido Nova York, Londres, Paris, Berlim, Madrid, Lisboa, Pekim, Tokio, etc., seguindo a sexta Indiá, dispõe de poderosa força para fazer diminuir as necessidades e soffrimentos da vida, augmentando os haveres, vence difficuldades e obstaculos, sentindo-se feliz immediatamente toda a creatura que cumprir e acceitar suas prescripções. Homens, senhoras ou senhoritas. Prescreve praxes prodigiosas para todos os incommodos das senhoras, evita a gravidez ou faz conceber, influindo para o bom parto, evita as dôres, faz curas pela simples imposição das mãos, sob a influencia dos FLUIDOS COSMICOS, massagem, etc., tratamento especial, de flores brancas, corrimentos, prisão de ventre, impotencia, impureza do sangue e CURA RADICAL DO RHEUMATISMO E ALCOOLISMO, sua longa pratica e os profundos estudos e o eloquente numero de 1.732 curas no diminuto espaço de 60 dias de estadia nesta capital, GARANTEM UM EXITO SEGURO, comprovado com os mais honrosos attestados, sendo seus trabalhos gratis aos pobres.

Tendo-se retirado hontem, sexta-feira, muitas pessoas que não conseguiram vez para fallar no professor Baçú, este pede para procural-o quanto antes, pois já estão quasi esgotados os Talismans e passaros, e terminados estes, só daqui ha dez annos haverá nova distribuição.

E' encontrado em todos os dias uteis na

Rua N. S. de Copacabana, 567

Antigo 1-g

Talismans e Inhaburús remettemos pelo correio mediante vale postal e mais 5$000 para o porte.

FIANÇA — Dá-se barato e legitima e para casa, contratos, firmas reconhecidas; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2615

CABELLOS — Renascimento em 3 mezes com uso diario da "Hellerina", numerosos attestados são a prova de sua efficacia; rua Floriano Peixoto n. 136, pharmacia. 2383

PROFESSOR — Explica-se portuguez, francez, arithmetica, etc., ou instrucção primaria, por 20$, indo ou não a domicilio; cartas ou chamados para Heitor Santos, das 3 ás 4; rua dos Andradas n. 80, sobrado. 2635

PENSÃO — Em casa de familia portugueza, todos os dias pratos variados. Attendem-se pensionistas a 45$, refeição, avulso [illegible]. Mandam-se a domicilio a 50$; comida diligente para dona da casa; rua das Marrecas n. 41. 2644